Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9361 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1910 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

SEDICIOSOS E PUERIS

Os acontecimentos segunda-feira havidos na sessão conjunta das duas Camaras da representação nacional apresentam uma dupla face: uma violenta, sediciosa, anarchica; a outra pueril, pulha, até grotesca. Como se perfilhassem as idéas de Victor Hugo no prefacio do *Cromwell*, querendo fazer obra romantica, os sustentadores da candidatura de agosto conjugaram o grotesco á desordem, quizeram ser dramaticos e ridiculos ao mesmo tempo. A ultima das duas feições prejudicou, porém, á primeira e a recordação que ficou daquelle movimento da minoria parlamentar entre nós é a de uma coisa consagrada pelo riso, a que se não póde alludir sem uma boa gargalhada. Diga-se embora que scenas taes depõem contra o decóro da representação brazileira, o certo é que não affectam senão uma pequena parte desta, nenhuma responsabilidade cabendo á maioria das duas casas do Congresso por um movimento infantil partido de uma minoria travessa. E' propria das crianças a algazarra, a gritaria, quando se entregam a folguedos, como é proprio tambem o choro, os gestos desordenados, as máereações, quando contrariadas nas suas vontades teimosas. O que houve foi uma travessura em que, crianças grandes, tomaram parte algumas das figuras mais em destaque do civilismo, entre ellas surgindo a cabeça do Sr. Ruy Barbosa a demonstrar não ter mais juizo que as outras.

Temos um fraco pelo Sr. Barbosa; de ha muito lhe admiramos a cultura solida, o poder da sua argumentação na tribuna, a intuição parlamentar que possue, mas sentimos que a nossa admiração pelo orador não possa acompanhar a pelo politico. Não ha muitos dias, na Camara, o illustre *leader* da minoria parecia convertido aos processos sãos da calma nas discussões, parecia repudiar tudo quanto tendesse a promover a anarchia nos corpos legislativos; na segunda-feira como que S. Ex. se esqueceu dessa attitude antes assumida e enveredou pelo caminho do desrespeito ao que se julgava acataria, o homem de reflexão cedeu o logar ao agitador, o de temperamento inflammavel e agitador. Lamentamol-o profundamente, e o gesto do Sr. Barbosa Lima, cobrindo-se com o chapéo em plena sessão, em um movimento de imitação aos costumes inglezes, não nos pareceu epico, mas antes uma pueril incivilidade de menino prodigio. Depois, para aquelle geito do chapéo empinado no alto da cabeça, só o *haute de forme* de lustroso pello, de Disraeli, ou o outro velho, safado, de Salisbury, aquelle com a magestade da suprema elegancia do autor do *Endymion*, este com o *laisser aller* aristocratico do fidalgo de antiga estirpe.

Ora, o chapéo do Sr. Barbosa Lima não estava nessas condições estheticas, era um chapéo commum, sem tradições, burguez de feitio e apenas tendo como recommendação abrigar a cabeça de S. Ex., incontestavelmente mais feliz que a do Sr. Ruy Barbosa, pois não consta que lanças de carro a hajam ferido.

Se o *leader* da minoria foi infeliz em gestos e palavras na sessão de 16 do corrente, mais infeliz ainda foi o candidato de agosto nas coisas que disse, ou antes, tentou dizer. Nunca na sua vida foi mais desastrado o Sr. Ruy Barbosa, parecendo querer confirmar com o discurso com que fundamentou o seu requerimento o declinio mental que affirmámos ser a actual phase do espirito de S. Ex.

Repetições a cada momento, inteiro olvido do seu bom phrasear de outr'ora, contradição com o que acabavam de asseverar os que lhe apoiam as pretensões — tudo isso equivaleu a um crepusculo inteiro da mentalidade do illustre senador bahiano. O ajuntamento era illicito, haviam dito apaniguados seus, as formalidades de convocação das duas casas do Congresso tinham sido preteridas, affirmou S. Ex., e, comtudo, submette a esse ajuntamento illicito, a uma casa que se constituiu com vicios de fórma regimental um requerimento que lhe reconhece a legitimidade! E' ir muito além na contradição, porque, se effectivamente a legalidade tivesse sido desprezada na convocação das duas Camaras para conjuntamente apurarem a eleição presidencial, o que cabia ao candidato de agosto era um protesto contra a preterição das fórmas legaes.

Mas isso não é o peior da arenga do senador: o mais estranho, o mais risivel é que fosse ali dizer que nenhum interesse tinha na apuração a que se ia proceder. Isso toca ás raias de uma ingenuidade incomparavel. Um homem é uma noite escolhido para candidato á presidencia da Republica, em opposição a outro precedentemente indicado; em casa, onde devia aguardar o resultado do comicio, que se celebrava no theatro Lyrico, não se consegue conter, não tem a paciencia de esperar o resultado da deliberação e mette-se em um carro para ir assistir ao final da assembléa que o designou; aceita a designação e logo elabora longos discursos, que irá proferir aqui, S. Paulo, Bahia e Minas Geraes; escreve volumes, dá-se ao trabalho de viajar, afadiga-se em trabalhar pela sua candidatura, appella para as forças da Nação, estimula o zelo religioso dos catholicos, ergue preces a Deus para que o faça sair victorioso no pleito; passado este, publica um longo manifesto em que se inculca de eleito, de legitimo representante do paiz no supremo logar da sua administração e governo; e agora, depois de tudo isso, de tanta fadiga, tanto papel e tinta estragados, tanto banco de vagão alizado, tanto camarote de vapor occupado, vem dizer que nenhum interesse tem no resultado final da eleição! E' um desses cumulos de ridiculo a que não é dado a qualquer mortal ascender.

E' anecdota corrente em um dos Estados do norte, desses para os quaes o Sr. Ruy Barbosa quiz pedir a applicação da *diminutio capatis magna*, que uma joven, infeliz na sua prosodia, articulando mal uma das pessoas do verbo dizer, vendo que se riam della e que a increpavam do barbarismo commettido, logo exclamou: *—Quem foi que dixe que eu dixe—eu dixe?*

E' o caso do senador bahiano, com os seus processos de discussão, a affirmar o seu interesse ao mesmo tempo que declara nenhum ter na questão, notando-se, porém, que a pobre moça era mais desculpavel no barbarismo commettido que S. Ex. no contrasenso em que caiu, coisa que se poderia attribuir a Calino, se algum dia essa lendaria personagem se tivesse apresentado candidato á presidencia da Republica. Só um inteiro desequilibrio moral e intellectual póde explicar esse pueril dizer do candidato de agosto, no ultimo arranco com que pretende fazer vingar o seu interesse, negando que tenha interesse algum.

Todavia, máo grado essas descaidas do Sr. Ruy Barbosa, o homem civilizado conseguiu manter a sua compostura, não esperneou como as demais crianças, que o cercavam a gritar em algazarra. Valhanos isso ao menos, já que não temos a consolação de registrar coisas optimas ditas pelo tribuno bahiano, registre-se que procedeu como menino bem educado, que, embora simplorio, não faz *artes* que ponham tudo em reboliço. A boa educação é uma coisa que se não deve desterrar do Congresso Nacional; a civilidade é uma garantia para quem vai ali como representante do paiz; e os *vocês*, substituindo-se ás *excellencias*, não são coisa que abone o decóro da representação nacional, nem as invectivas violentas e grosseiras, que não quadram á magestade e serenidade que incumbem aos corpos legislativos.

Que conseguiram os civilistas na sessão de 16 do corrente, que obteve o Sr. Ruy Barbosa? Nada, senão a confissão inteira da fraqueza que lhes assiste: uma vez que não póde vingar a candidatura de agosto, recorrem ao tumulto, á violencia, extremo recurso dos fracos. São pueris e inhabeis, dignos de dó e de ridiculo, se é que uma coisa se possa alliar á outra. E allia-se, que causa pena ver um homem da estatura intellectual do Sr. Barbosa Lima recorrer á máeriação de *enfant gaté*, e o Sr. Ruy Barbosa afadigar-se a tomar parte em um entremez que o bom senso esthetico de S. Ex. devia ter aconselhado aos seus actores que não levassem á scena. Dois espiritos de valor, mettidos em tarefas inferiores ás suas personalidades, causam naturalmente um dó profundo. Tinham elles que se pôr mui longe de companheiros seus, que só se sabem servir desses meios de combate, que todos os que têm responsabilidades sérias na vida politica repudiam. Se a farça era inevitavel, deixassem que outros nella tomassem parte; não fossem para o tablado tomar logar em meio daquellas scenas pouco edificantes.

Tudo faz prever que, descoroçoados com o havido na campanha presidencial, os propugnadores da candidatura de agosto continuarão a querer perturbar a sessão de apuração do pleito de março. Teremos ainda muita máeriação e muita coisa ridicula em scena, tanto mais que se affirma ser isso um plano combinado a horas mortas da noite em um palacete de Botafogo. Não cremos, comtudo, que venha um movimento subversivo coroar essas puerilidades.

Os meninos hão de cair em si e mais tarde, quando censurados, reprehendidos pelas suas travessuras, articularão a phrase tão costumeira na boca de crianças: "Eu não faço outra".

Quanto ao Sr. Ruy Barbosa, o que convem é entregar-se a um serio tratamento, procurando retemperar o organismo abalado com essa mais que longa lucta, demasiada para as forças de S. Ex. Restabeleça-se o talentoso orador, deixe algum tempo de trabalhar, avigore o physico em ares mais sãos; e, depois de o conseguir, traga-nos o seu parecer sobre o projecto de Codigo Civil, que ha tanto tempo dorme na secretaria sua, especie de bella adormecida no bosque, para a qual não houve ainda principe encantado a despertal-a.

M. de Bithencourt.

Actualidades

SELECÇÃO

— O' doce povoadora dos meus sonhos!.. Sim, madama, amo-a! Amo-a porque a senhora é a esposa idéal, — a mulher capaz de se entender, sózinha, com o senhorio, com o vendeiro, o açougueiro, emfim com todos os «luctadores», mais ou menos romanos, que no fim de cada mez vêm desafiar-me á minha propria casa!..

Echos & Factos

O tempo.

Inteiramente chuvoso foi o dia de hontem. Desde as primeiras horas da manhã, grossas bategas de agua cahiam amiudadamente, tudo alagando, inundando os pontos mais baixos da cidade.

Foi assim, um domingo tristonho. O céo conservou-se sempre encoberto por espessas camadas de nuvens acinzentadas, que lhe davam um aspecto sombrio.

A temperatura pouco variou, registrando os thermometros do Observatorio o maximo de 23,6, ás 2 horas da madrugada e o minimo de 19,9, ás 4 horas da tarde.

EDIÇÃO DE HOJE, 10 PAGINAS.

Amanhã, 24 de maio, uma das datas mais brilhantes da triplice alliança de 1865, o *Diario Official* publicará o seguinte decreto:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Attendendo a que a Nação Argentina celebra no dia 25 de maio corrente o 1º centenario da revolução da sua independencia:

Resolve que, por occasião desta data, e, em toda a extensão dos Estados Unidos do Brazil, nas repartições publicas, fortalezas, quarteis e navios de guerra se proceda como nos dias de festa nacional brazileira.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1910, 89º da independencia e 22º da Republica—*Nilo Peçanha*—Referendado, *Rio Branco.*"

Ante-hontem foi apresentado na Repartição Geral dos Telegraphos, um despacho telegraphico, dirigido ao *Jornal do Recife*, noticiando ter sido assassinado o general Pinheiro Machado.

O chefe da estação central telephonou para o Senado indagando se de facto se tinha passado alguma coisa de anormal com relação á pessoa do prestigioso senador riograndense.

Informado de que nada havia e que o general assistia calmamente á sessão, impediu a transmissão da noticia alarmante, procurando indagar quem tinha interesse em propalar tão sinistro boato.

O telegramma foi apresentado pelo correspondente do *Jornal do Recife*, que declarou ter recebido a sensacional noticia de um collega de imprensa, reporter do *Seculo*.

Limitamo-nos a narrar o facto e o publico que faça o commentario que entender...

A mesa do Congresso deliberou dispensar a formalidade da apresentação de cartão para o ingresso no edificio do Senado, mantendo, porém, a prohibição quanto aos individuos tidos como turbulentos.

Companhia Viação Ferrea Sapucahy.

Por accordo celebrado ante-hontem em Bello Horionte, nas notas do tabelião Ferraz, ficou definitivamente saldada a divida que a Companhia Sapucahy contraira com o Estado de Minas, pelo emprestimo de réis 6.920:000$, nos termos do contrato de 9 de dezembro de 1893.

O compromisso da companhia era agora de 4.115:670$, pagaveis em prestações semestraes de 105:530$, até 30 de junho de 1929, conforme ficou estabelecido no contrato de 31 de dezembro de 1908, e, com o desconto de 5 o|o annuaes, sobre o prazo antecipado, ficou reduzido a 2.137:861$700, quantia essa com que entrou naquella data para a Recebedoria de Minas, no Rio de Janeiro.

A vantajosa operação que o Estado acaba de fazer, tornara-se indispensavel áquella empreza de viação, para que ella, desembaraçadas as suas linhas de onus da hypotheca, pudesse ultimar o contrato de emprestimo de 2.000.000 de libras, ha pouco levantado na Europa, por intermedio dos conhecidos banqueiros Perier & C. e destinado á construcção, em territorio mineiro, de mais de 600 kilometros de linha ferrea, 400 dos quaes devem ser entregues ao trafego até o fim do anno de 1912.

E' provavel que o illustre marechal Hermes da Fonseca regresse da Europa no couraçado *S. Paulo*, cuja construcção está quasi ultimada.

As condições nauticas do *Minas Geraes* impressionaram tão agradavelmente ao presidente da Republica eleito, que S. Ex., em conversa a bordo desse couraçado, manifestou desejo de voltar da Europa no segundo *dreadnought* brazileiro.

O capitão-tenente Hippolyto Plech Areias vai deixar o commando do aviso *Teffé* para commandar a canhoneira *Missões*.

Está nomeado immediato do aviso *Albatroz* o capitão-tenente Arthur Frederico de Noronha.

O Sr. ministro da viação solicitou do seu collega da pasta da fazenda ordens telegraphicas á Alfandega de Florianopolis, autorizando o despacho livre de direitos de uma locomotiva destinada á commissão de melhoramentos dos portos e rios de Santa Catharina, a chegar áquelle porto no vapor *Santa Barbara*.

Ao ministerio da fazenda solicitou o da viação o pagamento dos creditos de 4:533$985, a diversos, de fornecimentos para a Estrada de Ferro do Rio do Ouro, de janeiro a março ultimos, e de 454$400, idem, idem, á mesma estrada, de janeiro a março ultimos.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRAZILEIRO

Damos a seguir os dois bellos discursos pronunciados pelo barão do Rio Branco e visconde de Ouro Preto, no Instituto Historico e Geographico Brazileiro, em cujo salão de honra foi inaugurado o retrato do ultimo.

São evidentemente duas peças de valor falando pela boca de Rio Branco, a justiça nobilitante que o Brazil de hoje confere ao distincto estadista do Imperio e pela voz respeitavel e sincera de Ouro Preto, a dignidade austera e impressionadora de quem confessa que se julga digno, ao menos perante a sua consciencia, porque, sempre leal e ardentemente, nos actos de sua vida publica não buscou senão acertar.

Foi este o discurso do Sr. barão do Rio Branco:

"Meus senhores — Embora singela, como as festas sinceras de familia que se passam neste recinto, a ceremonia que agora celebramos será tida sempre como um dos actos mais significativos dos sentimentos de justiça e gratidão que animam o Instituto Historico e Geographico Brazileiro para com os seus benemeritos e para com os benemeritos da Patria.

Reunidos aqui representantes de varias gerações intellectuaes, antigos servidores da Nação alguns e experimentados nas luctas da vida politica, conhecedores todos elles, como os demais presentes, da vida tão cheia de exemplos de patriotismo e dignidade do visconde de Ouro Preto, nós inauguramos hoje, cheios de contentamento, o retrato desse nosso illustre vice-presidente, como testemunho do grande respeito que lhe tributamos e que não é mais do que uma segura antecipação do juizo da posteridade.

Não cabe nas breves palavras de um discurso offertivo o elogio desenvolvido e cabal do estadista eminente que só por excessiva modestia não consentiu na sua eleição para as funcções que tão benevolamente me foram confiadas nesta casa e que só passageiramente concordei em desempenhar. Elle fez historia e sabe as suas leis. Entre o fragor de acontecimentos solemnes temperou a energia de caracter, aprendeu a serenidade de animo dos directores de povos, feita de certezas moraes, da clarividencia do pensador, da consciencia do cidadão.

Tendo entrado muito moço na actividade politica, a sua relativamente longa carreira de homem publico, uma das de maior relevancia e luzimento entre nós, parece dar-lhe a longevidade de um patriarcha nacional. Entretanto, quando ella foi sustada, ha mais de vinte annos, attingia o brioso estadista apenas a maturidade do seu talento e poder.

Desde essa data, acatando a sua invariavel resolução, lamentam muitos dos seus admiradores que a fidelidade aos principios e ideas que soube proclamar e defender com tanto brilho o tragam para sempre recolhido ao seu nobre retiro de luctador vencido. Nem serve de consolação o vel-o acompanhado, nesse exilio voluntario na propria terra, pelo digno filho extremecido, de cuja boca, sonora e generosa, flue o discurso elegante e puro, em caudal de enthusiasmo sem mescla de amargura, que nos refresca o espirito e estimula o coração nas nossas sessões academicas.

O visconde de Ouro Preto póde, com justo orgulho, rever-se no seu passado já que no presente só se reserva logar para os labores da nobre e independente profissão que exerce e para o applauso intimo e sincero a todos os progressos e a todas as glorias desta Patria que elle sabe amar sempre com o mesmo ardor dos dias da mocidade.

E' um bello passado o do ministro que, aos trinta annos, na administração da marinha, pelo extraordinario desvelo que empregou no rapido reforço da nossa esquadra em operações, no provel-a de todos os elementos precisos, soube preparar alguns dos mais brilhantes feitos da historia naval do Brazil.

Graças ao nosso venerando consocio barão Homem de Mello, ha mais de um quarto de seculo, quando eu tinha lazer para os estudos e trabalhos da minha predilecção, pude examinar a mui interessante e valiosa correspondencia confidencial e particular entre o ministro Affonso Celso e o almirante Inhauma. Sou desse tempo em que os estaleiros do nosso Arsenal de Marinha construiam em poucos mezes os encouraçados de rio que tornaram possivel o forçamento da passagem de Humaytá. Lembrou-me das rapidas linhas em que, guiado pelo coração que transbordava de jubilo e tambem pelo mais puro sentimento de justiça — o velho e infatigavel Inhauma, depois de um "viva Affonso Celso", dizia ao seu joven ministro:

"A ultima carta de V. Ex. fica respondida com a passagem de Humaytá."

Neste momento em que a Nação, no unico interesse da segurança da paz e da defesa nacional, sem intuitos aggressivos, retoma os cuidados da sua representação naval ao longo das extensas costas brazileiras e pelos mares dos paizes amigos, o visconde de Ouro Preto reconhecerá de certo, e com vivo prazer, que a nossa marinha de hoje torna a acharse por fortuna em situação de poder seguir efficazmente as gloriosas tradições da marinha de outr'ora.

Na administração da fazenda, nos conselhos do imperio, na tribuna parlamentar, na cultura e pratica juridica, nas discussões da imprensa, por toda a parte onde exerceu a sua activa e intelligente collaboração nos negocios publicos, deixou marca e memoria honrosa o illustre brazileiro.

Se o visconde de Ouro Preto conseguiu retirar-se da actividade politica, não alcançou o silencio em torno do seu nome, que pertence á historia, não podia isolar-se do pensamento affectuoso dos seus amigos e admiradores, que são innumeros e que nesta casa são, todos os seus companheiros fieis e agradecidos.

Não é, porém, ao veterano das antigas lides na nossa vida nacional que dirigimos a modesta manifestação de hoje: é ao nosso venerando 1º vice-presidente, que a todos nós, velhos e moços, dá o exemplo da assiduidade e do trabalho indefesso. E' ao nosso querido consocio que, estamos seguros, nunca descreu dos destinos da patria commum e sabe que ella ha de ser sempre, como no passado, o mesmo Brazil grande e glorioso, cada vez mais prospero e respeitado pelo esforço e dedicação das gerações que nelle se forem succedendo.

Está inaugurado o retrato do visconde de Ouro Preto." (Calorosos applausos.)

O visconde de Ouro Preto, respondeu:

"A delicada e alta distincção com que sou obsequiado faz-me, de certo, honra immensa, mas sob outro aspecto, ainda uma vez põe em destaque a peregrina nobreza dos sentimentos que vibram no instituto.

Estes sentimentos a que serviu de interprete autorizadissimo — pois, ninguem em grão mais elevado os possue — o nosso egregio presidente, orgulho e gloria não já do Brazil, mas da America inteira, foram agora especialmente os da justiça e os da generosidade.

A justiça consistiu em reconhecer-se que na minha extensa e atribulada vida publica sempre me guiaram, á imitação do que succedia na domestica, a boa vontade, o ardente desejo de acertar, o afan de bem servir, a probidade, o trabalho, todos os inclitos idéaes, em summa, presados e cultivados pelo instituto.

A generosidade está em tudo — no modo como me distinguis, na escolha do orador, nas tão formosas quão benevolas palavras por elle proferidas nesta atmosphera de sympathia, acatamento, carinho, que levou S. Ex. com a habitual propriedade de expressão, correspondente á segurança do pensamento e dos actos a dizer: "estamos em sincera festa de familia". Melhor seria, talvez—na festa da magnanimidade.

Tudo isso me arrebata, me reconforta, me commove nas fibras mais profundas da sensibilidade e da gratidão.

Os antigos faziam do acontecimento feliz, o "bonus eventus", uma divindade, a que erigiam altares. Considero o de hoje como um dos privilegiados da minha existencia.

Ante elle, entôa o meu coração o hymno, não raro sem palavras, do reconhecimento.

De uma coisa ficai certos, meus caros collegas, o retrato ora collocado entre o de tantos brazileiros emeritos, não é indigno de figurar ao lados delles, porquanto, se representa alguem inferior aos mais em talentos e serviços, é o de quem, em consciencia, se sente igual aos maiores em amor da Patria e dedicação ao instituto, onde hoje conta tantos consocios da idade de seus filhos, e aos quaes consagra affecto vizinho do inspirado por esses filhos que, mercê de Deus, compartem o mesmo amor e a mesma dedicação." (Muitos applausos; os Srs. visconde de Ouro Preto e barão do Rio Branco abraçam-se effusivamente.)

Arthur Azevedo.

Um missivista tão gentil quanto modesto, que se esconde na simples assignatura de *Assiduo leitor*, escreve-nos lembrando que já é tempo de se cuidar no pagamento da divida que o Rio de Janeiro e, principalmente, os artistas têm para com a memoria de Arthur Azevedo, levantando em um dos nossos jardins a herma do inolvidavel escriptor.

A idéa, sobre ser bella, é justa; é um facto de consciencia, de que nos admiramos todos não tivesse ainda occorrido a quem quer que nesta capital pise um palco ou maneje uma penna. A divida contraida com o saudoso comediographo é de toda a cidade, de todo o paiz, de todos quantos se deleitaram com o seu espirito e vibraram com a sua emoção prodigalizados pelas scenas de comedia ou de revista, pelos periodos dos contos e das chronicas, pela fluencia suggestiva da sua palestra ou das suas paginas de propaganda em prol do theatro e de outras generosas emprezas; mas aos artistas, que tiveram nelle o magno paladino, e aos jornalistas, para quem foi o melhor dos companheiros, cabe mais immediatamente tomar a idéa e leval-a por diante.

Lembra o autor da missiva que foi justamente Arthur Azevedo o instituidor das hermas no Rio de Janeiro (e póde-se dizer que no Brazil, tanto irradiou essa creação por todo o paiz), o que fixou entre nós essa fórma de homenagem, tão singela quanto graciosa, aos nossos poetas amados, tendo elle proprio aberto a subscripção entre os maranhenses para a herma de Gonçalves Dias, que lá está no Passeio Publico; e seria ainda maior injustiça, se não ingratidão, não ter hoje Arthur Azevedo o simples e suggestivo monumento que elle, com tanta felicidade, idéou para os outros.

As hermas surgem hoje em todos os pontos da terra patria onde haja um grupo de corações e de intelligencias em actividade e uma figura querida a perpetuar. No Passeio Publico devem estar em breve Castro Alves e Ferreira de Araujo, e um pouco mais tarde, Valentim da Fonseca; e já se cogita de levantar nos relvados da Avenida Beira Mar a herma de Luiz de Camões. Em S. Paulo já se erigiu, no jardim da Luz, a de Alvares de Azevedo e trata-se da de Eduardo Prado. Juiz de Fóra já tem na praça Halfeld as hermas de Francisco Valle, o musico, e de Oscar da Gama, o poeta, e cuida agora de levantar ali a de Hippolyto Caron, o pintor. Bello Horizonte terá dentro em pouco a de Bernardo Guimarães e de Arthur Lobo. Por toda a parte pagam-se as dividas que se podem remir com uma moeda tão facil e tão valiosa. E' preciso que Arthur Azevedo tenha a sua paga.

Não importa que o busto do artista da palavra escripta já esteja no vestibulo do theatro Municipal. O que ali existe é o preito ao comediographo, ao inesquecivel operario do theatro nacional; e o que se vai fixar nos alegretes dos jardins que Arthur Azevedo tanto amou, é a homenagem de toda a cidade, não sómente ao narrador applaudido e ao magnifico poeta, mas ao seu grande amigo, ao cavalleiro andante das suas bellezas e dos seus progressos, dedicado batalhador de todas as suas boas causas.

A carta que nos enviaram é um generoso appello que precisa ser correspondido. Aqui o deixamos, com a nossa completa adhesão.

Estão publicados officialmente os seguintes decretos:

Approvando o projecto e o orçamento da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte; abrindo ao ministerio da viação o credito de 699:105$, para o proseguimento dos trabalhos de melhoramento da Quinta da Boa Vista;

Creando mais uma brigada de infanteria de guardas nacionaes na comarca de Amarante, no Estado do Piauhy; mais outras, tambem de infanteria, nas comarcas de S. Raymundo Nonato, Parnahyba e Floriano, no mesmo Estado: outra, de infanteria, na comarca de Magé, no Estado do Rio; outra, de cavallaria, no Districto Federal, e outra, de cavallaria, na capital do Estado da Bahia.

Pelo Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, foram approvados os quadros confeccionados pelo Dr. Manoel Maria del Castillho, sub-director interino daquella via ferrea, e referentes ao pessoal dos varios depositos da 4ª divisão.

O Dr. Valentim Dunham conferenciará hoje com o Dr. Paulo de Frontin, sobre o reconhecimento que fez em Angra dos Reis.

Parece que esse reconhecimento prende-se ao prolongamento do ramal de Itacurussá a Angra dos Reis.

ESFORÇO E LUCRO

Alludindo ao augmento de valor acquisitivo do papel-moeda, parallelo á elevação da taxa cambial, reflecte, com sobrada razão, o illustre Sr. senador Moniz Freire, que tal augmento não produz ampliação alguma das nossas disponibilidades externas, as quaes não soffrem, por esse lado, a minima alteração. De facto, se a nossa exportação for avaliada em 40 milhões de libras, esta cifra subsistirá inalterada, quer o cambio esteja a 12, quer esteja a 24: serão de 40 milhões de libras, sempre, as nossas disponibilidades externas. Não consta que se tenha aventado affirmação em contrario. Mas, de premissa tão innegavelmente verdadeira, S.Ex. deduz uma conclusão falsa:

"*Portanto*, para a massa da riqueza geral do paiz semelhante augmento (de valor do papel-moeda) é absolutamente inutil."

A *riqueza* póde ser considerada de dois modos: como "somma de bens possuidos", e no caso se identifica ao capital, e como "capacidade de adquirir bens", e nesta hypothese se confunde com a moeda. Sabe-se que a moeda não é um capital, mas um pedido de capital. Por si, ella é esteril; só produz quando saida das mãos de seu dono. A riqueza geral de um paiz comprehende, assim, o patrimonio todo da nação, em bens e em moeda. Os bens são apreçoados na moeda, que circula por effeito da lei, com valor determinado. Esse valor é expresso, universalmente, por certa quantidade de ouro, — puro ou em liga — contido, realmente ou por supposição, na unidade monetaria circulante. Mesmo as moedas divisionarias se incluem nessa regra, qualquer que seja o metal de que se componham, se de metal se compuzerem. Num paiz de papel-moeda, a quantidade de ouro supposto (*) em cada cedula é variavel, — segundo as condições do balanço economico nacional, — e a variação é assignalada pelo *cambio*, que se define: relação entre os valores actuaes de unidades monetarias differentes. Um exemplo justificará a definição. A moeda brazileira de 10$, deve conter, da liga de ouro ao titulo de 917, o peso de 8.964 milligrammos, correspondentes a 8.220 milligrammos de ouro puro.

A cedula do Thesouro, de 10$, dá direito a esse peso de metal; isto é, contém de *ouro supposto*, o peso referido. O calculo apoiado no balanço economico, porém, demonstra, num certo momento, que tal cedula não póde representar a quantidade de *ouro legal* attribuida, e sim — metade. Como, no troco da nossa moeda de 10$ pela libra esterlina, se avalia a relação entre o ouro actual de uma e outra, a taxa do cambio traduzirá a *depreciação* da nossa moeda em 50 o|o do seu valor legal, e será de 13 ½, — metade do padrão de 27. Noutros termos: a cedula de 10$ — contém *actualmente*, 4.110 miligrammos, só, de ouro puro, (50 o|o menos do que devia ter), e, portanto, — para alcançar o valor da libra, precisa de um *accrescimo* de ouro. Ora, a libra contém 7.322 miligrammos de ouro puro. O accrescimo será de 3.212 miligrammos, do custo, *em moeda nacional*, depreciada de 50 o|o, de 8$889. Sommado este accrescimo ao valor real da libra (cambio par), ou 8$889, têm-se 17$778, — valor *cambial* da mesma libra, á taxa de 13 ½. Como, ainda, o dito accrescimo dá á libra, — expressa em papel *depreciado* — o dobro do seu valor, ao par legal *nosso*, diz-se que o *agio* do ouro é de 100 o|o. Mas este *agio* não indica valor accrescido ao ouro, mas *decrescimo* de valor do papel: é, portanto, uma quantidade *negativa*. D'ahi se infere que os que suspiram pela baixa do cambio para tirar proveito do *agio*, suspiram por uma riqueza negativa, e, conseguintemente, por um disparate. Ao contrario, — quanto maior a taxa cambial, tanto menor o *agio*, a depreciação do papel, e tanto maior a quantidade de ouro supposto contido na cedula circulante. Estamos habilitados, então, a demonstrar a absoluta falsidade da conclusão do illustre Sr. Moniz Freire. A "massa da riqueza geral do paiz", apreçoada em moeda *nacional*, valerá tanto mais quanto mais valer essa moeda, expresso o valor *em ouro*.

Assim: imaginemos que semelhante massa é avaliada em 1:000$, papel, e imaginemos tambem que essa massa tem de ser trocada por ouro.

Ao cambio de 12, o conto de réis compra £ 50; ao de 24 compra £ 100. Eis a prova da falsidade da conclusão, considerada a riqueza como "somma de bens possuidos". Examinemos, agora, a conclusão, no ponto de vista da riqueza como "capacidade de adquirir bens". *Todos* os serviços *productores*, que a economia pura conhece,—a terra, o homem, o capital,—têm seu valor proprio, e esse valor é expresso no *denominador*

(*) A expressão foi applicada por Cernuschi ao bilhete de banco, *quando em circulação*, e póde, para os fins do raciocinio, ser applicada ao papel-moeda, ficando o Estado equiparado ao banco emissor.

commum dos valores fraccionarios da riqueza geral;—é expresso na *moeda*, do paiz. Com ella se liberam as dividas, por ella se regulam as utilidades permutadas nos mercados internos, e se pagam as utilidades buscadas nos mercados mundiaes. Entendendo—terra—como bem commum, adjudicada em propriedade pela posse tradicional,—homem—como trabalho, e—capital—como salario, os serviços productores custam e valem dinheiro; do que se infere que a *quantidade* de dinheiro entregue aos mesmos serviços deve ser proporcional á intensidade delles,—com relação ao *trabalho*, ou ao *esforço* do homem. Esse esforço é tudo na aferição dos preços. Uma perola, minuscula, vale muito mais que uma melancia; porque o esforço do mergulhador, que vai procurar a concha dentro da qual se esconde a perola, é incomparavelmente maior que o do individuo que colhe o fruto. Estabelecida a proporcionalidade entre a intensidade do esforço e a quantidade de dinheiro, que o remunera podemos dizer que 100 de dinheiro correspondem a 100 de esforço; e isso porque, na mecanica das trocas, os valores se compensam. Figuremos, porém, que o valor do dinheiro desce. A compensação só se realizará pelo augmento da *quantidade* de dinheiro. Diz-se, nessa conjuntura, que os preços *sobem*, comquanto se devesse affirmar apenas a desvalorização do dinheiro. Para o possuidor do dinheiro, sobem os preços, no *universo inteiro*, e não no paiz, sómente, em que esse dinheiro circula; visto como o paiz importa mercadorias de toda parte, ou as troca pelo seu dinheiro desvalorizado. Logo: para a mesma quantidade de dinheiro, a utilidade comprada augmenta ou diminue em quantidade, conforme o valor do dinheiro cresce ou se encurta. Exemplifiquemos, supondo (como o raciocinio economico prescreve) que a collectividade brazileira trabalha numa officina (que será o mundo), para receber um salario e com elle comprar as utilidades de que carece. Nessa officina a moeda é *o ouro;* mas o empreiteiro do trabalho da nossa collectividade (governo nacional), contratou pagar-nos o salario em notas de papel. Precisamos converter o papel em ouro e, com este, comprar as utilidades referidas. O empreiteiro, "em apuros"—como reflecte o Sr. Moniz Freire, emitte as taes notas, um pouco *á la diable*, promettendo sempre entregar-nos o ouro correspondente; mas os companheiros da officina desconfiam da solvabilidade do emissor, e recalcitam em dar-nos, pela mesma quantidade anterior de papel, a mesma quantidade de utilidades. Somos forçados a ceder-lhes *mais dinheiro*, ou, vigorosamente, *mais trabalho* por essa mesma quantidade de bens, que precisamos adquirir.

Foi o que succedeu ao Brazil nos annos de 1901, 1906 e 1907, comparados entre si.

ANNOS	CAMBIO	IMPORTAÇÃO *Papel-esforço*	*Ouro-utilidades*	LUCRO
1901.....	11 3/8	448.000:000$000	21 milhões	×
1906.....	16	499.000:000$000	33 milhões	× + 57 %

A *alta* do cambio permittiu que com 10 o\|o de esforço a maior tivessemos um lucro de cerca de 57 o\|o na quantidade de bens adquiridos.

ANNOS	CAMBIO	*Papel-esforço*	*Ouro-utilidades*	LUCRO
1906.....	16	499.000:000$000	33 milhões	×
1907.....	15	644.000:000$000	40 milhões	× + 20 %

A *baixa* do cambio obrigou-nos a um esforço de 29 o|o a mais, para alcançar um lucro de 20 o|o, apenas.

Isto evidencia que para "a massa da riqueza geral do paiz, o augmento do poder acquisitivo do papel" *não é inutil*—como o illustre Sr. senador affirmou.

O Dr. Daniel Henninger, por si e pela casa Damart & C., de Paris, combinará hoje com o Dr. Manoel Maria de Carvalho, da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, a redacção final das clausulas do contrato de arrendamento dos serviços do novo cáes.

Hoje mesmo o Dr. Daniel Henninger receberá a notificação necessaria marcando-lhe o prazo de dez dias para a assignatura do contrato de arrendamento, e, logo que isso aconteça, o referido engenheiro telegraphará para a casa Damart & C., que fará o deposito do resto da caução de mil contos, garantidora do contrato, por emquanto.

O Dr. Henninger partirá em seguida para Santos, onde apreciará, *de visu* e *in situ*, a organização dos serviços daquelle porto, afim de confeccionar o regulamento interno do porto daqui, a ser approvado pelo governo

---

Ao que sabemos, deve-se realizar brevemente um grande concurso entre as companhias que formam os corpos do nosso exercito, que têm séde nesta capital.

Entre as companhias que têm feito exercicios preliminares para o concurso, muito se tem salientado a 2ª, do 52° batalhão de caçadores, que é commandada pelo distincto capitão Alfredo Fonseca.

Diariamente tem a 2ª companhia do 52° de caçadores feito exercicios de tiro ao alvo, de semaphora, de manobras de armas, de marcha e tudo mais que se consigna nos nossos regulamentos militares.

Foi, de resto, esta companhia a vencedora do concurso de tiro, ultimamente realizado no Leme, o que valeu ao seu commandante cumprimentos especiaes das autoridades superiores do exercito.

Tres tiras

As luctadoras do S. Pedro... Ora aqui está um assumpto espirituosamente grave. Elle não tem, é claro, a gravidade rispida e solemne das coisas profundamente veneraveis. Mas tem a das coisas perigosas...

Entre as ultimas manifestações e os ultimos symptomas feministas, nenhum, talvez, é mais palpavel, mais positivo, mais evidente e mais indiscutivel. Nem essa vaia dada, o mez passado, ao presidente Taft, nem os ultimos successos occorridos por occasião das eleições inglezas e francezas deste anno, nem os diversos acontecimentos pittorescos de que têm sido autoras certas suffragistas mais ou menos exaltadas e tambem mais ou menos desajuizadas, nenhum desses factos produziu uma impressão tão duradoura como essa lucta do S. Pedro.

As luctadoras constituem, não ha duvida, uma demonstração de feminismo pratico, inconcusso, indubitavelmente poderoso, embora inconsciente.

Já se sabe que ellas não vêm aqui fazer subversivamente a propaganda, pela exhibição dos seus possantes musculos, dessa corrente de emancipação e de reforma dos direitos da mulher, em que se pede muita coisa que se deve conceder e muita coisa que é perfeitamente extravagante. Essas, já são, por si, de resto, emancipadas excessivamente... E é por isso mesmo que aqui vêm ganhar despreoccupadamente algumas libras, esquecendo a fragilidade da costella originaria, em um espectaculo brutal de força, de dureza, de bestialidade.

Tudo isso é verdade. Tudo isso é bem sabido. Mas, ao lado dessas manifestações, ha a eloquencia esmagadora de outra affirmação: com mil mulheres dessa ordem e meia duzia que as orientasse e dirigisse, em uma campanha intelligente, astuta, habil e energica, o feminismo triumpharia em toda a linha. Por que quantos marmanjos não poderiam enfrentar essa avalanche respeitavel de tecidos e musculos irresistiveis?!...

Se pela palavra o feminismo ainda não conseguiu impôr o que pretende, com uma corporação, regularmente organizada, de damas desse calibre e dessa envergadura—era uma vez o sexo forte. Seria bem provavel mesmo que ou nos vissemos forçados, todos nós, a bracejar tambem e a espumar na tal lucta romana, ou nos resignassemos a aceitar uma completa mutação da vida humana e a nos chamarmos, de ora avante, o sexo fraco.

Já um poeta delicado disse, ha muito tempo, que não se deve bater em uma mulher nem mesmo com uma flôr. Isso, afinal, não deixa de ser lindo e é gentilissimo. Mas, com certeza o poeta nunca imaginara que chegassemos a ter mulheres dessa ordem...

Figure-se um cidadão pacato e fraco, no meio de um grupo de senhoras dessa massa. Ou elle ha de aprender tambem os golpes e ha de exercitar o corpo e ampliar os musculos, ou então ellas lhe irão ao pello fatalmente e elle terá necessidade, para defender-se, de lançar mão, já não se diga de uma flor, mas, muito peior, de algum instrumento menos poetico e mais rijo... Sim, porque não se trata, neste caso, das nossas boas companheiras da existencia, das mulheres normaes para as quaes o homem tem o dever de se mostrar attento, delicado, generoso e magnanimo. Trata-se de uma nova especie feminina, que não é constituida propriamente de mulheres nem de homens. Essas senhoras devem ser, muscularmente, hermaphroditas... Não se as póde comprehender, absolutamente, de outro modo.

* * *

Ora, é por isso exactamente que se deve considerar a lucta do S. Pedro uma demonstração, por certo a mais incontestavel, dos elementos de victoria de que póde lançar mão o feminismo.

Evidentemente esse elemento é irresistivel. Até hoje a mulher era considerada menos forte de que o seu eterno companheiro. Isso é sabido desde o paraizo. E o erro de tal desigualdade deve ser attribuido unicamente ao padre eterno. Em boa logica, todas as feministas religiosas deviam dirigir as suas queixas mais amargas para o céo. Se Deus não tivesse feito a velha Eva de uma simples costella do vetusto Adão e se désse ao trabalho de amassar um novo barro e com elle fazer um novo sêr independente, as coisas seriam outras com certeza. E' possivel até que essa segunda liga fosse ainda melhor e que a mulher, assim, fosse mais forte do que o homem. Feita, porém, de uma costella, é natural a sua inferioridade physica e a sua resistencia menos pronunciada. Se essa, entretanto, é a regra, encontram-se excepções, embora raras.

No caso das luctadoras do S. Pedro ha, pois, um perigo serio a recear. Se as suffragistas menos razoaveis e mais exaltadas, vendo que não conseguem seu intento de outro modo, resolvem se exercitar, primeiramente, em "golpes de cintura", para reinvindicar, depois, os seus direitos conspurcados—é de suppôr que acabarão completamente vencedoras.

E se é verdade, como disse uma mulher—Maulde de la Claviére—que "é sempre por falta de homens que as mulheres ficam feministas", aquellas que se exercitarem desse modo hão de mostrar-se intransigentemente energicas e implacaveis.

De qualquer modo, em summa, a lucta romana feminina é um perigo que ameaça o sexo barbado.

Imagine-se, entre muitos outros casos, uma sogra insupportavel, rabugenta, dessas que têm o genro na garganta, que o consideram o ultimo patife, dessas que põem as mãos nas ancas e sacodem vigorosamente a perna, olhando para o misero, o infeliz, como quem tem vontade de estripal-o—imagine-se uma sogra assim, se dá tambem para aprender lucta romana...—F. V.

A respeito do abuso ainda praticado por muitos vigarios do interior, de fazerem casamentos religiosamente dizendo que estes são os unicos que têm valor, a *Tribuna* de Santos narra um facto que se deu agora naquella cidade.

Em 9 de julho de 1893 casaram-se, na matriz de Santos, Manoel Ferreira Caetano e Augusta Gomes. O casal não precedera este casamento do casamento civil, ou por ignorancia, ou por qualquer outra circumstancia.

Tiveram dois filhos, Alberto e Silvino.

No anno passado partiu para Portugal Manoel Ferreira Caetano, a visitar os parentes, depois de fazer um peculio regular.

Lá morreu, em dezembro de 1909, e os parentes estão tratando agora de entrar na posse dos bens do defunto. E o conseguirão, porque, perante a lei brazileira, **Manoel e Augusta não eram casados.**

"De quem é a culpa da desgraça dessa pobre mulher e dos dois orphãozinhos? inquire a *Tribuna*. Quem irá acudil-os agora, quando a miseria os assaltar? O Asylo de Mendicidade ou o Asylo de Orphãos?"

O facto narrado pelo diario santista serve para avivar a sensação de um mal antigo e permanente, que faz muito mais victimas do que se afigura. O espirito liberal que não quiz forçar a precedencia do acto civil nos casamentos teve apenas como fruto a liberdade do abuso dos de má fé e do damno dos ignorantes; a lei favoreceu sómente a simulação da familia e garantiu apenas a infortunio dos simples.

Do mesmo modo que a *Tribuna* não queremos determinar responsabilidades: registramos mais um doloroso incidente de uma historia que precisa terminar breve.

POLITICA SUL-AMERICANA

BUENOS AIRES, 22.

Annuncia-se que o Perú e o Equador aceitaram a mediação do Brazil, Estados Unidos e Argentina para resolverem pacificamente o conflicto entre elles existente.

Ambos os paizes retirarão os exercitos que têm nas respectivas fronteiras.

O rei de Hespanha adiará a entrega do laudo, até que os animos estejam serenados.

LIMA, 22.

Foram embarcados no transporte *Iquitos* dois batalhões de infanteria, com oito canhões Schneider, 250 homens de artilheria e 110 mulas.

—O conselho provincial offereceu quatro metralhadoras.

SANTIAGO, 22.

Concluido o conflicto com o Equador, tambem ficará terminado o de Tacna e Arica.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 22.

Confirma-se que o Perú e o Equador aceitaram a intervenção amigavel dos governos do Brazil, dos Estados Unidos e da Argentina para resolverem pacificamente a questão de limites.

O governo peruano já fez a respectiva communicação á chancellaria equatoriana, que por seu lado tambem communicou ter o Equador aceitado a mediação proposta por esses tres paizes.

Esta noticia causou excellente impressão em todos os centros politicos, sendo vivamente commentada.

LIMA, 22.

Apesar das informações officiaes sobre o conflicto com o Equador, serem tranquilizadoras, continuam os preparativos militares em todo o paiz.

O cruzador *Almirante Grau*, comboiando os transportes de guerra *Ucayali* e *Chalando*, que levam para o norte tropas e armamentos, chegaram a Trujillo, sendo recebidos ali por numerosa multidão, que victoriou enthusiasticamente os soldados.

LIMA, 22.

El Diario, orgão officioso da chancellaria, publica hoje um enthusiastico editorial sobre a intervenção do Brazil, Estados Unidos e Argentina no conflicto entre o Equador e o Perú. Diz, entre outras coisas, que a mediação proposta pelos tres grandes povos amigos consagra definitivamente o principio de arbitragem; e termina fazendo votos para que o conflicto termine pacifica e honrosamente para os dois paizes.

(Agencia Americana.)

O *Diario Official* de hontem publicou o edital de concurrencia para a construcção do edificio e guindastes para a nova officina de ajustagem em Engenho de Dentro, e do edificio em prolongamento á actual officina de limadores, destinado á officina de caldereiros, todos pertencentes á Estrada de Ferro Central do Brazil

ECLYPSE LUNAR

Na noite de amanhã para depois, dar-se-ha um grande eclypse total da lua, visivel na America do Sul e do Norte, nos oceanos Pacifico e Atlantico e em parte no sudoeste da Europa, nas partes de oéste da Africa e na extrema parte léste da Australia.

O eclypse occorrerá no Rio de Janeiro do seguinte modo:

Primeiro contacto com a sombra, 0 h. 58 m. 8 s. am.

Começo da phase total—2 h. 16 m. 4 s.

Meio do eclypse—2 h. 41 m. 7 s.

Fim da phase total—3 h. 7m. 0 s.

Ultimo contacto com a sombra — 4 h. 29 m. 6 s.

A magnitude do eclypse é igual a 1.099, sendo o diametro da lua igual a 1.

O primeiro contacto com a sombra far-se-ha a 34 gráos do ponto norte do limbo lunar, contados para léste.

O ultimo contacto a 31 gráos, contados tambem para léste.

Deitando-se a lua no dia 24, ás 6 h. e 40 m. da manhã, todas as phases serão perfeitamente visiveis.

A sombra da terra estender-se-ha mais ou menos a 1.600.000 kilometros em area e terá mais de 10.000 kilometros em diametro ao ponto onde a lua passar, gastando mais ou menos 3 h. e 36 m. esse traspasse.

No dia 24 do corrente será inaugurado o pharol do Chuy, na costa do Albardão, Estado do Rio Grande do Sul.

O novo pharol tem os seguintes caracteristicos: apparelho de luz de 4ª ordem, torre metalica sobre esteios de rosca, altura phocal de 26 metros acima do nivel do mar, torre pintada de roxo-rei, exhibindo o apparelho lampejos alternados brancos e vermelhos em cada dez segundos, alcance de 13 milhas em tempo claro. As casas dos pharoleiros ficam atrás da torre e são pintadas de branco.

Coordenadas do pharol: latitude—33° 44' 38" sul, longitude—53° 23' 12" W. Greenwich.

ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA

Parecer da commissão de marinha e guerra do Senado

Approvada pela Camara dos Deputados, foi a proposição attinente ao programma naval de 1904 enviada ao Senado Federal.

Ouvida sobre o assumpto, a illustrada commissão de marinha e guerra, após o estudo minucioso das diversas unidades, homogeneas por classes, que constituem o alludido programma, externa o conceito de que este obedece a um criterio militar certo e seguro.

Discutindo a importancia de cada um dos typos de per si, ella não se refere, como verá o leitor, ao navio-escola que, por iniciativa da Camara, está incluido no programma.

Semelhante omissão em tão bem elaborado parecer, significa que a alludida commissão entende, como o almirante Julio de Noronha, que a instrucção do pessoal deve, de preferencia, ser ministrada nos navios onde este tem de combater.

E' de presumir que ella considerasse tal inclusão destituida de importancia, por não estar o governo adstricto a usar da autorização concedida.

Concluindo, a illustrada commissão não só aconselha a adopção do projecto, como tambem enaltece o serviço prestado pelo então ministro da marinha, lançando os fundamentos da grande obra do futuro poder naval do Brazil.

São signatarios do parecer quatro distinctos officiaes do nosso glorioso exercito e um não menos distincto official da armada, brilhantes ornamentos das respectivas classes.

Vem de molde ponderar que mais um official da armada, o illustre capitão de mar e guerra Belfort Vieira, cuja competencia é geralmente reconhecida, alistou-se, entre os sectarios do programma naval de 1904, que no dizer dos adeptos dos mastondontes, não têm por si o apoio dos profissionaes.

Eis o luminoso parecer da illustrada commissão:

"O que se contem na proposição da Camara dos deputados sob n. 121, do corrente anno, outra coisa não é senão um corollario decorrente da palavra official ácerca da condição em que presentemente se encontra o material fluctuante da armada.

De ha muito houve quem, pela imprensa, désse o grito de alarma, chamando a attenção dos poderes publicos para o estado a que as ultimas perturbações da ordem politica conduziram as coisas navaes do paiz e d'ahi para cá não houve quem ficasse na ignorancia dos effeitos produzidos por essas perturbações em todos os ramos da administração da marinha.

Posto que a opinião nacional se manifestasse, desde logo, pelo prompto soerguimento do nosso poder naval, a situação por de mais precaria do Thesouro, ao mesmo passo que forçava o governo ao penoso sacrificio da venda de navios, impunha-lhe o adiamento da solução de tão importante problema para a época em que os nossos compromissos, por mais alliviados, proporcionassem a necessaria folga para abordal-o com certeza de resultado real e positivo.

Cumprido o accordo, que fomos compellidos a celebrar com os nossos credores, apparelhado o Thesouro de recursos para satisfação immediata de tudo quanto se relaciona com o serviço da nossa divida, a imprensa, inspirando-se nos conceitos externados pelo illustre almirante ministro da marinha em seu luminoso relatorio de 1903, trouxe de novo o assumpto a debate, provocando a respeito larga discussão, na qual tomaram parte estadistas de nota, profissionaes de valor.

Foi como resultante deste conjunto de circumstancias que surgiu na Camara, amparado pelo illustre deputado Laurindo Pitta, digno representante do Estado do Rio de Janeiro, o projecto que autoriza a acquisição de navios destinados a compor a futura frota do Brazil e nos habilitar a dar o primeiro passo no sentido da realização de uma das mais instantes aspirações do povo brazileiro: a reconquista do valor militar perdido, sobre o mar, na America do Sul.

O Brazil, pela extensão extraordinaria do seu litoral, pela vastidão do seu territorio, cuja uberdade está em justa proporção com as riquezas naturaes nelle contidas, e, ainda mais, por sua situação geographica, é, não ha duvida, um paiz que carece, com empenho, de apparelhar-se como potencia naval, não lhe sendo licito recuar ou parar neste terreno, salvo se a tanto for obrigado por escassez de recursos.

Infelizmente, tudo quanto respeita á organização militar entre nós, pouco tem preoccupado a attenção dos homens de Estado e a verdade inconcussa é que, com relação ao desenvolvimento do nosso poder maritimo, o que se ha feito, uma ou outra vez, tem sido sempre determinado por circumstancias imperiosas de momento e não pelo reconhecimento da conveniencia ou da necessidade que temos de manter inabalavel o prestigio que de direito nos cabe na balança politica do continente sul-americano.

Todas as reformas por que tem passado o material fluctuante da armada, sobre nunca terem obedecido a um plano logico de reorganização, ou antes a um plano imposto pela situação especial do Brazil na America do Sul, subordinaram-se sempre ao espirito de mal entendida economia, ha longo tempo dominante na marinha.

Com semelhante vicio de origem, o nosso apparente valor naval teria fatalmente de annullar-se, como de facto annullou-se, ante o que as Republicas Argentina e Chilena realizaram com elevado criterio e dentro do periodo de tempo relativamente curto, quer com relação ás unidades destinadas á composição das suas respectivas frotas, quer no que diz respeito ao pessoal destinado a guarnecel-as.

O momento presente parece opportuno para cuidarmos resolutamente da solução do problema, nas condições em que os recursos financeiros nos permittem fazel-o.

"A proposição pendente do voto do Senado, fruto da amadurecido estudo de alta capacidade profissional, no pensar da commissão, preenche satisfatoriamente o fim almejado.

O programma esboçado nesse projecto, moderado no numero de navios, mas dispondo cada um destes, no grupo de typos homogeneos a que pertencem, de deslocamento efficiente, dota-nos de material fluctuante de certo valor para attender grandemente aos altos interesses da defesa nacional.

A composição da força projectada, constando de typos homogeneos em cada especie, que guardam entre si determinada relação, obedece a um criterio militar certo e seguro."

Em primeira linha figuram tres couraçados e tres cruzadores-couraçados; depois, seis caça-torpedeiros e seis torpedeiros de mar; em seguida, seis torpedeiros e tres submarinos, e, finalmente, um transporte para supprimento de carvão.

Vê-se desde logo que o plano de remodelação da esquadra comprehende todos os elementos necessarios á composição de uma força naval.

Estão, de facto, incluidas todas as unidades tacticas exigidas na hypothese: couraçados de esquadra, navios de grande poder offensivo e defensivo em condições de operarem seja em aguas territoriaes, seja em pleno oceano (typo completo de navio de combate); cruzadores-couraçados ou couraçados de 2ª ordem, navios que, pela marcha e poder offensivo e defensivo, são destinados a forçar bloqueio, a fazer explorações, a dar caça, a secundar os couraçados e a executar outros serviços compativeis com a sua natureza; caça-torpedeiros ou "destroyers", navios que, como o proprio nome indica, se destinam á destruição de torpedeiros e a dar golpes ou ataques de surpresa, pela rapidez de macha, a substituir os cruzadores nas explorações; torpedeiros de mar, navios que têm por fim dar ataques de surpresa em aguas territoriaes, partindo das respectivas estações ou de pontos de abrigo ou refugio, e, em batalhas, quando á sombra dos couraçados; torpedeiras de porto e rio, barcos de dimensões reduzidas para attenderem á defesa movel dos logares que lhes dão qualificativo; submarinos, navios chamados a representar papel importantissimo na defesa movel dos portos e do litoral, e, finalmente, carvoeiro ou navio apropriado para prover de combustivel á esquadra, quando longe das bases de operações.

E, se sob o ponto de vista de organização, o plano abrange os elementos precisos, sob o ponto de vista de valor militar, cada um desses elementos corresponde convenientemente ao fim que se tem em mira, na actualidade de nossa situação.

No dizer dos mestres, conforme apregoou o Sr. Mirabello, ministro da marinha, na Italia, não se póde, rigorosamente falando, com menos de 10.000 toneladas de deslocamento, conseguir um cruzador-couraçado, typo completo, classico. Ora, sendo este, em rigor, o limite minimo de deslocamento para que um cruzador-couraçado tenha condições satisfatorias de poder offensivo e defensivo e bem assim grande marcha, raio de acção e facilidade de manobra, sendo de 16.500 a 17.000 o maximo a que se tem chegado para os couraçados "King Edward", na Inglaterra, e "Louisiana", nos Estados Unidos, é bem de ver que não é exagerado o proposto deslocamento de 12.500 a 13.000 toneladas para couraçados que adquirir, deslocamento que nos garantirá tres unidades de combate capazes, como se deseja, de grande valor militar para a lucta, onde quer que a defesa nacional o exija.

Como bem pondera o honrado ministro da marinha, as lições de Santiago de Cuba e Chemulpo e o emprego da telegraphia sem fio, se não condemnam "in limine", aconselham, pelo menos, a substituição dos cruzadores apenas protegidos, por cruzadores-couraçados, os quaes, se bem que com um pouco menos de velocidade, todavia são aptos a preencher todos os fins daquelles, com a grande vantagem de disporem de outro valor e importancia, no tocante ao poder offensivo e defensivo.

O deslocamento de 9.200 a 9.700 toneladas, indicado para taes navios, não vai além dos limites do justo e do razoavel, pois para attingir o minimo de rigor, no caso, ha apenas a differença de 300 a 800 toneladas. Quanto aos torpedeiros e submarinos, os deslocamentos são, por assim dizer, os adoptados nas respectivas especies—em todas as marinhas, pelo que deixa de haver motivo para qualquer reparo a respeito.

Em relação ao transporte para conducção de combustivel, convem salientar que não se lhe póde baixar o deslocamento, porque importaria isso em tornal-o imprestavel para seu fim principal, quiçá unico. O abastecimento de combustivel a uma esquadra em operações não póde absolutamente estar na dependencia de boas condições de mar e tempo; conseguintemente, os navios de porte relativamente pequeno, sujeitos a balanços de um bordo a outro ou de popa á prôa, são incapazes de supportar ou manter funccionando o apparelho destinado á baldeação do combustivel. Sendo assim, já pela capacidade exigida pela quantidade de combustivel, já pela estabilidade requerida a bem do serviço de baldeação, o deslocamento não deve ficar aquem de 10.000 toneladas para semelhante typo de navio.

Em seu ultimo relatorio aborda ainda, o illustre ministro da marinha, assumptos da maior relevancia intimamente ligados ao do projecto, os quaes cumpre sejam tratados sem demora.

Refere-se elle ás escolas praticas profissionaes, aos arsenaes e portos militares, que, por constituirem medidas basicas ou essenciaes a toda organização naval regular, convem, com urgencia, serem objecto de providencia da parte do Congresso, tanto mais quanto no proprio relatorio está apontado, de modo sensato, o meio pratico de os pôr em execução.

Estudados e elucidados por esta fórma os dispositivos da proposição da Camara, a commissão os aceita com especial solicitude; e, ao aconselhar a sua adopção, por parte do Senado, é impellida por sentimento de alta justiça a assignalar, neste parecer, o alevantado serviço prestado pelo digno almirante que dirige a pasta da marinha, e a gloria que lhe cabe, lançando os alicerces em que ha de assentar a grande obra do futuro poder naval brazileiro.

Ao terminar, a commissão faz votos para que os novos e vastos horizontes, agora abertos á marinha nacional, dêm á briosa corporação da armada o *necessario alento* para que continue a guardar com fervor a brilhante tradicção de honra, valor e disciplina, que, em relação á sua conducta, a historia patria, com orgulho, registra, e *faz votos ainda para que de hoje em diante haja rigorosa continuidade de vistas na manutenção do nosso valor naval, porque desta forte alavanca muito depende a grandeza do Brazil, como Nação poderosa e livre."*

Sala das commissões, 21 de novembro de 1904.—ALMEIDA BARRETO—BELFORT VIEIRA, relator—JULIO FROTA—PIRES FERREIRA—FELIPPE SCHMIDT."

TACITO.

Na séde do Centro Alagoano, á rua S. José, reune-se hoje, ás 8 horas da noite, a Liga Nacional Contra a Secca, em assembléa geral, para tratar de assumpto de grande utilidade.

O COMETA DE HALLEY

BUENOS AIRES, 22.

O cometa de Halley tem-se apresentado fortemente diminuido em seu tamanho e brilho, tanto no nucleo como na cabelleira.

(Serviço do *Paiz.*)

Foram assignados os decretos fazendo as seguintes nomeações para a guarda nacional:

Estado da Bahia — Comarca da capital, 4ª brigada de infanteria. Estado-maior — Major-cirurgião, Dr. Diniz Pompilio Passos; 10° batalhão de infanteria. Estado-maior — Capitão-cirurgião, pharmaceutico Carlos Eugenio Gautois; 3ª companhia — Capitão, Antonio Calmon de Siqueira; 12° batalhão de infanteria, 1ª companhia — Capitão, Luiz Gonzaga da Costa Almeida; 44° batalhão de infanteria, 2ª companhia — Alferes, Alvaro Autran da Rocha Carvalho; 41ª brigada de artilheria — Coronel-commandante, Antonio Dutra da Silva; estado-maior — Capitães ajudantes de ordens, José Brazil da Silva e Alvaro Sayão Continentino; 41° batalhão de artilheria de posição, 1ª bateria — Capitão, Candido de Carvalhal Serra.

Estado do Rio Grande do Sul — Comarca de Pelotas. 25° batalhão de infanteria. Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Joaquim Augusto de Assumpção; 30° batalhão de infanteria. Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Dr. Pedro Luiz Ozorio; Comarca da Encruzilhada. 88ª brigada de cavallaria — Coronel-commandante, major Francisco Honorato de Carvalho.

O novo Jardim Zoologico.

O Sr. presidente da Republica esteve sabbado, em demorada visita, na Quinta da Boa Vista, que está sendo reconstruida, como se sabe, afim de constituir o grande parque da cidade.

S. Ex. percorreu a pé, por espaço de duas horas, todos os trabalhos em andamento, ficando muito bem impressionado com o modo por que vão sendo executados. S. Ex., depois desse longo exame, resolveu approvar definitivamente as plantas do novo Jardim Zoologico, a instalar-se naquelle parque, de accordo com o projecto do Dr. Julio Furtado, director de mattas e jardins da Prefeitura.

A realização dessa obra será confiada igualmente ao mesmo operoso funccionario.

RAID DE INFANTERIA

TIRO FEDERAL

23 KILOMETROS EM 2 HORAS E 47 MINUTOS

Com resultado verdadeiramente assombroso realizou-se hontem, um "raid" de infanteria, promovido pelo Tiro Brazileiro n. 7 da Confederação. Dotoando dos ultimos bello dias para melhor comprovar a resistencia dos briosos rapazes que constituem o Tiro Federal, desde a partida do Realengo, até á chegada ao "stand" da Villa Isabel, forte chuva obrigou aos "raidmen" fazer todo o percurso em terreno lamacento, o que não impediu de percorrerem os 23 kilometros de marcha em optimo tempo.

No trem que parte da Central ás 4.30 da manhã, seguiram para o Realengo os socios inscriptos nessa prova de resistencia.

Na Escola de Artilheria e Engenharia, foram os atiradores recebidos pelos coroneis Luiz Barbedo, capitão Luiz José Martins Penha, ajudante da escola; capitão Ferreira Lima, tenente Luiz Fournier e outros officiaes.

Pela direcção da escola, foi servida farta mesa de café com leite, biscoitos e doces, aos atiradores.

Regularizados os boletins e assignados pelo coronel Luiz Barbedo, foram successivamente dadas as saidas das quatro turmas em que estavam divididos os "raidmen".

Já no Realengo achavam-se os aspirantes Dermeval Peixoto, Paulo Sarmento e Roberto Hosket, do 1° regimento de cavallaria, commissionados por esse regimento para a fiscalização movel dos "raidmen".

As 6 horas e 30 minutos, depois de alinhada a 1ª turma, constituida dos atiradores Nicoláo Covino, Arthur da Rocha Teixeira, David Cardoso Mendes, Domingos Antonio Dias, Lucas Bolteux, Francisco Sarmento Marques, José Pinto Raymundo Ferreira e Floriano Escobar, foi pelo coronel Luiz Barbedo dada a saida.

Cinco minutos depois, rompeu a marcha a 2ª turma, constituida dos atiradores Waldemar Bellas, Raul de Sá Rego, Aristeu Teixeira Pinto, José Francisco da Nova, Felippe de Souza, Antonio Junqueira e Joaquim Neves Barata.

As 6 horas e 40 minutos partiu a 3ª turma, composta dos atiradores Antenor R. de Faria, Salathiel Canuto, Aldemar Ferreira Soares, Armando de Mello e Silva, Luiz Copelli, Gervasio Ramos de Araujo e Francisco Soares de Oliveira.

A's 6 horas e 45 minutos partiu a ultima turma, constituida dos atiradores Agenor Cesar de Barros, Oscar Thiers de Faria, Luiz Camargo de Brito, Gaudencio Granja, Luiz Avila e Ernesto Kapschitz.

Todos os socios apresentaram-se equipados, com capotes, cantis, cartucheiras, bornaes e armados de sabre e fuzil.

Além dos aspirantes do 1° regimento de cavallaria, acompanharam, á cavallo, os "raidmen" os officiaes da Escola de Artilheria, capitão Ferreira Lima e tenente Mariano Fournier.

Além da fiscalização exercida pelos officiaes e aspirantes montados, existiam mais os seguintes fiscaes: na fazenda dos Affonsos, Athayde Coelho; no marco 4, René Becker; no quartel do Campinho, Manoel Antonio de Figueiredo; em Cascadura, Gracialiano Mendes; na cancella da estação Dr. Frontin, Eduardo Watson; na estação da Piedade, Henrique Sandermann; na estação do Encantado, Herbert Crockatt de Sá; na estação do Engenho de Dentro, Aloysio de Oliveira Maia; na estação de Todos os Santos, Antonio José Gomes de Mattos; na estação do Meyer, Virgilio Julio Lopes; na cancella do Engenho Novo, Arthur Paranhos; a fiscalização dos bonds de Jacarépaguá era feita pelos socios Carlos Varady e Diogenes de Castilhos, e dos bonds do Engenho de Dentro, pelos socios Domingos da Costa Rubim e J. C. Mendes Sobrinho.

Apesar da chuva torrencial, que começou depois das 7 horas, ás 8 da manhã surgia o primeiro "raidmen", em Cascadura e successivamente os demais "raidmen".

Ao entrarem os "raidmen" na rua Barão do Bom Retiro, eram fiscalizados pela commissão do 13° regimento de cavallaria, constituida dos tenentes Eurico Dutra, Achilles Coutinho e Aureliano Coutinho.

Na linha de tiro da Villa Isabel, aguardavam a chegada dos concurrentes os Srs. major Martins de Avila, tenentes Anatolio Duncan, Lisboa, Castro Aires e Flavio do Nascimento, Arthur Paranhos, thesoureiro; e Francisco Varzea, secretario do Tiro Federal, e grande numero de socios e assistentes.

Pelas estradas e ruas por onde marchavam os atiradores, agglomeravam-se numerosas pessoas que acompanhavam com interesse as peripecias do "raid" realizado em tão desfavoraveis condições.

A's 9 horas e 18 minutos deu entrada no "stand" o atirador da 1ª turma Nicoláo Covino e successivamente, ás 9,20, Francisco Sarmento Marques, da 1ª turma; José Pinto Ferreira, ás 9,23, da 1ª turma; Arthur da Rocha Teixeira, ás 9,27, da 1ª turma; Salathiel Canuto, ás 9,27, da 3ª turma; Antenor Rodrigues de Faria, ás 9,27, da 3ª turma; Floriano Escobar, ás 9,29, da 1ª turma; Ernesto Kopschitz, ás 9,32 ½, da 4ª turma; Neves Barata, ás 9,32 ½, da 2ª turma; Gervasio Ramos de Araujo, ás 9,32 ½, da 3ª turma; Antonio Junqueira, ás 9,34 ½, da 2ª turma; Angenor Cesar de Barros, ás 9,35, da 4ª turma; Manoel Granja, ás 9,35, da 4ª turma; Domingos Antonio Dias, ás 9,35, da 1ª turma; Luiz Camargo de Brito, ás 9,38 ½, da 4ª turma; Armando de Mello e Silva, ás 9,46, da 3ª turma; Lucas Boiteux, ás 9,50 ½, da 1ª turma; Oscar Thiers de Faria, ás 9,55,10 segundos, da 4ª turma, e David Cardoso Mendes, ás 10,1,10 segundos, da 1ª turma.

A' medida que os atiradores se apresentavam no "stand", eram submettidos á prova final de tiro, a qual produziu o seguinte resultado:

200 metros — Floriano Escobar, 15 balas no alvo, 71 pontos; Nicoláo Covino, 15 balas no alvo, 67 pontos, e Ernesto Kopschitz, 13 balas no alvo, 44 pontos.

100 metros — David Cardoso Mendes, 15 balas no alvo, 81 pontos; Luiz Camargo de Brito, 15 balas no alvo, 78 pontos; José Pinto Raymundo Ferreira, 15 balas no alvo, 75 pontos; Salathiel Canuto, 15 balas no alvo, 71 pontos; Oscar Thiers de Faria, 15 balas, 71 pontos; Antonio Junqueira, 15 balas, 69 pontos; Lucas Boiteux, 15 balas, 68 pontos; Joaquim Neves Barata, 14 balas, 61 pontos; Domingos Antonio Dias, 14 balas, 64 pontos; Angenor Cesar de Barros, 13 balas, 67 pontos; Antenor Rodrigues de Faria, 13 balas, 54 pontos; Gervasio Ramos Pinto de Araujo, 12 balas, 51 pontos; Gaudencio Granja, 10 balas, 42 pontos; Arthur da Rocha Teixeira, 12 balas, 60 pontos; Armando Mello e Silva, oito balas, 24 pontos, e Francisco Sarmento Marques, cinco balas, 21 pontos.

Recolhidos os boletins, pelos juizes de chegada, major Martins d'Avila e tenentes Anatolio Duncan, Flavio do Nascimento e Castro Ayres, foram relacionados os "raidmen", cuja relação será enviada ao jury julgador do "raid", constituido dos Srs. general Caetano de Faria, coroneis Julio Fernandes Barbosa e Tito Pedro Escobar, e Dr. Elysio de Araujo, afim de ser feita a classificação final.

Pelos boletins, a collocação dos "raidmen" é a seguinte:

Salathiel Canuto, 2 horas e 47 minutos; Nicoláo Covino, 2 hs. e 48 m.; Antenor Rodrigues de Faria, 2 hs. e 49 m.; Ernesto Kopschitz, 2 hs. e 49 ½ m.; Angenor Cesar de Barros, 2 hs. e 52m.; Luiz Camargo de Brito, 2 hs. e 53 ½ m.; Gaudencio Granja, 2 hs. e 55 m.; José Raymundo Pinto Ferreira, 2 hs. e 55 ½ m.; Joaquim Neves Barata, 2 hs. e 58 ½ m.; Floriano Escobar, 2 hs. e 59 m.; Antonio Junqueira, 2 hs. e 59 ½ m.; Sarmento Marques, 3 horas; Arthur da Rocha Teixeira, 3 hs.; Domingos Antonio Dias, 3 hs. e 6 m.; Oscar Thiers de Faria, 3 hs. e 10 segundos; Armando de Mello e Silva, 3 hs. e 13 m.; Lucas Boiteux, 3 hs. e 20 ½ m., e David Cardoso Mendes, 3 hs., 31 m. e 10 segundos.

Tanto pelo resultado da marcha, com a circumstancia de ser a mesma feita debaixo de chuva e em terreno alagado, como o obtido no tiro, são verdadeiramente excepcionaes essas provas.

O vencedor desta prova fez, em média, cada kilometro, 7,30 e obteve 100 o|o de tiros no alvo.

A percentagem total de tiros no alvo foi de 87,3 o|o, depois de uma marcha violenta.

A média do tempo gasto pelo ultimo classificado foi de 9,'30" por kilometro.

Com a realização desta prova de resistencia de marcha e de aptidão no tiro de guerra, são os valorosos atiradores do Tiro Brazileiro Federal dignos dos mais calorosos elogios, porquanto, dando tão elevado exemplo de patriotismo, concorrem para demonstrar o excepcional grão de resistencia do soldado brazileiro.

Hors concours — Disputou a prova o atirador Roger Usac, que, partindo com a 4ª turma, fez a marcha em 2 horas e 42 ½ minutos, tendo na prova final mettido as 15 balas em alvo a 200 metros.

Este atirador, que seria o 1° na classificação, não concorreu officialmente pelo facto de ter-se apresentado sem o equipamento determinado no programma.

Felicitamos á patriotica sociedade por mais um louro colhido com a realização do "raid" de infanteria.

— Pelas experiencias feitas com o podometro, foi calculada a distancia exacta da Escola de Artilheria do Realengo ao "stand" de Villa Isabel em 22.780 metros.

EDUARDO VII

Em sua igreja, á rua Evaristo da Veiga, os membros da colonia britannica residentes nesta capital mandaram celebrar hontem exequias por alma de seu fallecido soberano, o rei Eduardo VII, da Inglaterra.

A' ceremonia religiosa compareceram, além de muitos cavalheiros e familias, o ministro plenipotenciario e secretarios da legação britannica, embaixador americano, ministros do Japão, Hespanha, Portugal, encarregados de negocios da Argentina e França e outros membros do corpo diplomatico estrangeiro.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar por um dos officiaes de sua casa militar.

Representaram: o ministro das relações exteriores, o Sr. Carlos Ferreira de Araujo; o da viação, o Sr. Henrique Romaguera; o da justiça, o Dr. Moreira Guimarães, e o da marinha, o tenente Edgard Hecksel.

Compareceram igualmente á ceremonia o commandante e numerosos officiaes do cruzador inglez *Argyll*, surto no nosso porto.

As exequias tiveram inicio ás 10 ½ da manhã, tendo terminado ao meio-dia.

Além dos ricos paramentos negros, bordados a prata, ostentava a igreja uma linda ornamentação de flores naturaes, em sua maioria brancas.

LONDRES, 22.

O rei Jorge V dirigiu hoje uma mensagem ao povo inglez, agradecendo-lhe a parte que tomou no lucto da familia real pela morte do rei Eduardo VII.

PARIS, 22.

As policias da Inglaterra e da França receberam communicação de que o celebre terrorista Schultz estava encarregado de assasinar alguns soberanos europeus na occasião em que desembarcassem no territorio francez, de regresso dos funeraes do rei Eduardo.

Devido a esta informação, cuja fonte não foi ainda revelada, as autoridades policiaes do litoral francez e das estações do caminho de ferro receberam ordem de exercer a mais severa vigilancia sobre todos os individuos desconhecidos, nacionaes ou estrangeiros, que procurem aproximar-se dos logares de desembarque.

(Serviço do *Paiz.*)

PORTO ALEGRE, 22.

No templo evangelico do Salvador, na cidade do Rio Grande, realizaram-se ante-hontem solemnes exequias em suffragio da alma do rei Eduardo VII. Assistiram ao acto diversas autoridades locaes, o corpo consular e muito povo. Fez o elogio funebre do extincto monarcha o bispo evangelico Sr. Kinsolving.

(Agencia Americana.)

Manoel Pereira Cardoso, por questões de familia, hontem, á noite, no curato de Santa Cruz, aggrediu a Antonio de Souza Leite, ferindo-o a faca em varias partes do corpo.

Leite foi, pela policia do 27° districto, remettido para o hospital da Misericordia, depois de medicado em uma pharmacia do local, e Cardoso apresentou-se ao delegado, que o fez recolher ao xadrez.

Festas.

Commemorando o 19º anniversario da fundação da Sociedade Beneficente Petropolitana, realizou-se hontem, no theatro Cassino, em Petropolis, um grande festival.

O elegante theatro decorado com bandeiras, arbustos, flores e profusa illuminação electrica, apresentava bellissimo aspecto.

Apesar do máo tempo o theatro ficou repleto, occupando os camarotes commissões de diversas associações daquella cidade, autoridades locaes, imprensa e familias.

Foram exhibidas magnificas fitas cinematographicas, seguindo-se animado baile.

Uma commissão da directoria, acompanhada de duas interessantes meninas, visitou as redacções dos jornaes locaes, offerecendo bellos ramos de flores.

Viajantes.

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs. Drs. Napoleão Poeta, Pedro Bueno e Victor Martins de Almeida e coronel Juliano Martins de Almeida.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Drs. José Brotero e Horacio Hurpia, Jorge Bassila, Mitchel Buchedid, coronel João Cardoso, D. Lina Barroso, Araujo Alves, H. Graul Watson, Dr. João de Avila e senhora e tenente Gilberto Huet Bacellar.

A bordo do *Acre*, parte para Pernambuco, no dia 4 de junho, o illustre Dr. José Mariano.

No cáes e a bordo falarão os Drs. Leonel de Alcantara e Ernesto de Oliveira Cruz e o academico Estevam de Mello.

Além da directoria do Centro Republicano, composta dos Srs. coronel Alfredo de Sampaio Ribeiro, presidente; major Affonso Grey, 1º vice-presidente; major Candido Luz, 2º vice-presidente; academicos Armando da Fonseca Lessa e Carlos Estevam de Mello, 1º e 2º secretarios; Raymndo Porto, procurador, e Dr. Leonel de Alcantara, orador, tomará parte nessas homenagens uma grande commissão de membros do centro, compsta dos seguintes Srs.: Henrique Domere de Lima, Dr. Avellar Brandão, Renato da Costa e Silva, major Carlos Burger, capitão Firmo Alves, Dr. Martins Costa, Dr. Moreira da Silva, major Carlos Aguirre, coronel Joaquim Ignacio, major Eloy S. Góes, capitão José de Magalhães Alves, coronel Salomão Ribeiro, tenente Delio de Mello Moraes, coronel Gonçalves da Silva, Dr. João Baptista Capelli, Dr. João Baptista Cepellos, major Eusebio Rocha e alferes José Dias da Silva.

Nascimentos.

O Sr. José Mariano de Faria Dias e sua Exma. esposa, D. Constança de Mattos Dias tiveram a gentileza de nos communicar o nascimento de sua filha Maria de Lourdes, occorrido a 21 de abril proximo findo, em Pernambuco.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario do ardoroso propagandista Dr. Lopes Trovão.

Para os seus amigos e para os seus numerosos admiradores, esta data é motivo da mais intensa alegria.

E' que o illustre republicano reune admiravelmente na sua pessoa o prestigio de uma grande sympathia e de um espirito poderoso e nobre, sempre prompto para os combates da democracia e do bem publico.

Faz annos hoje o 1º tenente de artilheria Eduardo Sá, um dos mais distinctes da nova geração militar.

E' possivel que do Internato Bernardo de Vasconcellos, de cujo batalhão escolar tem sido o tenente Eduardo Sá o instructor habil e solicito, receba o official demonstrações inequivocas de quanto é estimado.

Passou hontem a data natalicia da Exma. Sra. D. Rita Leopoldina das Neves, virtuosa esposa do Sr. Arthur José de Araujo Neves, empregado no commercio desta praça.

Completando hoje o seu 4º anniversario o intelligente Ernestinho, enche-se de flores e de alegria o lar dos seus progenitores, o 1º escripturario da Prefeitura Ernesto de Faria e a professora municipal D. Aurora Barbosa de Faria.

Faz annos hoje o tenente José Augusto da Cunha, da redacção da *Imprensa*.

Festejaram condignamente no dia 19 do corrente, os seus anniversarios natalicios, os Srs. Plinio Sant'Anna Junior, 4º annista do Gymnasio Pio Americano, e Christovão Corral.

Por esse motivo realizou magnifica festa, em sua residencia, á rua Bella de S. João n. 354, o Sr. Plinio Sant'Anna, funccionario da Prefeitura Municipal, pai e genro dos anniversariantes.

Durante o jantar foram erguidos enthusiasticos brindes, pelos Srs. Luiz Barbosa, Nicoláo Severiano e outras pessoas.

Magnificos jogos de prendas e animada palestra, constituiram a distracção da noite.

A Junta Central Republicana, o Club Familiar da Assumpção e os Gremios Caprichosos da Copacabana e Chrysanthemos, foram representados pelo S. Luiz Barbosa, que em brilhante allocução inalteceu o jornalismo, o futuro governo e as classes trabalhadoras, sendo, ao terminar, muito applaudido.

O brinde de honra foi erguido pelo Sr. Plinio Sant'Anna, que, ao terminar, saudou á futura familia brazileira, sendo muito felicitado.

Notavam-se entre as pessoas presentes as seguintes:

Sras. DD. Elvira Garcia de Cerqueira Lima, Maria Corral Sant'Anna, Mathilde Corral Vieira, Anna Corral Sére, Ruth Sant'Anna, Estella Sant'Anna, Maria de Jesus Tavares e Elisa de Souza, e os Srs. capitão Alberto J. Cerqueira Lima, Luiz Barbosa, Mario Soares-Pinto, Antonio Costa, Joaquim Soares, Henrique Pires dos Santos, José Corral, Francisco Corral, Manoel de Souza Costa, Waldyr Sant'Anna, representando o Dr. Adriano Duque Estrada; Olympio Militão Vieira e Jair Sant'Anna.

Casamentos.

Realizou-se, ás 8 horas da noite, de 12, na cidade de Uberaba, com a presença de muitas pessoas gradas, o matrimonio do Sr. Alcides Lobo, distincto pharmaceutico, com a Exma. Sra. D. Creusa Silva, dilecta filha do major Silverio Silva.

Os actos civil e religioso realizaram-se na residencia dos pais da noiva, á rua do Commercio, tendo paranymphado o primeiro, o Dr. Buarque de Macedo e D. Maria Amelia de Mello Franco, por parte da noiva, e Luiz Calcagno e D. Rita Calcagno, do noivo; e o segundo, o Dr. Thomaz de Uchôa e D. Rita Calgano, por parte do noivo, e Dr. João Teixeira Alvares e D. Maria Leopoldina Lobo, por parte da noiva.

Abrilhantou os actos uma orchestra, sob a regencia do maestro Abdias Ribeiro.

O noivo, que residiu longo tempo em Bello Horizonte, tendo-se formado ha dois annos pela Escola de Pharmacia de Ouro Preto, é irmão do saudoso poeta das *Kermesses*, Arthur Lobo, e do major Amelio Lobo, thesoureiro da Prefeitura da capital de Minas.

Em oratorio particular, realizou-se antehontem, em S. Paulo, o consorcio da senhorita Georgina, filha do major Manoel Nunes Quedinho, fiscal dos rios, com o Sr. José Cossal.

Paranympharam os actos: no civil, por parte do noivo, o Sr. Francisco Borges Junior, e no religioso, o Sr. Pedro Villa Real, e por parte da noiva, no civil e no religioso, o conde Asdrubal do Nascimento.

Os pais da noiva offereceram em seguida delicada mesa de doces aos convidados e depois, á noite, um animado baile, cujas dansas se prolongaram até alta madrugada.

Entre as pessoas presentes estavam, senhoritas: Beatriz Paes de Barros, Helena Schritzmeyer, Faustina Siqueira, Cotinha, Siqueira, Sarah Novaes, Lydia Varella, Adelina, Margarida e Laurentina Wolff, Alice Borges, Angelina de Freitas; Srs. Arthur Wolff e familia, João Augusto de Siqueira e familia, Onofre Wolff e familia, Luiz Sipullo e familia, viuva Novaes, João Pacheco e familia, Salvador Baptista de Lima e familia, familias Estanislão Borges e Varella, Pedro Quedinho e familia, João Fernandes e familia, João Quedinho e familia, João Adolpho e familia e muitos outros.

Foram lidos hontem na cathedral, os seguintes proclamas:

Alvaro Ferreira da Rocha e America das Neves do Carmo;

Ramon Seara e Philomena Alvares;

Armando de Saldanha Ribeiro e Fernandina Correia Dutra;

Augusto Sipolt e Helena Passikoski;

Ignacio de Souza Seguro e Clara de Moraes;

Henrique Ricto Rolo e Silvina Maria Marques da Cruz;

Francisco Correia e Carmen Caldas Sergio;

Armando Caldas Sergio e Francisca Justa;

Mario Ferreira e Luiza Modesta da Cruz;

Innocencio Augusto da Costa Machado e Alzira Guimarães Botelho de Magalhães;

Joaquim Cypriano da Silva e Maria Aurora do Val;

José Hasselmann Junior e Leonor Oliva da Fonseca;

Antonio Alexandre de Miranda e Laura Machado;

Arcenio da Silva Couto e Maria Isabel Correia;

Alvaro de Souza Vaz e Olinda de Almeida Marques;

Francisco Raphael da Silva e Paulina Cordeiro de Sant'Anna;

Manoel Ferreira Paulo e Julia Maria da Costa;

José Pinto Ribeiro de Sant'Anna e Maria de Souza;

Matheus Ignacio da Silva e Maria da Assumpção Ferreira;

Manoel Fernandes Dias e Joaquina Gualberto do Nascimento;

Julião Antonio Francisco Moreira e Zulmira Galeana da Silva Brum;

Delmiro João de Sant'Anna e Cecilia Augusta dos Santos;

Dr. José Jayme de Almeida Pires e Izaura Duarte;

Norberto Carlos da Silva e Guilhermina Lacerda Coelho;

Ernesto Meira e Astolphina de Proença Gomes;

Antonio Barbosa Gomes e Maria Eliza de Bittencourt Nascente;

Agenor Carlos Esteves e Alzira Ferreira de Oliveira;

Durval Armando Gomes Rosa e Olga Bastos de Azevedo Vianna;

Aristides de Oliveira Galvão e Estephania Theodozia da Cunha;

Arthur de Castro Almeida e Rosa Eugenia de Araujo;

Jayme Isaac Moss e Rita de Cassia Coimbra de Gouveia;

Manoel José da Costa e Maria da Graça;

Manoel João Rodrigues e Amelia Adelina Gottgtry;

Henrique Ferreira Regal e Ambrozina Correia Caldas;

José Maria Dias Vargem e Maria das Dôres;

João Vianna e Rosa de Lazzarini;

Americo de Lima e Castro Pacheco e Francisca Antonieta Saldanha da Gama;

Manoel da Assumpção Ribeiro e Cypriana Ayres Cardoso;

Henrique Halfeld Junior e Maria Antonieta de Lara Fortes;

Pedro da Silva Corrêia e Deolinda das Neves;

Henrique Melchiades Cavalcanti e Avelina Cecilia de Moraes Costa;

José da Rocha Coelho e Florinda Augusta;

Paulino Pereira Cardoso e Alzira Cardoso;

José Lourenço da Silva e Deolinda da Silva;

Dr. Emygdio Alves Guimarães Cotin e Eugenia Brando;

Eurico Magioli dos Reis Maia e Aida Magioli;

Gentil José de Castro e Irene de Almeida Moura;

Henrique Sele e Palmyra Ferreira Pinto;

Julio Cesar Diego e Ernestina da Rocha Dias;

Manoel da Silva Gomes Junior e Izaura da Silveira Bulcão;

Arthur Barbosa de Freitas e Maria Machado dos Santos;

Amedeu Prego e Emilia da Costa;

José Clemente Medeiros e Etelvina Nogueira;

Alfredo Monteiro de Castro e Idalina de Sant'Anna Bessa.

Fallecimentos.

Deu-se na cidade de Ponte Nova, Minas Geraes, o passamento do coronel Manoel Olympio Soares, que ali gozava da maior estima e consideração.

Republicano historico, militou influentemente na politica, exercendo varios cargos de nomeação do governo e de eleição popular, revelando-se em todos elles severo cumpridor da lei e abnegado patriota.

Em dois triennios successivos, coubelhe a presidencia do municipio e a sua administração ali será sempre lembrada pelo muito que fez em prol do progresso e desenvolvimento daquella rica e futurosa região.

O venerando mineiro deixa numerosa descendencia e entre os seus filhos estão os Srs. Adolpho, Francisco e Affonso Soares e as Exmas. esposas do deputado estadoal Dr. Antonio Martins Ferreira da Silva e Dr. Rodrigues Campos, juiz de direito de Viçosa.

Por telegramma vindo da Parahyba do Norte, sabe-se haver fallecido hontem, na cidade de Guarabira, o antigo chefe politico Sr. José Joaquim de Sá e Benevides.

Homem de principios, com um longo passado de serviços reaes á terra nortista e ao partido liberal, nos tempos da monarchia, o Dr. Sá e Benevides foi um dos raros que se conservaram fieis ao seu credo monarchico, deixando de adherir ao novo regimen, instituido em 1889. Não se conformou com o pacto, mas, patriota, não lhe servia combater a Republica, e, por isso voltou-se para a advocacia, de onde se retirou depois, a consagrar-se aos trabalhos agricolas.

Era formado pela Faculdade de Direito de Olinda, tendo desempenhado diversos cargos publicos.

A sua morte foi profundamente sentida no Estado da Parahyba, no seio de cuja sociedade exercia grande influencia.

Do seu consorcio com D. Maria Philomena de Sá e Benevides, deixou onze filhos, entre os quaes os Drs. João Correia de Sá e Benevides, Joaquim de Sá e Benevides e o nosso collega de imprensa Sá e Benevides.

Do *Correio Paulistano*, de hontem, transcrevemos a seguinte noticia:

"O Dr. Pedro Arbues da Silva, distincto e estimado advogado do nosso foro, quando hontem, ás 9.45 da noite, se recolhia aos seus aposentos, foi accommettido de uma syncope cardiaca, fallecendo quasi repentinamente.

A chamado da familia, compareceu logo depois á sua residencia o Dr. Mathias Valladão, que fez no doente diversas injecções para reanimal-o.

O mal, porém, já não tinha mais cura, e d'ahi a momentos fallecia o Dr. Pedro Arbues, rodeado de sua dedicada esposa e de seus filhos.

A infausta noticia, que repercutiu immediatamente na cidade, causou dolorosa impressão, tal o grande circulo de amisades e de sympathias que o Dr. Pedro Arbues conquistara na sua longa residencia em S. Paulo.

Ninguem podia prever que estivesse tão proximo o desenlace da vida do velho advogado, pois ainda hontem, durante o dia, elle permaneceu no escriptorio, attendendo á sua numerosa clientela.

O enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da praça Visconde de Congonhas n. 1, para o cemiterio da Consolação.

A desolada familia enviamos a expressão de nossa viva magua.

O Dr. Pedro Arbues nasceu no dia 17 de setembro de 1856, em Areias, neste Estado, do consorcio do commendador Bonifacio Thomaz da Silva com a Exma. Sra. D. Thereza Silva.

Contava, portanto, 54 annos incompletos.

Muito joven ainda, veiu para S. Paulo, matriculando-se na Faculdade de Direito, onde, após um curso brilhante, recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, em 1876, com 20 annos de idade.

Posteriormente á sua formatura, o Dr. Pedro Arbues contraiu nupcias com a Exma. Sra. D. Francisca de Paula Toledo, pertencente a respeitavel e conhecida familia, irmã dos Srs. Dr. José Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça, e coronel Guilherme Xavier de Toledo, avaliador do foro.

Dessa feliz união houve os seguintes filhos:

Drs. Pedro Arbues da Silva Junior e Paulo de Toledo e Silva, advogados nesta capital; Dr. Renato de Toledo e Silva, juiz de direito de Soccorro; Raul de Toledo e Silva, estudante de medicina; dona Lucilia de Toledo e Silva, já fallecida, esposa do Dr. Manoel Viotti, director da directoria da segurança publica; D. Cinira de Toledo e Silva, esposa do Dr. Henrique Fagundes Junior, e DD. Judith e Edméa, solteiras.

Uma vez diplomado, o finado seguiu para Casa Branca, nomeado promotor publico daquella comarca.

Ali desempenhou por muito tempo esse cargo, com grande proveito para a justiça, que teve nelle um esforçado auxiliar.

Ao mesmo tempo em que exercia as funcções de orgão do ministerio publico, o Dr. Pedro Arbues advogava no civel.

Naquella cidade entrou para a politica, adoptando a orientação do partido conservador e sendo eleito vereador e presidente da Camara Municipal.

Lá foi um dos fundadores e presidente do ramal ferreo de S. José do Rio Pardo.

Deixando Casa Branca, o Dr. Pedro Arbues residiu em S. Simão e Monte Alto, onde se tornou lavrador, adquirindo duas importantes propriedades agricolas.

De Monte Alto o extincto transferiuse novamente para a capital.

Aqui continuou a advogar, fazendo parte de varias emprezas industriaes.

Proclamada a Republica, o extincto aceitou a nova fórma de governo. E a politica militante o foi buscar de novo para a lucta, elegendo-o vereador á Camara Municipal em 1876, reelegendo-o em 1900.

Naquella corporação a sua voz era sempre ouvida e acatada com respeito.

Em 1899 o partido republicano fel-o deputado estadoal, reelegendo-o em dois triennios seguintes.

Na Camara fazia parte da commissão de obras publicas, da qual sempre foi relator.

Tomou parte activa na discussão da reforma da Constituição, em 1907, e salientou-se brilhantemente na defesa do contrato da Companhia de Gaz.

Ultimamente, o Dr. Pedro Arbues abandonara a politica activa, dedicando-se tão sómente aos misteres de sua profissão."

Enterros.

Sepultou-se hontem, ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o corpo do Sr. Antonio Barros dos Santos, chefe da importante firma Barros, Santos & C., de nossa praça.

Compareceram, entre outras pessoas, as seguintes:

Frederico de Barros Taveira, Henrique Matthew Lott, Adelino Reis, Gastão Barros Taveira, Ernesto Ferreira Alyria, Manoel de Barros Taveira, Francisco Torres Taveira, Elpenor Leivas, Bernardino Luiz Teixeira, Bernardino Luiz Teixeira Junior, José Campos Martns, Virgilio Senra, João Rodrigues Serrão, Custodio Fernandes & C., Oscar Philipi & C., Manoel Pinho e familia, Frederico Oberlaender Pinho, Mendes Campos & C., Manoel Tinoco de Faria, Oscar Leivas Massot, Erwin Voigt, Eugenio Menezes & C., Silvestre Augusto da Costa, Carlos Hervey da Silva, Luiz Pinto e senhora, Amoroso Costa & C., Severino Campello de Rezende, pela companhia de Seguros Minerva; Emilio do Amaral Ribeiro, Affonso Burlamaqui, Antonio Vianna & C., Antonio dos Santos Vianna, Mario de Carvalho & C., A. L. Ferreira Carvalho, Antonio Torres Neves, Manoel José Sansão, Sá Campos, Sampaio Vieira & C., Companhia S. Pedro de Alcantara, Manoel Francisco Gomes, Ricardo Hüber & C., Jorge Wild, Manoel Gomes Loureiro, Manoel Francisco de Brito, A. Ribeiro de Oliveira, Joaquim de Barros Costa Pereira, Companhia Petropolitana, Raul Senra, Oliveira Vaz & C., Eduardo Vaz Guimarães, Benjamin Vieira, Euripedes Coelho Magalhães, Antão Velloso, Luiz Correia Velloso & C., Monteiro Junior & C., Antonio Francisco Monteiro Junior, José Francisco da Costa, Costa Pereira & C., Bibiano Estierla, Ernesto Fontes Luiz Pereira de Souza, Cardoso Pinto & C., Joaquim de Souza Lemos e Victor Leivas.

O feretro ia coberto de grinaldas com expressivas dedicatorias, além das da familia, e offerecidas pelos Srs. Julio Monteiro, Frederico Silveira, Maria e Gastão, primos Taveira e filhos, Bernardino Teixeira e esposa, Barros dos Santos & C., Lopes Fortuna, viajantes da casa, Affonso Viseu e familia, D. Maria Julia e Frederico Taveira.

Missas.

Commemorando o 6º anniversario do fallecimento de Joseph Lynch, será celebrada amanhã, missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Por alma de Diocles de Siqueira rezase hoje missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Na igreja da Cruz dos Militares, será celebrada amanhã, ás 9 ½ horas, missa por alma do general de divisão José Maria Marinho da Silva.

Em suffragio da alma de D. Francisca Nobrega de Magalhães será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas na igreja de S. Francisco de Paula.

Por alma de Eduardo Pereira de Aguiar será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Por alma de D. Elisa Maria da Conceição do Valle, será rezada hoje missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz de S. José.

Congresso de mutualismo.

A commissão executiva do 1º Congresso de Mutualismo Sul-americano, promovido pela Economizadora Paulista, e a realizar-se na capital de São Paulo, de 10 a 15 de março de 1911, ficou assim constituida:

Presidente, senador A. Lacerda Franco; vice-presidentes, senador Luiz Piza e barão Brasilio Machado; director geral, Dr. Claudio de Souza; secretario geral, Dr. Victor Godinho; 1º secretario, Dr. João Baptista Oliveira Penteado; 2º secretario, Arthur Carneiro; thesoureiro, a Economizadora Paulista; vogaes: Dr. Francisco de Toledo Malta, Menotti Falchi, Dr. João Zeferino Velloso, Dr. Ismael Olavo Soares de Souza e Dr. Carlos Meyer.

Quasi todas as sociedades mutuas, beneficentes, de soccorros a enfermos, cooperativas e de peculios desta capital já enviaram a sua adhesão. Do interior do Estado a commissão executiva recebeu a adhesão dos Drs. Nevio L. Vianna, pelo Familisterio de S. Paulo.

Foram já apresentadas e incluidas no programma do congresso vinte e oito theses.

Estão já publicadas as bases organicas que deverão reger os congressos de mutualismo e que poderão ser requisitadas do secretario geral, Dr. Victor Godinho, na séde da Economizadora.

A commissão executiva está tratando de obter reducção nas passagens de estrada de ferro e companhias de navegação e vai officiar ao Sr. ministro do exterior, pedindo os seus bons officios junto ás nossas legações da America do Sul.

O FEMINISMO NO BRAZIL

A conquista das profissões liberaes

Duas noticias vindas recentemente de pontos diversos deram ensejo a um vespertino paulista de pôr em relevo o desenvolvimento do "feminismo" em São Paulo, ou, por outras palavras, a affirmação da actividade e da intelligencia femininas em profissões liberaes e independentes, fóra do circulo restricto dos que o preconceito classificava como "trabalhos de mulher".

As duas noticias são realmente interessantes, mormente a primeira dellas, que é um honroso documento da capacidade scientifica feminina:

"Foi nomeada delegado do Chile ao Congresso Medico, a reunir-se em Buenos Aires, a illustrada senhora doutora Ernestina Pires.

—Perante o conselho de guerra do 15º corpo do exercito francez, que se reuniu em Saint Nicolas, compareceu o soldado Joseph Falchi, desertor do 112º batalhão de infanteria. Como advogado do réo apresentou-se a doutora em direito M'lle. Isaard, advogada no foro de Avignon, departamento de Vaucluse.

A defensora falou com firmeza, procurou justificar o crime, mas o conselho de guerra condemnou o soldado Falchi a tres mezes."

A proposito destas duas affirmações feministas, o *Diario Popular*, que é o vespertino alludido, insere uma relação não pequena das senhoras que em S. Paulo encarreiram-se resolutamente em profissões scientificas e em actividades que até agora eram monopolizadas pelo sexo forte.

A seguinte lista, transcripta daquelle quotidiano, já é bastante lisonjeira:

"Em S. Paulo já fizeram o curso juridico, bacharelando-se na Faculdade de Direito, as senhoritas Maria Saraiva, Maria Patureau de Oliveira e Andréa Patureau de Oliveira, e agora cursam a mesma escola duas moças, estando uma no 4º anno e outra do 2º anno.

Na Escola de Pharmacia frequentam os cursos: de pharmacia 31 moças, odontologia 20 e obstetricia, seis, sendo que desde que existe aquella escola, receberam o grão 111 senhoritas, sendo 62 em pharmacia, 36 em odontologia e 13 em obstetricia.

Na Escola Polytechnica daquella capital estuda o 5º anno do curso de engenheiros-architectos a senhorita Alcinda Moura, e frequenta o curso preliminar a senhorita Annita Dubougras, filha do distincto architecto F. Dubougras.

Finalmente, na Academia de Commercio, de Santos, acham-se matriculadas 41 senhoritas, sendo 30 no curso commercial e 11 no gymnasial. A primeira que se matriculou na Academia foi a senhorita Alice Arruda, em junho de 1908, sendo a primeira tambem que procurou seguir um curso commercial no Brazil."

E' preciso dizer que hoje esse movimento não se limita a S. Paulo. O feminismo, cuja primeira e isolada manifestação no Brazil surgiu em 1878, com a doutora Maria Generoso Estrella, filha de um considerado commerciante daquella época, e formada em medicina nos Estados Unidos, a expensas de seu pai, teve, depois de um longo decurso dessa tentativa ousada para aquelles tempos, uma irradiação no Rio de Janeiro, e mesmo nos Estados muito mais forte do que parece.

A doutora Generoso Estrella, cujo nome empolgou a attenção do momento, e que foi recebida quasi triumphalmente, não chegou a clinicar.

Passaram-se não poucos annos e surgiu afinal, entre os applausos de uns e combate de outros, a segunda doutora. Esta segunda medica, contra cuja investidura scientifica desfechou França Junior a satyra, litterariamente scintillante, da comedia *Doutoras*, ficou, entretanto, e seguiu, victoriosa, a sua profissão; outras vieram após ella, e o Rio de Janeiro habituou-se a ver, sem mais espanto, um certo numero de senhoras estudar e exercer com brilho e dignidade uma actividade, que era do proprio interesse da sociedade que ellas exercessem.

Hoje, nesta capital, o numero de medicas, tirante ainda algumas que se retiraram para os Estados, já não é restricto, destacando-se desse numero as doutoras Ermelinda de Sá—a iniciadora desta phase—Antonieta Morpurgo, Ephigenia Veiga, Evarista Sá Peixoto, para não nos alongarmos mais.

Quasi parallelamente á formatura medica da doutora Ermelinda de Sá, bacharelaram-se em direito, na Faculdade do Recife, duas jovens senhoras, e ainda aqui, por essa mesma época, senão antes, graduava-se na nossa Faculdade de Medicina outra moça, a Sra. D. Luiza Torresão, se não nos trae a memoria, a primeira pharmaceutica que se formou e montou estabelecimento no Brazil. Esta estabeleceu-se em Nitheroy, onde residia.

Vieram depois as outras diplomadas: a doutora Myrthes de Campos, que se graduou brilhantemente em direito nesta capital, e um numero não pequeno de graduadas em outros cursos e outros Estados, mormente em pharmacia e odontologia.

Em Minas Geraes, a quantidade de senhoras pharmaceuticas, formadas pela Escola de Pharmacia de Ouro Preto é muito mais consideravel do que aqui se póde suppor; houve mesmo uma phase, quando a legendaria cidade era a capital do Estado, que o curso pharmaceutico, accessivel ás senhoras em uma cidade de vida culta, mas pouco intrusa, parecia ser uma nota de distincção entre as familias de certo nivel social.

Dessas jovens senhoras, uma boa parte não seguiu a profissão, casando-se e guardando no lar o seu diploma; mas outras exercitaram a carreira industrial, e só em Bello Horizonte havia ha pouco tres pharmacias dirigidas por pharmaceuticas—a das senhoritas Noronha, filhas de um antigo funccionario da secretaria de finanças do Estado; a da senhorita Annita Vianna, irmã do considerado clinico Dr. João Vianna e do deputado estadoal Adolpho Vianna, e a pharmacia Neves, a mais antiga, de todas, da senhorita Maria das Neves.

Bello Horizonte tem ainda a primazia da primeira bacharel em letras feminina—a senhorita Gilberta Ferrand, de Ouro Preto, filha do fallecido naturalista francez Paul Ferrand, e sobrinha do engenheiro Alcides Medrado, a qual se formou, faz tres annos, no Gymnasio Mineiro. Esta moça iniciou depois o curso de direito, mas não proseguiu nelle.

S. Paulo guarda, entretanto, neste assumpto de cursos technicos ou literarios abertos ao sexo fragil uma prioridade de alto valor: é a da formatura, que se deverá dar breve, das duas "engenheiros-architectos" e da matricula, que já se realizou, de tres dezenas de moças no curso mercantil da Academia de Commercio de Santos, isto é, da orientação da actividade feminina para carreiras que, além de perfeitamente adaptaveis áquella actividade, têm, para as senhoras uma utilidade pratica, que não tem o bacharelado em direito ou em letras.

Carece registrar que o Collegio Santa Anna, de Juiz de Fóra, instituiu no anno passado um curso commercial para o sexo feminino, constando de contabilidade commercial e escripturação mercantil, correspondencia commercial em portuguez, francez e inglez, noções de direito commercial, ensino pratico de linguas, etc.; mas não sabemos qual o exito dessa iniciativa.

No Rio de Janeiro, a expansão da actividade feminina, a conquista de novas profissões, que lhe pareciam vedadas, fazse insensivel, mas firmemente. Não mettendo em conta o trabalho de caracter operario (e onde mulheres figuram no proprio operariado do Estado, como na Imprensa Nacional), ou mercantil, não technica, em que as trabalhadoras femininas são uma legião, e ainda as profissões liberaes, como o magisterio, e os pequenos officios de artes, que foram sempre apanagio do sexo delicado, outros misteres já vão sendo, dia a dia, exercidos, dominados por elle.

A imprensa já lhe abriu as columnas, e a collaboração profissional de diversas senhoras é um facto sabido de todos. Ha senhoras agentes de negocios, propagandistas de seguros, representantes de emprezas commerciaes. Na fabrica do Bangú, os trabalhos de desenho e gravura em aço para os rolos de estamparia, trabalho delicado, é feito por moças.

Ha tres outras actividades, porém, que nem todos sabem que já tenham sido, no Brazil, exercidas por senhoras—a da revisão de folhas diarias, a da traducção official e a da dactylographia. Já o foram, já o são, entretanto. Na penultima phase do *Diario de Noticias*, trabalhava na revisão daquelle quotidiano uma senhora, aliás tida como um dos mais habeis revisores; e ainda agora ha um departamento da administração publica onde trabalha como traductora uma outra senhora e em outro—a repartição de estatistica—onde tres moças fazem o serviço de dactylographia.

Neste ultimo caso, ha uma nota interessante: da legião de candidatos masculinos, cerca de 200, que ali se têm apresentado pretendendo logares, nem um sabia trabalhar em machina. A aprendizagem desse miter, altamente remunerador, não os havia tentado, a nenhum. Os poucos dactilographos que ha não chegam para as encommendas; são moças que trabalham no longo expediente daquella repartição.

Uma dellas é filha de um antigo agricultor, outra irmã de um engenheiro; todas instruidas e todas pobres.

E' forçoso confessar que o chamado "feminismo" já não é tão alheio ao Brazil, como se póde suppor; isto é, o nobre feminismo da conquista das profissões pela intelligencia e pelo labor. Do outro, do politico-eleitoral, que anda a fazer comicios pelo velho mundo, livre-nos Deus por muito tempo...

VIAGEM MINISTERIAL

OS NUCLEOS COLONIAES DO ITATIAIA

O illustre Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, ainda se acha no municipio de Rezende, no Estado do Rio, em visita de inspecção dos dois nucleos coloniaes fundados pelo governo passado naquella região, sob os nomes de Visconde de Mauá e Itatiaia.

Apesar do máo tempo que, como aqui, ali está reinando, além de um frio intensissimo, S. Ex. prosegue na sua inspecção pessoal áquelles dois nucleos, no intuito de conhecer *de visu* suas verdadeiras condições de viabilidade, que tem sido postas em duvida.

Contra esses dois novos centros de povoamento, ha muito tempo em fundação, o governo actual tem recebido informações que não são favoraveis á idéa da sua localização ali e, ao que parece, o telegramma que hontem recebêmos, de um dos membros da comitiva do operoso ministro, dá claramente a entender a impressão desagradavel recebida por S. Ex. na visita que fez ao nucleo Visconde de Mauá.

Eis o telegramma:

"REZENDE, 22 — Hoje, domingo, á noite, o ministro e sua comitiva regressaram do nucleo Visconde de Mauá para Rezende, embarcando ás 7 ½ horas da noite para Campo Bello, onde pernoitarão, seguindo amanhã em visita ao nucleo Itatiaia, que não foi possivel fazer subindo a cordilheira.

Devido á chuva que cae desde hontem, o frio é intenso.

Da inspecção do nucleo Mauá, que foi minuciosa, prolongando-se por todo o dia de hontem, o Dr. Rodolpho Miranda não trouxe impressões lisonjeiras.

Pela grande distancia, pela sua localização, em apertada bacia da montanha, difficuldades de communicação e mesmo qualidades más dos terrenos que se não prestam á lavoura, nem tampouco á colonização, o ministro julgou-o absolutamente inadequado aos fins de sua creação.

A viagem corre sem novidade."

O director dos correios despachou os seguintes requerimentos:

Alberto Joaquim de Oliveira, exestafeta da extincta administração dos correios do Districto Federal, pedindo sua reintegração ou nomeação equivalente—Não ha vaga;

Joaquim Hormindo Bacellar, exestafeta da agencia do correio do prolongamento, pedindo pagamento de salarios relativos aos mezes de novembro e dezembro do anno passado—Em vista das informações, não ha que deferir;

Antonio Franco, negociante, estabelecido á rua Maranguape n. 36, pedindo licença para vender sellos—Em vista das informações, indeferido.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Esta agremiação festejou hontem com uma bella e patriotica festa o segundo anniversario da sua fundação.

Constou ella de uma sessão solemne em que varios oradores republicanos se fizeram ouvir.

A's 3 horas, pelo digno presidente dessa associação, o Sr. Guilherme Freire de Oliveira, foi declarada aberta a sessão, sendo em seguida concedida a palavra ao orador official, Dr. M. Guimarães, que pronunciou um longo discurso sobre a vida politica em Portugal, do já repudiado regimen monarchico.

O Dr. Guimarães foi vivamente felicitado ao terminar o seu discurso, executando uma banda de musica do exercito, que se achava na sala, o hymno brazileiro e republicano portuguez.

Além do orador official, discursaram os Srs. Julio Gonçalves e Georgino Avelino, este agradecendo em seu nome e no do seu amigo coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, a honra que lhes foi deferida de fazerem parte da mesa que dirigiu os trabalhos.

A sessão correu animadissima entre vivas á Republica Brazileira e Portugueza, até ás 6 horas da tarde, quando foi encerrada.

HOSPITAL PEDRO II

Reuniu-se hontem, no cartorio do Dr. Bueno Lobo, á rua Sete de Setembro, a commissão promotora da fundação do hospital Pedro II.

Compareceram os Drs. José de Mendonça, Nabuco de Gouveia, Bueno Lobo, Luiz Barbosa, Alvaro Alvim, Sylvio Moniz, Mauricio de Medeiros, Sampaio Correia, Benjamin Baptista, Fernando de Magalhães, Garfield de Almeida, Rocha Vaz e Diogenes Sampaio.

Foram tomadas varias deliberações de ordem geral e resolvido constituirse a commissão em associação organizadora fundadora do hospital Pedro II.

O CENTENARIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 22.

Realizou-se uma manifestação dos hespanhoes que aqui residem, em frente ao palacio em que reside a princeza Isabel.

Uma delegação saudou a infanta com phrases patrioticas e enthusiasticas.

— Foram inaugurados os monumentos de Rodrigues Pena e Saavedra, sendo prestadas honras militares.

— Tem sido muito visitado o salão onde teve logar o juramento da primeira junta.

— Foi muito concorrida a recepção dada no palacio do governo, tendo comparecido membros do Congresso, da Municipalidade, delegações do interior, altos funccionarios, chefes, officiaes do exercito e da armada.

— Esta noite realizar-se-ha um espectaculo de gala em honra das delegações estrangeiras.

— A Municipalidade tem offerecido muitas festas populares.

Tem feito distribuição de roupas, viveres; tem proporcionado funcções gratuitas nos theatros, cinematographos, etc.

— O Sr. Domicio da Gama declarou ao Sr. La Plaza que era o representante do Brazil nas festas do centenario.

BUENOS AIRES, 22.

Cerca de dez mil jovens, que fazem parte das sociedades sportivas, desfilaram hoje pelas ruas da capital, por entre enthusiasticas acclamações da multidão.

Trinta bandas de musica figuraram no prestito.

Em frente ao palacio das Sociedades Sportivas foram pronunciados patrioticos discursos.

Os cadetes chilenos assistiram a esta brilhante festividade.

— Uma enorme multidão tem visitado os navios que tomaram parte na revista naval e que, todos empavezados, continuam atracados aos cáes.

ROMA, 22.

A festa de sympathia á Republica Argentina, realizada hoje no Capitolio, revestiu-se de grande imponencia. Estiveram presentes o rei Victor Manoel, o presidente do conselho de ministros, todos os outros membros do gabinete ministerial, diplomatas estrangeiros, senadores, deputados, o prefeito, os presidentes das associações organizadoras da festa, o *maire* e muitas outras notabilidades nacionaes e estrangeiras.

Falaram sobre a Argentina, successivamente, o *maire*, o Sr. Guido Fusinati, presidente do Instituto Colonial, o Dr. Roque Saenz Peña e o deputado Enrico Ferri, sendo todos os oradores calorosamente applaudidos pela numerosa assistencia.

Depois dos discursos officiaes, o *maire* de Roma offereceu ao Dr. Saenz Peña uma cópia da loba do Vaticano e o Sr. Fusinati uma placa de bronze, commemorativa do centenario da independencia da Republica Argentina.

O Dr. Roque Saenz Peña recebeu os presentes, agradecendo em nome do governo e do povo da Argentina.

A festa terminou com uma conferencia de Ferri sobre a independencia da Republica Argentina.

O rei Victor Manoel felicitou todos os oradores e ás quatro horas e meia da tarde deixou o Capitolio, dirigindo-se directamente ao Quirinal (Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 22.

Conforme estava annunciado, inauguraram-se hoje os monumentos mandados levantar pela municipalidade aos proceres da independencia argentina, Saavedra, e Rodriguez Peña.

O monumento a Saavedra, no largo formado pelas ruas Cordoba e Callão, foi inaugurado ás 10 horas da manhã, estando presentes o intendente desta capital, Sr. Manoel Guiraldez, todos os membros do Conselho Deliberante, o ministro do interior, Sr. Galvez; diversas delegações das municipalidades provinciaes, muitos officiaes de terra e mar e os conselheiros municipaes estrangeiros que vieram assistir ás festas do centenario.

Falou o Sr. Guiraldez, relembrando a vida de Saavedra, respondendo-lhe o ministro do interior, Sr. Galvez, enaltecendo a iniciativa da Municipalidade.

No fim, por delegação dos seus collegas, falou um conselheiro municipal hespanhol.

Em seguida foi inaugurado, com a mesma solemnidade, o monumento a Rodriguez Peña, na praça do mesmo nome.

Discursaram tambem o Sr. Guiraldez, declarando inaugurado o monumento; o Sr. Galvez, sobre a personalidade de Rodriguez Peña, e um outro conselheiro municipal hespanhol, por delegação dos seus collegas estrangeiros.

A essas ceremonias assistiram cerca de cinco mil pessoas, tocando diversas bandas de musica.

BUENOS AIRES, 22.

O presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, deu durante a tarde, recepção na Casa Rosada, aos membros das duas casas do Congresso federal, aos congressistas provinciaes, conselheiros municipaes desta capital e das provincias, officialidade de terra e mar, delegações militares e civis das provincias, altos funccionarios federaes, provinciaes e municipaes, etc.

Na praça de Mayo tocaram duas bandas de musica. A recepção terminou ao começo da noite.

BUENOS AIRES, 22.

Durante a tarde realizou-se a ceremonia da festa da Arvore do Centenario, promovida pelos estudantes das escolas normaes desta capital.

A ceremonia, que esteve concorridissima, foi presidida pelos professores. A Arvore do Centenario foi plantada na praça Once.

Durante a ceremonia tocaram diversas bandas de musica e foram pronunciados discursos patrioticos.

Tomaram parte nessa festa 10.000 estudantes de ambos os sexos.

BUENOS AIRES, 22.

Os alumnos dos collegios publicos e particulares desta capital, e os batalhões infantis que vieram das provincias, tudo em numero superior a 30.000 crianças de ambos os sexos, desfilaram esta tarde diante da *Pyramide de Mayo*, na praça de Mayo.

Era um espectaculo imponente. Os batalhões infantis, principalmente, despertaram grande enthusiasmo pelo garbo com que se apresentaram, desfilando marcialmente, precedidos de bandas de clarins e tambores.

Esses batalhões, que foram organizados pela Sociedade Sportiva Argentina, apresentavam-se na sua quasi totalidade uniformizados conforme os usos em 1810, anno da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 22.

Telegrapham da estação de San Rufino, já na provincia de Buenos Aires, informando ter chegado ali, ás 7 horas da noite, o trem em que viajam o presidente do Chile, Sr. Pedro Montt, e a sua comitiva.

Tanto naquella estação, como nas outras até ali, foi feita enthusiastica manifestação ao presidente Montt. A' viagem do presidente do Chile tem sido um verdadeiro triumpho. Mesmo nas estações onde o trem passou durante altas horas da noite, era esperado por grande multidão, que victoriava enthusiasticamente o presidente Montt.

—Accrescentam ainda essas noticias que o bispo de La Serena, monsenhor Jara, que acompanha o presidente Montt, benzeu o tunel da Estrada de Ferro Transandina, quando por ali passou, sendo essa ceremonia imponentissima.

—O presidente Montt deve chegar aqui amanhã até o meio-dia. Ha grande enthusiasmo popular.

BUENOS AIRES, 22.

De todos os pontos do paiz chegam telegrammas com pormenores das grandes festas commemorativas do centenario da independencia.

Em San Luis esteve imponente a inauguração do busto de Rivadavia na Escola Normal, havendo desfile de tropas, festa da arvore, festejos e illuminações.

Em Cordoba foi lançada a pedra fundamental para o monumento que ali vai ser erigido a Alberdi, assistindo ao acto o governador da provincia, Sr. Garzón, que fez um discurso patriotico. Os estudantes daquella cidade tambem realizaram diversas festas.

Em Mercedes foi lançada a pedra fundamental do monumento que a Municipalidade vai erigir ao general Pedernera, sendo imponentissima essa ceremonia.

De toda a parte communicam que as cidades estão embandeiradas e illuminadas, e que as festas decorrem com grande enthusiasmo popular.

SANTIAGO, 22.

Todos os jornaes publicam longos telegrammas de Mendoza, com pormenores das grandes manifestações de sympathia que têm sido feitas ao presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, na sua viagem para Buenos Aires.

Os jornaes mostram-se enthusiasmados com a recepção que ao presidente Montt estão fazendo os argentinos.

SANTIAGO, 22.

Publicando o programma das festas que se realizarão aqui no dia 25 do corrente, commemorando o centenario da independencia argentina, os jornaes são unanimes em declarar que essas festas decorrerão com grande enthusiasmo popular.

LA PAZ, 22.

Diversos membros da colonia argentina aqui residentes promovem um sarão no theatro Municipal para o dia 25 do corrente, commemorando o centenario da independencia do seu paiz.

BUENOS AIRES, 22.

Realizou-se agora de noite, no theatro Colón, o espectaculo de gala offerecido pela Municipalidade aos embaixadores e delegados estrangeiros e nacionaes ás festas do centenario.

O theatro está repleto, vendo-se ali tudo que ha de mais distincto nesta capital.

BUENOS AIRES, 22.

O ministro do Chile nesta capital, Sr. Miguel Cruchaga, almoçou hoje com os officiaes dos navios de guerra chilenos, que vieram assistir ás festas do centenario.

BUENOS AIRES, 22.

O Congresso Internacional Feminista, na reunião de hoje, approvou uma moção resolvendo crear um *comité*, que se encarregará de reunir em uma confederação todas as sociedades feministas que existem na America.

As congressistas visitaram hoje La Plata, sendo ali recebidas com grandes festas.

BUENOS AIRES, 22.

A cidade apresenta um aspecto brilhantissimo pela profusa illuminação e pela enormissima concurrencia que apresenta.

Todas as ruas estão animadissimas. Nas praças e avenidas centraes ha milhares de pessoas.

Os theatros e outros centros de diversões estão repletos. O tempo conserva-se firme.

BUENOS AIRES, 22.

Telegrapham de Rosario, informando que decorrem com grande brilho e enthusiasmo as festas commemorativas do centenario da independencia.

MONTEVIDEO, 22.

Cerca de quatrocentos estudantes, comprehendendo delegações de todas as escolas publicas desta capital, partem para Buenos Aires, a bordo do vapor *Oyapoch*, e regressarão aqui no dia 27, de tarde.

Esses estudantes representarão officialmente a mocidade escolar uruguaya nas festas do centenario argentino.

(Agencia Americana.)

O que se pensa e o que se escreve

QUAL E' O MELHOR SYSTEMA DE EDUCAÇÃO?

Com este mesmo titulo encontrámos nos *Documentos du progrès* um interessante artigo acerca dos systemas de educação. Assigna-o o Sr. Is. Polako, presidente da Sociedade da moral da natureza e espirito de elevadissima cultura e raro poder de analyse.

Para conhecer o que convém que seja a educação é preciso assentar no seu fim. Para o Sr. Polako a educação tem como fim o bem, e o bem é tudo quanto contribue para o desenvolvimento pleno do homem, para a expansão da vida e para o emprego de todas as actividades humanas, sem occasionar a desharmonia entre os seres.

O homem guia-se na vida pelas idéas que crearam raizes no cerebro da criança. Pensamentos e actos não têm outro orientador. Quando as idéas, que a educação converte em habitos, são incutidas no espirito infantil, é preciso ter em mente que se está formando a mentalidade e o caracter do homem.

Qual será o melhor systema de educação? E' o que mais facilita ao homem a realização do bem, do bem segundo o ponto de vista da moral da natureza.

Apparelhar o homem para a vida é preparar-lhe a felicidade.

A aprendizagem da vida não se póde limitar ao ensino technico, diz o Sr. Polako; tem de ter em conta duas leis da natureza intima do homem: a lei da sensibilidade das necessidades e a lei moral.

Vejamos o que é a primeira lei:

"O homem sente necessidades. A necessidade é o soffrimento; a necessidade satisfeita representa o prazer. A somma dos prazeres, isto é, das necessidades satisfeitas, constitue a felicidade.

As mais prementes necessidades são as materiaes. Só depois de satisfeitas as necessidades materiaes é que as immateriaes começam a apparecer.

Foi para satisfazer a nessidade primordial de se alimentar que o homem teve de começar a trabalhar. Mas, como o trabalho é um soffrimento, o homem procurou satisfazer o maximo de necessidades com o minimo de trabalho.

As invenções e o engenho serviram para facilitar a tarefa do homem, deixando-lhe o tempo disponivel. Nova angustia: o tedio. Para o debellar, creou o luxo, novas artificialidades, extensão das necessidades materiaes. O habito converteu o superfluo em normal. Para satisfazer a nova necessidade houve que recorrer a um trabalho supplementar.

Nova necessidade, novo trabalho; novos esforços, novo prazer; trabalhar sempre para satisfazer cada vez maior numero de necessidades — eis a lei da extensibilidade.

"E' ella que géra o progresso. Foi ella que, sem cessar, modificou o homem e o seu meio. A ella devemos as estradas, a via ferrea, a navegação, o desenvolvimento da agricultura, do commercio e da industria, da architectura e das artes.

Todos esses progressos são effeitos dessa lei natural e a educação deve levar em conta essa evolução progressiva para preparar o individuo de maneira que venha a ser feliz, não sómente no meio actual, como no futuro proximo".

Não é da felicidade individual, com que sonham os gozadores, que se trata: essa é ephemera. E a felicidade está no prazer duradouro.

Passemos á lei moral.

"Todo o prazer que viola a lei moral não só é incapaz de dar alegria que não seja momentanea, como tambem tem de provocar, futuramente, um longo periodo de contrariedades e revezes — cansaço, doença, etc.

Ha *deficit*: o comilão fatiga o estomago, do qual deixa de se poder servir de maneira normal; o ebrio que estraga o seu organismo, deixa de viver normalmente. O mesmo se dá com todos os excessos, quer se trate de individuos, quer dos grupos sociaes.

O homem tem de saber comparar o prazer actual e o *deficit* futuro e tratar de se governar com previdencia. A previdencia é a base essencial da lei moral. A educação, que deve ensinar-nos as regras da vida, o systema de proceder — isto é, a previdencia — tem, por conseguinte, que attender á lei moral".

A norma de proceder tem de resultar da organização intima do homem, da sua natureza: ha de satisfazer as duas leis referidas. A educação mais conveniente é aquella que prepara o homem para satisfazer a essas duas leis; é a dos povos particularistas. Quando a educação não satisfaz a nenhuma, os povos são o que chamamos selvagens; quando obedece só á lei moral produz o regimen patriarchal. Neste caso, as necessidades não crescem; naquelle, a ordem só impera pelo receio da força e da vingança.

Seria fóra do plano desta secção esmiuçar a analyse da educação dos selvagens, dos patriarchas e dos particularistas feita pelo Sr. Polako. Basta accentuar as conclusões a que chega. Eil-as:

Typo selvagem—o homem caça, a mulher colhe os productos da terra; a familia é instavel; não ha felicidade porque as necessidades materiaes não têm garantias, visto que o estado de guerra é permanente; as necessidades são facilmente satisfeitas, mas o progresso é impossivel; porque o isolamento em que vivem não permitte que o commercio se desenvolva e novas necessidades succedem no prazer alcançado com a satisfação de outras; a ociosidade, em grupos sociaes sem moralidade, engendra os peiores vicios, a ruina geral, a criança e a servidão. A felicidade, quando, por excepção, existe entre os selvagens, não é duradoura, é instavel, desfaz-se na primeira guerra.

Typo patriarchal—A violação da lei natural das necessidades sempre crescentes representa uma compressão implicitamente exercida sobre a criança, uma dominação da autoridade tradicional sobre o individuo: o pae [illegible] o sobrenatural; a fé cega a passividade; o individuo, tibio porque se oppõe á disciplina, submisso a uma regra irrefutavel, repelle toda idéa nova; só aceita o que está de accôrdo com a tradição; é conservador, anti-progressista. Nos meios immutaveis, como a China era, a educação patriarchal assegurava a felicidade; mas logo que o meio entra em evolução, a felicidade aniquila-se.

Typo particularista—Nenhuma lei natural é violada, não existe restricção alguma do grupo educador sobre o individuo; a restricção é imposta pelo individuo a si mesmo [illegible] sobre a sociedade; o grupo não se compõe senão de vontades individuaes; a experiencia impõe as idéas novas e leva ao abandono das velhas [illegible] satisfação de necessidades supervenientes; o capital não se emprega [illegible] dual; a acção é que norteia o particularista [illegible] e augmentar a dignidade humana.

Em seguida a estas as sociedades particularistas para mostrar que só aquellas em que ha mais felicidade, em que maiores progressos geraes se tem realizado pela somma de progressos individuaes [illegible] que não tem outros fins, deve ser particularista.

"Todo o individuo deve ser livre de ir para onde, com os seus recursos, maiores resultados puder obter. E' preciso, pois, [illegible] na educação particularista, tratal-as sempre como seres responsaveis, deixal-as resolver o maior numero possivel dos casos que se lhe apresentarem.

A' maneira que vão crescendo convem mostrar-lhes que devem fazer a sua posição por si e que terão que separar-se um dia dos pais para fundar novos lares".

O Sr. Polako, preconizando os officios e as occupações fóra do funccionalismo e da politica, accrescenta que é indispensavel educar a mocidade pela doutrina de que a felicidade não depende do ambiente, existe em toda a parte e que só se encontra quando o individuo alcança o seu pleno desenvolvimento physico, intellectual, esthetico e moral.

DOENÇAS PROFISSIONAES

Ha doenças peculiares a certas profissões.

Toda a gente conhece a classica velha colica saturnina, a doença dos pintores. Que é senão um soffrimento imposto a uma classe de trabalhadores pela materia empregada no exercicio da sua profissão?

Já é muito conhecido o livro em que Leão e Mauricio Boneff, sob o titulo symbolico de *Vida tragica*, reuniram com consciente erudição as mais circumstanciadas informações acerca das lamentaveis condições de trabalho de algumas mais importantes corporações operarias.

E', no dizer de um sociologo francez, novo inferno. Não é o inferno religioso, que somente os mortos poderiam visitar; é um inferno social, no coração da humanidade civilizada, no meio das commodidades e dos prazeres, que elle proprio engendra e procura, inferno cujos condemnados a toda hora nos roçam, sem que logrem um olhar de curiosidade que seja.

E' esse inferno que esses dois escriptores tornam a fazer viver no seu novo livro: "Os officios que matam". Até hoje ainda se não tinha publicado tão completamente educativo das doenças profissionaes.

A mais geral das suas conclusões é esta: a maior parte das enfermidades contraidas no trabalho são causadas pelo emprego de venenos industriaes.

Entre esses venenos, em logar de honra, se tal coisa se póde dizer de drogas assassinas, apparece-nos o chumbo, com os seus compostos, á frente dos quaes está a alvaiade (carbonato de chumbo).

Deste livro, vê-se que o professor de medicina, Dr. Layet, de Bordéos, póde verificar em 138 corporações operarias a intoxicação saturnina!

Usam esse carbonato os pintores, os branqueadores de papeis pintados, os saneiros, além de um sem numero de operarios que branqueiam as rendas e os tecidos e dos que fabricam a propria droga e que são dizimados.

As fabricas tomam tantas precauções para evitar que se saiba a quantidade de operarios victimados, que torna-se consideravel o seu pessoal, que os Srs. Boneff confessam que as suas informações estatisticas "não conseguem merecer fé alguma".

A alvaiade é, entre todos esses toxicos profissionaes, o que mais devastações faz. Não é sómente pelas colicas que se manifesta o mal saturnino: suspende a secreção biliar e mata os globulos rubros, "diminuindo-os a duas terças partes em cinco annos e á metade ou menos em trinta annos."

E não fica por aqui: produz a paralysia, a gotta, os rheumatismos, as caimbras e a sua acção vai do systema muscular ao nervoso.

"E' conveniente recordar que a intoxicação dos pintores progrediu sensivelmente nos ultimos annos. O eminente e saudoso professor J. V. Laborde diz que a taxa dos dias de hospital, que era de 10,70 o|o em 1883, subiu a 17 e 20 o|o em 1899 e de tal sorte, que só em Paris em uma população de 30.000 pintores de casas, morrem por anno 150 envenenados pelo carbonato de chumbo e 1.500 são despedidos das officinas," paralyticos, cegos, epilepticos.

E o professor Laydet diz que, quanto a mulher intoxicada, os casos de aborto ou obito immediato ao parto representam 27 por cento do numero das gravidas. "Quando o pai e a mãi são saturninos, o mal transmitte-se aos filhos noventa e quatro vezes em cem casos; quando só a mãi está nessas condições a percentagem é de 92; e quando só o pai é saturnino a transmissão é de 63 o|o."

Como, sob que formas morbidas, se dá essa herança? Resumem-se os males herdados nestas horriveis modalidades: idiotia, debilidade, rachitismo, epilepsia!

Taes as terriveis consequencias do saturnismo. Não levaremos o leitor ao exame dos outros casos de enfermidades profissionaes estudados nos *Officios que matam*. A simples solidariedade humana impõe, até aos que não se importam com a degeneração por um egoismo feroz, o dever de procurar salvar os infelizes que a necessidade de ganhar o pão quotidiano e as exigencias da vida moderna condemnam á morte desde que iniciam o aprendizado de algumas profissões...

PEDRO LEITOR.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Reuniu-se ante-hontem, á noite, na sala do trabalho da associação, conforme noticiámos, a commissão de economias e finanças, composta dos Srs. Baldomero Carqueja Fuentes, Luiz Jordão, Oscar de Carvalho Azevedo e Nogueira da Silva, deixando de comparecer o Sr. Raul Costa, por não ter aceitado a nomeação que lhe fôra feita.

O vice-presidente da associação deu posse aos quatro membros presentes, convidando o Sr. Baldomero Carqueja para presidir aos trabalhos de eleição do presidente.

Este consocio assumiu o cargo para o qual fôra designado, procedendo-se, em seguida, á eleição.

Para presidente da commissão foi acclamado o Sr. Baldomero Carqueja Fuentes, que designou para secretario o Sr. Nogueira da Silva.

Iniciados os trabalhos da commissão, propoz o Sr. Carvalho Azevedo um voto de louvor á directoria actual pelo muito que já têm feito em tão poucos dias de exercicio, pela orientação que vem imprimindo aos trabalhos da associação e pelo zelo e esforço dedicados em promover o seu desenvolvimento, certo de que continuará no caminho encetado, desenvolvendo aqui, ampliando ali, afim de que a associação se torne cada vez maior e mais util.

Por proposta do Sr. Nogueira da Silva, ficou resolvido que a commissão apresentará ao conselho um projecto relativo á assignatura de gavetas das carteiras existentes na sala de trabalho da associação.

Por proposta do mesmo consocio, unanimemente approvada, foi lançado na acta da sessão um voto de pesar pelo infausto passamento do jornalista Gustavo de Lacerda, primeiro presidente da Associação de Imprensa.

O Sr. Carvalho Azevedo propoz, em seguida, que se represente á directoria sobre a necessidade urgente da reforma dos estatutos.

Esta proposta foi aceita sem debate.

Não tendo mais do que se tratar, o presidente, Sr. Baldomero Carqueja Fuentes, agradeceu a distincção de que havia sido alvo e levantou a sessão, tendo antes marcado as quartas-feiras para os reuniões semanaes da commissão.

— Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, na sala da Associação de Imprensa, a commissão de auxilio e assistencia, composta dos Srs. Dr. Francisco de Andrade e Silva, Roberto Gomes Tarlé, José de Sá Osorio, José Pinheiro Chagas e José Barros dos Santos.

Esplendido o n. 7 do "Gury", interessante semanario illustrado.

Um texto variadissimo, curiosas gravuras, "charges" magnificas, eis o que se encontra no presente numero, o primeiro da nova phase em que entrou a brilhante revista.

HELENA PETROWNA BLAVATSKY

Commemora o mundo theosophico, a 8 do corrente, entre festivas demonstrações de reconhecimento, os serviços extraordinarios prestados á humanidade pelos excelsos fundadores da Sociedade Theosophica, especialmente pelo mestre conhecido em sua ultima encarnação com o nome de Helena Petrowna Blavatsky. E mais de dezesete mil homens congregam-se nas lojas theosophicas activas, espalhadas pelo mundo em numero superior a setecentas, para rememorar entre palavras de affecto e gratidão essa individualidade verdadeiramente superior.

De um trabalho da venerada senhora Amie Besant, actual presidente da Sociedade, vou trasladar para estas linhas, alguns dados relativos á sua vida:

"Mensageiro da Loja Branca para uns; impostor e charlatão aos olhos de outros; para alguns, mixto bizarro de estranho saber occulto e de ausencia de instrucção ordinaria; para estes uma perfeita mulher do mundo; para aquelles uma virago turbulenta e desalinhavada; para certos um verdadeiro sabio; para outros um completo ignorante; foi para todos um enigma perturbador, uma esphinge indecifravel; emquanto que, para aquelles que a enviaram, ella foi, segundo elles proprios disseram: "O irmão que vós conheceis como Helena Petrowna Blavatsky, porém, nós sob um outro nome''.

O coronel H. S. Olcott, que foi o seu primeiro discipulo e depois fundador e primeiro presidente da Sociedade Theosophica, diz em suas memorias que H. P. Blavatsky foi o enigma mais indecifravel que elle encontrou na vida.

HELENA PETROWNA BLAVATSKY

Quando Blavatsky nasceu, uma terrivel epidemia de cholera devastava a Russia e ao lar nobre dos Hahn-Fadéef arrebatara muitas vidas.

Helena Fadéef, mãi de Blavatsky, impressionada pelo triste espectaculo que a rodeava, sentiu, antes da hora as dôres do parto e na noite de 30 de julho de 1831, deu á luz uma criança tão fraca que parecia ter poucos minutos de vida. Chamado a toda pressa um padre, procedia este ao longo ceremonial do rito grego, tendo cada uma das pessoas presentes um cirio accesso nas mãos, quando uma crianança mal despertada ateou fogo ás vestes do sacerdote, que, envolto em cammas, recebeu graves queimaduras e teve de interromper a cerimonia.

Foi pelo presagio do fogo que começou a vida de Helena Petrowna, diz Amie Besant, e accrescenta:

Segundo as crenças populares da Ukrania, assegurava-lhe a hora do nascimento completa immunidade ante todos os perigos por parte dos espiritos, perigos de que se acham ameaçadas as pessoas communs. Bem cêdo suas amas lhe deram a conhecer este privilegio, e ella aproveitando seu poder para ameaçar os criados com calamidades espantosas, se não cedessem á sua vontade imperiosa. Clarividente de nascimento, podia brincar horas seguidas com os espiritos da natureza com os elementinos, gnomos e ondinas, atemorizando suas amas e divertindo-se immensamente.

Sua infancia foi tempestuosa, sua vontade indomavel; e seu humor sem freio; ella estava, dizia um dos seus parentes, "possessa dos sete demonios da rebellião''. Era uma mistura bizarra de maravilhosa sensitividade, que fazia della um instrumento para todas as forças hyperphysicas, e de uma vontade indomavel que resistia resolutamente a qualquer dominio, que ousadamente aspirava o saber, o conhecimento do mysterio, do extraordinario, do occulto. Seu corpo, tão debil ao nascer, tornou-se forte e flexivel como aço temperado, tão intrepida physicamente como moralmente, gostava de montar como homem cavallos cosacos redomões''.

Aos 17 annos, para desmentir uma sua professora que, em um momento de irritação, lhe dissera que nem um homem como o general Blavatsky, velho de mais de sessenta annos, seria capaz de desposal-a, Helena Petrowna casa-se precisamente com elle. Não póde, porém, supportar por mais de tres mezes a vida que elle lhe queria dar e viu-se obrigada a abandonar a casa.

Perseguida, teve de vestir-se de marinheiro para poder escapar á policia e ao homem, de quem só em nome tinha sido esposa.

Começaram então suas peregrinações atrevidas.

De Constantinopla, passou ao Egypto, onde se relacionou com um velho Capt occultista, que foi seu primeiro instructor. Passou depois para a Grecia e percorreu os paizes do sudéeste da Europa.

"Depois de varias peregrinações, reuniu-se a seu pai em Londres, em 1851, e foi durante um passeio em sua companhia em um dos jardins da capital que ella viu certo grande e magestoso hindú, Radponte, com varios principes da India e do Nepaul. Nelle reconheceu ella o ente que, desde a infancia, vira diversas vezes em suas visões, e que diversas vezes a protegera."

"A condessa de Watchmeister conta o que em seguida se passou: "Seu primeiro movimento foi lançar-se para lhe falar, porém, a um signal, ella se manteve immovel em sua passagem. No dia seguinte, voltou ao Hyde Park para reflectir sósinha em sua aventura extraordinaria.

Levantando os olhos, viu o mestre que se vinha aproximando, e elle lhe disse que viéra a Londres para uma missão importante com principes indianos e que tinha desejado encontral-a pessoalmente porque necessitava de sua collaboração em uma obra que ia emprehender.

Acrescentou que uma certa sociedade deveria ser formada e que desejava que ella fosse sua fundadora.

Esboçou-lhe rapidamente as difficuldades que teria de atravessar e declarou que ella teria de passar tres annos no Thibet, preparando-se para tão importante missão."

"No seu proprio diario diz madame Blavatsky: em agosto de 1857, em uma noite de lua, ás margens do Serpentina no Hyde Park, encontrei o mestre de seus sonhos. Com o consentimento paterno, recomeçou suas viagens, e, durante dezesete annos percorreu o mundo, demorando-se de 1856 a 1857 algum tempo no Thibet e apparecendo, inesperadamente em Pékof, na Russia, nas bodas de uma irmã."

Em uma dessas viagens esteve Blavatsky nesta cidade, tendo visitado a igreja da Candelaria, á qual se refere em um dos seus livros.

"Desde 1858, até 1863, continúa Annie Besant, manteve correspondencia com sua familia, viajando na Russia e no Caucaso; sua estadia na patria terminou por uma longa e terrivel molestia, de que se levantou depois de haver soffrido uma extraordinaria mudança.

Até então os phenomenos maravilhosos que a rodeavam com admiravel profusão, pareciam ter logar em torno della, antes que produzidos por ella, embora cada vez mais os fosse dominando, pouco a pouco. Porém, a partir dessa crise, se tornou senhora absoluta delles.

"A proposito disso, escreveu em suas notas: "Os ultimos vestigios de minha fraqueza psycho-physica desappareceram para não mais voltar. Estou purificada da terrivel faculdade de attrair para mim destroços errantes e affinidades ethereas. Estou livre, livre inteiramente, graças áquelles a quem presentemente abençôo em cada hora da minha vida."

"Uma vez ainda foi para o Thibet, para ahi submetter-se a um preparo definitivo. Ninguem sabia mais onde ella se achava; escreveu a sua tia Mme. Tadeof, ao jornalista inglez A. P. Sinnet, relatando o facto então occorrido:

"Tinham sido infrutiferas todas as investigações. Estavamos propensos a consideral-a morta, quando, em 1870, creio eu, ou pouco depois, recebi uma carta do Ente que vós chamais, segundo penso, "Kout Houmi".

Essa carta me foi trazida da fórma mais incomprehensivel, á minha propria casa, por um mensageiro de figura asiatica, que desappareceu ante meus olhos."

A carta assim dizia:

"A nobre familia de H. P. Blavatsky não tem razão de se entristecer. Sua filha e sobrinha não deixou este mundo; vive e deseja communicar áquelles a quem ama que está de saude e se sente feliz no retiro longinquo e ignorado que ella escolheu...

Que as senhoras suas parentes se consolem; antes de dezoito luas ella estará em sua companhia."

Foi mais ou menos por esse tempo que Blavatsky se arregimentou nas hostes garibaldinas e concorreu para a quéda do poder temporal do papado, combatendo pela unidade da Italia.

Quando recolhiam os feridos, depois da batalha de Mentana, foi o seu corpo encontrado coberto de gravissimos ferimentos, entre os quaes um precisamente sobre o coração.

Apesar de tudo, porém, ella cumpriu o que promettera á sua familia — "em 1872, diz Annie Besant, voltou a Odessa, depois de haver naufragado e travado conhecimento com os Coulomb, que tinham no Cairo um hotel, onde esteve hospedada emquanto esperava, da Russia, recursos para continuar sua viagem.

Deixando mais uma vez sua familia, foi á França e dahi á America, enviada por seu mestre, afim de encontrar o coronel H. S. Olcott, seu futuro collaborador."

Foi na herdade Eddy, em Vermont, onde se encontraram os grandes bemfeitores da humanidade Blavatsky e Olcott.

Occorriam então nessa herdade extraordinarios phenomenos de materializações espiritas. Vinham de toda a parte pessoas para testemunhar esses factos. Commissionado por um jornal, lá compareceu tambem Olcott.

Ao entrar na sala em que se faziam as sessões, disse o coronel ao amigo que o acompanhava:

— Repare naquella exquisitona ruiva que lá está.

Começada a sessão, succedeu vir o coronel sentar-se ao lado de Blavatsky. A um dado momento tem começo as materializações e os circumstantes vêm surgir as figuras habituaes de todas as sessões. De repente, Blavatsky murmura ao ouvido de Olcott:

— Pensa que esses phenomenos são devidos a espiritos de mortos?

— Nada penso ainda, respondeu o coronel. Estou apenas estudando os factos.

— Pois bem, replicou ella, vou fazer surgirem as figuras que eu quizer, inteiramente á minha vontade, e isto lhe convencerá de que essas figuras não são materializações de espiritos de mortos.

E á proporção que Blavatsky annunciava ao ouvido do coronel, surgiram as figuras de um general russo, de um hindú, de um persa e muitas outras.

Essas novas materializações não costumeiras causaram verdadeira surpresa aos "habitués" das sesssões, que com ellas não contavam.

Dessa palestra á surdina, cujas palavras não cito textualmente, por não estar em meu poder o livro que as refere, provieram as relações de amizade, a mais pura, entre Blavatsky e Olcott e a collaboração dos dois na fundação da Sociedade Theosophica.

Desde a data inaugural da Sociedade, 27 de novembro de 1875, até a sua morte, 8 de maio de 1891, Helena P. Blavatsky viveu exclusiva e inteiramente para a propaganda das consoladoras doutrinas que a theosophia ensina. Ridicularizada, perseguida, calumniada torpemente, manteve-se sempre firme no caminho traçado pelos mestres.

"Muitos annos deverão passar ainda, diz Annie Besant, antes que Helena Petrowna Blavatsky possa ser devidamente apreciada. Estamos muito proximos della, para poder vel-a tal como ella é. Agora, como nos tempos dos hebreus, o mundo apedroja sempre o propheta do dia. Nossos filhos, nos lazeres deixados pela lapidação dos prophetas de seu tempo, hão de reverenciar o sepulchro de H. P. Blavatsky. E sobre a pedra commemorativa será gravado o testemunho da gratidão da posteridade pelo coração de Leão, que arrostou os insultos do mundo, pelo immaculado arauto da verdade ante o erro que tudo domina, pela personalização da fidelidade perfeita que tudo fez para servir o mestre e dedicou seu espirito, sua alma, seu corpo á missão que lhe fôra confiada."

Além de traduzir varias joias da litteratura philosophica hindú, Blavatsky publicou duas grandes obras "Isis sem véo" e "A doutrina secreta".

Quando se tenta o estudo desses monumentos de sabedoria e se medita sobre a vastidão e a profundidade de conhecimentos revelados nas paginas desses livros, não se póde deixar de reconhecer a missão providencial de H. P. Blavatsky, no planeta.

Seja qual for, porém, o modo como se a considere, não se poderá deixar de aceitar as conclusões do escriptor hespanhol D. Francisco Mintoliu, illustre traductor da "Isis Unveiled".

"1º—Que Helena Blavatsky foi uma escriptora de erudição assombrosa, e que é completamente incomprehensivel que uma pessoa que nada havia escripto em sua vida, e que passou-a em continuas viagens, tenha começado a fazel-o aos 45 annos de idade, no meio de enfermidades, luctas, viagens, etc. e podido deixar uma tão surprehendente litteratura.

2º—Que a ella e a Sociedade Theosophica, por ella fundada, se deve o verdadeiro renascimento oriental, pois, graças a essa sociedade, tem os orientalistas europeus tomado conhecimentos de coisas que lhes eram desconhecidas, e se tem reunido na Bibliotheca de Adyar uma numerosissima collecção de obras orientaes, que a sociedade vai traduzindo e publicando, pouco a pouco.

3º—Que uma pessoa que abandona sua patria, posição e reputação; que termina sua vida vivendo materialmente de esmola; que tudo sacrifica aos nobres idéaes contidos nos tres objectivos da Sociedade Theosophica, e que se mantem fiel até a morte á bandeira que um dia empunhou; não é um ente vulgar, e muito menos merece a maneira por que é tratada por muitos daquelles que lhe devem o pouco que sabem."

Os theosophistas brazileiros curvam-se, hoje, reverentemente ante a figura amada da primeira propagandista, nos tempos modernos, da doutrina abençoada que lhes enche a alma da certeza na sua ascensão para Deus.

Capitão R. Seidl.

INVENÇÃO DE UM BRAZILEIRO

PROPULSORES CAVITA E HELICE BRAZILEIRO

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, effectuou-se hontem, conforme noticiámos, a conferencia do Sr. Candido Vieira da Costa, sobre uns propulsores destinados á navegação, em geral, e do seu invento.

Marcada para 2 horas da tarde, o tempo chuvoso não permittiu que se realizasse a conferencia a essa hora.

A's 2 1|2 horas o Sr. Candido Costa perante um pequeno numero de assistentes deu inicio á conferencia, convidando para presidil-a o Dr. Moniz Freire, senador federal pelo Amazonas e coestadoano do conferencista.

Dada a palavra a este, S. S. começou dizendo que não era propriamente uma conferencia o que pretendia fazer, e sim uma exposição dos apparelhos de seu invento e a necessaria applicação aos barcos a que elles se destinam.

Para isto tinham sido adrede preparado um tanque de tres metros de comprimento, aproximadamente, e cerca de 25 centimetros de largura, collocado proximo á mesa da presidencia e o conferencista havia levado um pequeno barco encommendado especialmente na Allemanha para suas experiencias.

Disse o Sr. Candido Costa que em seus estudos por vezes desanimou, porém, com a leitura do "Manual Mecanico" do Sr. Pinto Ferreira, grandes incentivos foram creados em seu espirito e proseguiu em meticulosos exames e experiencias, conseguindo descobrir os apparelhos cujas vantagens sobre os actuaes em breve ia demonstrar.

Fez quatro exposições ou experiencias no Amazonas, das quaes uma no Rio Negro, em um grande barco, recebendo por essa occasião os mais francos encomios de pessoas competentes.

Aos apparelhos que inventou o Sr. Candido Vieira da Costa chamou-os de "Cavita", um neologismo tirado de seu proprio nome.

O conferencista, depois de referir-se aos actuaes helices empregados nas embarcações, quer fluviaes, quer maritimas, e ás vantagens de seu invento sobre elles, declarou que causavam admiração a si proprio os resultados que obtivera até então, pois, desconhecia completamente a mecanica.

Em seguida o Sr. Candido Costa passou á parte pratica de sua conferencia, demonstrando no tanque acima alludido e com o pequeno barco referido as vantagens de seus apparelhos.

Primeiramente mostrou o "Cavita" n. 1, destinado á navegação nos canaes da Hollanda e rios, principalmente no Amazonas, onde as enchentes trazem sempre nas descidas das aguas fortes madeiros que continuadamente inutilizam os helices dos vapores que navegam naquellas paragens.

Tem a vantagem de resistir á pancada de qualquer obstaculo, resvalando os madeiros encontrados sem que soffram avarias.

Quanto á força impulsiva esta poderá soffrer alguma alteração para mais e nunca para menos.

Depois passou a explicar praticamente o Cavita n. 2, proprio para os botes, escaleres e canôas, ou melhor, de grande vantagem, segundo affirmou, para o serviço interno dos portos.

E' um apparelho simples e dependente de pequena força para movimental-o e inspirado por uma machina de perfurar a cujo machinismo se assemelha. Dá grande velocidade aos barcos em que for adoptado, substituindo vantajosamente o velho e moroso serviço dos remos.

O Cavita n. 3 é para ser empregado nos vapores de navegação de longo curso.

Não só este, como o antecedente, o Sr. Candido Costa declarou que competentes no assumpto haviam affirmado augmentar a força impulsiva dada pelos actuaes helices em mais de 20 o|o.

O conferencista mostrou ainda o "Helice brazileiro", um derivante do "Cavita n. 3", e tambem de seu invento.

Dos tres primeiros foram expostos modelos de grandezas naturaes e as experiencias fizeram-se em pequenos, fabricados com vulcanite.

Exhibiram-se tambem moldes cujos feitios os fabricantes se afastaram das instrucções dadas pelo seu inventor, porém, o resultado pratico foi negativo.

O conferencista ao encerrar fez um appello aos presentes solicitando um donativo para a acquisição do 4º "dreadnought" brazileiro—o "Riachuelo", apurando-se nessa collecta a quantia de 35$400 que foi entregue ao nosso companheiro presente, e destinada ao thesoureiro da Liga Maritima Brazileira para aquelle fim.

O Sr. Costa pretende fazer uma segunda exposição, em um local mais publico, não tendo, porém, ainda resolvido o ponto, parecendo-lhe, entretanto, o melhor o jardim do Campo de Sant'Anna.

LUCTA ROMANA

CAMPEONATO FEMININO

O povo correu avido, hontem, ao theatro S. Pedro, da empreza F. Serrador, a ver o esplendido programma que estava annunciado.

E' bem de se ver o interesse que vem despertando o presente campeonato, não só na roda sportiva, como no seio, até, do sexo fraco.

Hontem tivémos occasião de ver as sympathicas amadoras paulistas na friza n. 25.

Ambas são robustas e fortes e não se mostraram atemorizadas com os golpes e defesas da senhorita Schuwaloff.

A's 10 ½ em ponto, após a representação da pragmatica, tiveram começo as luctas.

1ª poule — Schuwaloff contra Nelson.

Durou apenas 12 minutos esta bella e attrahente lucta.

Schuwaloff houve por bem mostrar á sua competidora que, de facto, já a havia vencida na noite anterior, vencendo-a mais uma vez, com uma bem applicada "tour d'anche á tête".

2ª poule—Nero contra Berkson.

Sem interesse foi esta pugna, visto a superioridade esmagadora de Nero.

Nero venceu quando quiz, aos quatro minutos de peleja, com uma "ceinture en a'rriere".

3ª poule—Morgan contra Nelson.

Vinha empatada da noite anterior esta renhida lucta.

Por ser a decisão do 3º logar, foi a valer o agradou immensamente á platéa o desenrolar emocionante de bellos golpes e optimas defesas.

Nelson, a musculatura de ferro, a nosso ver, vencerá a sua competidora, muito embora, a despeito de sua agilidade e resistencia.

Continúa empatada para hoje esta lucta, uma das melhores até hoje.

Para hoje teremos:

Nero, italiana, 95 kilos, contra Rieb, hollandeza, 91 kilos.

Philippi, allemã, 74 kilos, contra Morgan, africana do sul, 76 kilos.

Berkson, sueca, 63 kilos, contra Schmidt, austriaca, 87 kilos.

Já está em circulação o n. 5 da excellente revista agricola "Chacaras e Quintaes", correspondente a este mez.

Este numero está deveras interessante, repleto de ensinamentos uteis com uma illustração invejavel e proveitosa.

O texto é variadissimo, tratando, entre outros assumptos, de floricultura, avicultura, horticultura, pecuaria, etc., etc.

Além de detalhada noticia illustrada, da ultima exposição de animaes realizada em S. Paulo, traz tambem um trabalho sobre construcções ruraes, leitura que muito interessará decerto aos nossos agricultores.

Positivamente "Chacaras e Quintaes" é uma revista feita, salientando-se com grande brilhantismo entre as suas congeneres.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Projecta-se em Poços de Caldas a creação de uma linha de tiro, de accordo com as disposições que regem essas organizações.

—Em Lavras, no sul de Minas, cuida-se tambem activamente da organização da linha de tiro local.

Na reunião realizada no dia 3 do corrente mez, em casa do thesoureiro Sr. Jorge de Azevedo, ficou approvada a planta da Linha de Tiro Lavrense feita pelo engenheiro Carlos Holberback, a qual foi apresentada pelo director da linha, o Sr. Santiago Matilla.

Essa planta já obteve approvação do Sr. ministro da guerra.

Foi proposto, tambem nessa reunião, que se nomeassem commissões para angariar donativos, solicitando-se ás emprezas dramaticas e cinematographicas espectaculos em beneficio desta sociedade.

As propostas foram aceitas e as commissões já estão nomeadas.

—O capitão Martim Cruz, representante da Confederação do Tiro Brazileiro em S. Paulo, communicou ao Sr. ministro da guerra que estão promptas para ser incorporadas mais seis sociedades de tiro, situadas no interior do Estado.

Amanhã, 24 do corrente, á noite, na séde do Tiro Brazileiro de São Paulo, em reunião intima, será commemorada a data anniversaria da grande batalha de Tuiuty, fazendo por essa occasião o Dr. J. Piedade o discurso referente áquelle facto.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHAES

Modesto pica-fumo

LXVII

SANTOS ! LA' VAI O VIUVO DA CARTUCHEIRA !

De novo o Rompe-Matto, espirito-chefe da legião telegraphica do Cambraia, voltou á Villa Real com o seguinte despacho :

"Amigo Santos — Cavallaria, não ! com cavallos e mulas andam elles acostumados.

Mande-os *benzer* pela tal mulher rezadeira, que é um ar que lhe dá!!!"

Desta vez o Rompe-Matto demorou. O Santos estava dormindo a sesta, mas sempre respondeu :

"Amigo Jacintho — Rio — Mulher das benzeduras *enguiçou*.

Requeiro artilheria ? — *Santos.*"

Resposta :

"Santos — Villa Real — Não ! Ponha pipa aguardente entrada da villa — 69 gambá."

E' para estes apuros que serve o telegrapho vocativo Cambraia !

(9-7-09.)

LXVIII

ULTIMOS CONSELHOS AO 69

Só hontem, caminho de casa, já tarde, eu soube que o 69, *heróe dos heróes, heróe por raça,* tinha resolvido embarcar para a Europa, hoje, sexta-feira, 9. Nove e sexta — conselho do collega Evaristo, que ainda segue os preceitos do avô Cabinda — affinidades !

O Edmundo tem, nos ultimos tempos, sido de um caiporismo atrós ! Tudo lhe tem corrido torto na parte relativa á sua contenda commigo !

Pretendeu metter-me na cadeia em 60 dias e nem mesmo dando-lhe eu mais nove, conseguiu o que pretendia.

Agora, em vesperas de completar a minha serie de 69 artigos com que o tenho zurzido, elle resolve *azular* para a Europa, sem, ao menos, ter a delicadeza de me enviar um cartão de despedida.

Que fazer ? Ficar com os seis artigos que faltam *engasgados* na cabeça ? Mas isso seria um perigo. O melhor é, como faço, *despejal-os* todos hoje, em homenagem á partida do valente Aretino.

Ficarei assim alliviado, irei descansar após a partida do ingrato e, depois de me haver penitenciado, publicamente, requererei da saude publica uma desinfecção.

Quando o Edmundo encontra um tropeço; quando o 69 se vê em apuros; quando o viuvo da Cartucheira presente que a carcassa corre risco, põe-se ao fresco cobardemente; assim tem elle feito em outras occasiões e assim faz agora, fugindo miseravelmente. Vergonha ? ! não — medo !

Não faz mal !

Eu ficarei reunindo elementos para desancal-o na volta.

Porque não sei se sabem que a vida deste homem *de mãos limpas* é a mais inesgotavel fonte de patifarias, tratantadas, ladroeiras e infames ingratidões.

A ingratidão é o seu principal caracteristico; ouçam-se todos aquelles que com elle têm convivio. Ouçam-se os filhos do fallecido coronel Salgado, a quem pedia nickeis por esmola ha nove annos e que mais tarde matou de desgosto com a perseguição que lhe moveu !

Miseravel vibora ! Quem te esmagará ?

Edmundo :

Já agora nós seremos eternamente assim — tu pr'a lá, tu pr'a cá — amisade ás carradas !

Ouve :

Tu vais estacionar algum tempo em Lisboa e, como de costume, irás hospedar-te no Avenida-Palace — hotel de embaixadores e principios e por isso mesmo o unico que te convem, porque tu tambem és principe... na borracheira.

Mas, se para lá fores, não dês escandalo como da outra vez.

Não te embriagues e não mettas os dedos no nariz diante de gente.

Outro conselho : — Quando escreveres de Lisboa não leves a tua boa vontade a ponto de, como da outra vez, encabeçares as tuas cartas assim : — "Estou morto por ver-me livre desta piolheira..."

Até com a lingua *ha regimento.*

(9-7-09.)

LXIX

69 SEMPRE !

Estes artigos terminam com o numero 69.

Eu assim o tinha promettido ao Edmundo.

O viuvo da Cartucheira nasceu em 1869, no Estado do Rio Grande do Sul. Não dou parabens a essa boa terra, que tanto estimo, por ter produzido tal aborto.

Ameaçou prender-me em 60 dias. Annunciou isso aos quatro ventos. Dei-lhe mais nove dias e mesmo com 69 não arranjou meio de fazer com que o Lisboa me puzesse á sombra.

Foi conductor da Villa Isabel, chapa 69, e em outras companhias teve os numeros 169 e 269 Ser conductor não envergonha ninguem. Mas o Edmundo, tambem foi *sapo* e isso é que não é muito bonito, mas sempre o é mais que azular com as joias da Cartucheira.

O acaso dispoz as coisas de tal fórma que, no processo de calumnia que Edmundo me move, foi elle obrigado a citar a todo o momento a pagina 69, onde se acham as minhas razões de defesa.

Oh ! gente chata,
Se tens vigor,
E, de barata,
Sangue e fedor.

Sustenta a nota
E aqui, sem rir,
Num grito bota
Todo o sentir !

Aqui te prostra,
E a todos mostra,
Num ai, profundo,

O teu desgosto,
Vendo aqui posto,
Este... Edmundo !

Já houve quem o appellidasse de
Bacharel cachaça
Bittenchuva
Coronel carraspana
Garra adunca de pellos ruivos
Fatacaz da Cartucheira
Quindins da Emma
Viuvo da Cartucheira.

Eu chrismei-o de vez : — chamase-ha para sempre — 69 !

E está de muita sorte ! Colloco acima, upa ! muito acima do 29.

E em paz e ás moscas !

FIM

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 22.

A colonia ingleza resolveu esperar o rei D. Manoel na estação do Rocio e fazer-lhe uma calorosa manifestação de sympathia.

O ministro e o consul tambem compareceram á chegada de sua magestade.

LISBOA, 22.

O presidente da Camara dos Deputados, conde de Penha Garcia, conferenciou hoje, á tarde, com o conselheiro Veiga Beirão, a proposito dos trabalhos parlamentares na proxima sessão legislativa.

MADRID, 22.

Chegou hoje, á tarde, a esta capital o Sr. Mackenna, delegado do *comité* da exposição internacional do Chile. Conversando com os amigos que o esperavam na estação, o Sr. Mackenna mostrou-se satisfeitissimo com o concurso dos artistas portuguezes e manifestou a esperança de que os hespanhoes tambem aceitarão o convite que lhes vai fazer para enviarem as suas obras á exposição.

O delegado chileno partirá para Paris na proxima quarta-feira.

MADRID, 22.

As ultimas noticias das provincias sobre a eleição para senadores dão já como eleitos definitivamente oitenta e sete liberaes, trinta e sete conservadores, tres republicanos, dois regionalistas, cinco catholicos, tres independentes, dois carlistas e nove bispos.

PARIS, 22.

Falleceu hoje de manhã o escriptor Jules Rénard.

PARIS, 22.

O aviador Maurice Farman deu hoje um esplendido vôo no seu aeroplano, com um passageiro, cobrindo uma distancia de oitenta kilometros e descendo sem o menor incidente.

CALAIS, 22.

O aviador de Lesseps foi recebido no cáes por grande multidão de populares, que o acclamou com enthusiasmo. A' tarde foi-lhe offerecido um *lunch*, em que tomaram parte muitas autoridades.

De Lesseps prometteu que amanhã, á tarde, voaria por sobre a cidade.

CALAIS, 22.

O aviador de Lesseps veiu para esta cidade a bordo do torpedeiro *Escopette*.

A's pessoas que o esperavam no cáes, Lesseps declarou que o máo tempo reinante nas costas inglezas o havia impedido de fazer a viagem no seu aeroplano.

ROMA, 22.

Depois de pequena demora no Quirinal, de regresso do Capitolio, onde assistiu ás festas da Argentina, o rei Victor Manoel partiu, acompanhado da familia real, para Tor Paterno, afim de embarcar no *Trinacria* e seguir para Cagliari.

ROMA, 22.

Falleceu em Modena o deputado Lodovico Ferrarini.

ROMA, 22.

Dizem de Tor Paterno que os soberanos partiram daquelle porto para a Sicilia.

TENERIFE, 22.

Hoje, á tarde, organizou-se nesta cidade uma grande manifestação popular, para protestar contra a campanha que está sendo feita por alguns politicos, para desmoralizar os partidos que formam a União Patriotica. Os manifestantes, em numero superior a dez mil, percorreram as principaes ruas da cidade, dando frenericos vivas á Hespanha, ao exercito e ás instituições.

NOVA YORK, 22.

Chegou aqui hoje, á tarde, a noticia de que o general Mena havia envolvido, nas proximidades de Rama as tropas do governo de Nicaragua, isolando-as completamente dos comboios dos viveres e das munições de guerra.

MONTEVIDÉO, 22.

Diz-se que o couraçado *Minas Geraes* virá aqui por occasião das festas do centenario.

LA PAZ, 22.

Falleceu o conego Arrieta.

(Serviço do *Paiz*)

MONTEVIDÉO, 22.

Communicam de Paysandu' informando que são cada vez maiores as divergencias entre os *colorados* daquelle departamento, a respeito das proximas eleições presidenciaes.

Ha uma forte corrente do partido contra a reeleição do Dr. Battle y Ordoñez, sendo muitos favoraveis á apresentação da candidatura do Sr. Antonio Bachini, actual ministro das relações exteriores, á presidencia da Republica.

(Agencia Americana)

INTERIOR

PARA', 22.

Será publicado brevemente o programma do ensino primario, organizado pelo secretario do interior, Dr. Augusto Olympio.

—Preparam-se grandes solemnidades para a procissão de *Corpus-Christi*, no dia 26 do corrente.

—A Intendencia de Belém restabeleceu os postos vaccinicos em diversos pontos da cidade.

—Está marcado para amanhã o concurso de francez no Gymnasio. São candidatos D. Alice Bahia Ribeiro e o Dr. Augusto Paulo de Carvalho.

—Foi aberto concurso para preenchimento do cargo de escrivão de orphãos, vago pela morte do respectivo serventuario Sr. Aniceto Malcher.

—Manifestou-se um começo de incendio na capella da Ordem Terceira.

BAHIA, 22.

A commissão de constituição da Camara apresentou parecer negando a licença solicitada pelo coronel Ricardo Machado, para processar criminalmente o deputado Simões Filho, por injurias escriptas.

—Segue no paquete *Acre* o estimado academico de direito Ubaldino Bastos.

—O *Diario da Bahia* continúa a expender idéas sobre a apuração presidencial, invocando novos argumentos e opiniões.

—O deputado Aguiar Costa apresentará á Camara, assignado por todos os collegas da minoria, um projecto de lei creando o diario official do Estado.

—Falleceu hoje frei Mariano Gordon, ex-provincial dos carmelitas aqui.

—O *lunch* que o Dr. Calazans offereceu ao Dr. Fonseca Hermes foi profuso, animado e cordial, sendo trocados brindes amistosos.

O seu reembarque esteve concorridissimo.

Os amigos do Dr. Seabra offereceram á esposa do Dr. Fonseca Hermes uma mimosa *corbeille* de flores.

O secretario do Estado não esteve no desembarque, nem o governador se fez representar.

—Telegramma de Lisboa noticia o fallecimento do commendador Emilio Lignori, antigo negociante aqui.

—O Senado está discutindo um projecto desmembrando a vara de casamento e de orphãos.

—A *Gazeta do Povo*, respondendo ao *Diario da Bahia*, que disse que quando o Dr. Severino dirigia a opposição não era representada nos parlamentos estadoal e federal por não ter chefes, allega que no tempo da chefia do Dr. Vianna, o partido dominante não organizava chapas completas e accusa o Dr. Severino de ter imaginado o systema da unanimidade, usurpando a representação da opposição.

BAHIA, 22.

Haverá em breve uma reunião dos proprietarios, para combinarem os meios de defesa contra o imposto sobre a renda.

Caso seja este instituido, tomarão varias medidas, dellas devendo resultar uma liga dos proprietarios prediaes.

Na mesma occasião tratarão da escravidão a que os sujeita o fisco.

—Os jornaes publicam sentidos necrologios sobre o conselheiro Machado Silva.

—Condemnados por crime de moeda falsa, estão na penitenciaria sete réos cumprindo sentença.

—Falleceu em Macahubas o tenente-coronel Nilo Jambeiro, que andava em visita ao interior do Estado a serviço do orgão official.

—Antonio Salgado Silva, que está pronunciado pelo juiz federal pelo crime de moeda falsa, apresentou-se para ser recolhido á cadeia.

—Os passageiros do paquete *Acre* procuraram os jornaes matutinos para relatar o estado de immundicie e de verdadeira porcaria em que se acha o navio e o modo indelicado por que são tratados pelo despenseiro e subalternos, principalmente os passageiros de 2ª classe, ignorando o commandante taes irregularidades.

—O *Diario da Bahia*, ainda sobre a reunião do Congresso, diz não comprehender o motivo por que a minoria tanto se expõe.

E' doloroso registrar que o Dr. Ruy Barbosa é quem tudo dirige, suggestiona e inspira com sua incuravel obsessão de ser presidente da Republica.

A triste façanha de reunião do Congresso para a apuração presidencial é mais uma prova do quanto é irritavel e apaixonado o grande espirito do notavel brazileiro.

—O Sr. Almachio Diniz publica hoje, no *Diario da Bahia*, occupando seis columnas, um vibrante artigo relativo á sua conducta antes e depois do pleito da Academia de Letras, no qual se apresentou candidato, na vaga de Euclides da Cunha.

Censura fortemente o Dr. José Verissimo e finalia dizendo que espera ainda honrar um dia a mesma cadeira que este tanto tem deshonrado e envilecido.

S. PAULO, 22.

Os proprietarios da joalheria da rua S. Bento, que foi roubada, são os Srs. Raphael e José Comte.

O roubo foi denunciado á policia ás 9 horas da manhã, pelo guarda da casa.

Amanhã será realizado exame de corpo de delicto em varios objectos em que se notaram signaes das mãos dos ladrões, pondo-se em pratica a dactyloscopia.

S. PAULO, 22.

Seguiu para ahi, pelo nocturno, o Dr. Alfredo Pujol.

—Pelo trem da tarde seguiu para Jundiahy o bispo metropolitano, que vai iniciar a visita á pastoral.

Regressará a 11 de setembro proximo.

—Realizou-se na cathedral a missa em acção de graças pela sagração episcopal do arcebispo.

—Foi muito concorrido o enterro do Sr. Pedro Arbues, notando-se entre a assistencia representantes do presidente do Estado, ministros do Tribunal de Justiça e muitos advogados.

—Falleceu D. Amelia Nielsen, viuva do Sr. Carlos Nielsen, que foi por muitos annos gerente do Banco de Commercio e Industria.

—Na madrugada de hoje os gatunos penetraram no escriptorio do Dr. Adriano de Barros e, uma vez ali, fazendo um rombo no soalho, passaram para o andar superior, onde funcciona a joalheria Raphael & Comte, fazendo uma farta colheita de joias no valor de vinte contos de réis.

Esse facto impressionou bastante, pois a casa em questão se acha localizada no centro da cidade, na rua S. Bento, quasi na esquina da rua Direita.

(Serviço do *Paiz*.)

FORTALEZA, 22.

Occorreram nesta capital, durante o anno findo, conforme se verifica dos dados colhidos pela Junta Commercial, 1.228 obitos e 4.419 nascimentos.

PARAHYBA, 22.

O cometa de Halley foi visto hontem nesta cidade, ás 8 horas da noite, na direcção do poente.

PARAHYBA, 22.

A eleição que hoje se realiza para preenchimento de uma vaga de deputado ao Congresso Estadoal, está correndo até a hora em que telegraphamos, na mais completa paz.

Todas as secções têm funccionado regularmente.

O nome suffragado é o do candidato do partido republicano, Dr. Ascendino Cunha.

— O Tiro Parahybano acaba de organizar definitivamente uma companhia de atiradores, composta de 77 homens.

THEREZINA, 22.

Realizou-se hontem nesta capital o casamento do coronel Josino Ferreira, director da Escola de Artifices, com a Sra. D. Adelia de Moura Rios.

— Seguiu hoje para as cidades de Amarante e Floriano, como telegraphámos, em viagem de inspecção ás escolas primarias, o Dr. João Pinheiro, lente de portuguez do Lyceu Piauhyense.

PORTO ALEGRE, 22.

O jornal *União* publica uma noticia, referindo os actos heroicos praticados por uma menina de nove annos, na colonia de Santa Cruz, no municipio de Rio Pardo.

Essa menina, que se chama Zilda, conta o mesmo jornal, tem tratado sózinha de todos os membros de sua familia, que se acham atacados de typho, e, havendo fallecido um delles, collocou o corpo no caixão, apenas auxiliada por um vizinho, acompanhando em seguida o enterro ao cemiterio, visto nenhum dos colonos se animar a isso por causa do terror que a referida molestia lhes infunde.

— O governo do Estado publicou um decreto ordenando sejam feitas gratuitamente as desinfecções domiciliarias da hygiene publica nos predios onde occorrerem doenças e obitos de origem infecciosa.

— O sexagenario Joaquim Laranjeira, de cor preta, foi hontem victima de uma explosão de kerozene que lhe causou horriveis queimaduras em diversas partes do corpo. O seu estado é grave.

PORTO ALEGRE, 22.

No hospicio de S. Pedro, desta cidade, falleceu hontem o Dr. Belmiro Gonçalves, medico, que ha tempos ali havia sido recolhido por estar soffrendo de alienação mental.

O finado contava 54 annos de idade.

— O cometa de Halley apresenta-se aqui perfeitamente visivel, logo após o pôr do sol, na direcção do occidente.

— Noticias vindas da cidade de Santa Maria referem ter ali morrido hontem, horrivelmente carbonizado, devido a uma explosão de alcool, o italiano Henrique Calderau, de 55 annos.

O infeliz era casado e deixa na orphandade sete filhos menores.

S. PAULO, 22.

Deu-se esta noite um grande roubo no estabelecimento de joias da rua S. Bento n. 23, de propriedade do Sr. Raphael José Comte. Este, chegando á loja ás 9 horas da manhã, e não podendo abrir a porta, visto achar-se collocada uma outra chave na fechadura, da parte de dentro, desconfiou desde logo dos ladrões. Aberta a vitrine, viu que as suas suspeitas não eram infundadas, pois que no chão estavam espalhadas muitas joias e caixas vasias, havendo um desarranjo geral nas prateleiras. A' vista do que acabava de verificar, o Sr. Comte dirigiu-se immediatamente á policia, onde deu parte do occorrido ao 2º delegado auxiliar, que compareceu, iniciando as necessarias investigações.

Procedendo a um rapido exame no local, viu-se que os ladrões haviam penetrado na loja fazendo um rombo no tecto, sendo de crer que se tivessem occultado durante o dia no pavimento superior, onde tem consultorio medico o Dr. Adriano de Barros. Num dos moveis existentes no consultorio foi encontrada uma pua e a um canto da sala as cordas que tinham servido para effectuar a descida para o estabelecimento do Sr. Comte.

O roubo é avaliado em 20:000$000.

Foram apprehendidos pela policia varios relogios e outros objectos em que se notaram signaes das mãos dos ladrões, afim de sobre elles se pronunciar o gabinete dactyloscopico.

S. LUIZ, 22.

Por causa das chuvas torrenciaes que têm caido nesta capital, ainda hontem se não pôde realizar a annunciada conferencia do poeta Vieira da Silva.

—Devido ao máo tempo destes ultimos dias, não tem sido possivel apreciar o cometa de Halley.

—O tempo hoje melhorou bastante, mas continúa intensissimo o calor.

(Agencia Americana.)

REPRESALIA

Lauriano Ramos, ha tempos alvejou com um revólver a Xavier da Silva e Bento de tal, não os attingindo.

Hontem, á noite, Bento e Xavier vinham pela estrada de Anchieta quando se encontaram com Lauriano.

Ambos sacaram dos revólvers e o alvejaram, ferindo-o no nariz e na testa, evadindo-se em seguida.

A policia do 23º fez medicar o ferido em uma pharmacia proxima e o enviou em seguida para o hospital da Misericordia.

FULMINADO

Passava hontem, ás 2 ½ horas da tarde, pela rua Barão de Mesquita, o soldado Pedro José de Sant'Anna, quando, ao chegar á esquina da rua Silva Telles, deparou com um cabo conductor de electricidade, que estava estendido sobre a calçada.

O soldado, por um desejo qualquer, tomou do cabo para atiral-o á rua, o que deu em resultado a sua morte immediata.

Pedro José de Sant'Anna era um homem de côr parda e solteiro.

Populares que assistiram ao triste facto, deram communicação da occorrido á policia do 16º districto, seguindo para o local o commissario Camara, o qual fez remover o cadaver para o necroterio da força policial.

ARTES E ARTISTAS

CONCERTO BRAZILEIRO EM BRUXELLAS

Promovido pelo ministro do Brazil, na Belgica, e nosso illustre collaborador Dr. Oliveira Lima, e organizado pelo "comité" franco-belga de soccorros aos inundados, formado sob os auspicios da Camara de Commercio Franceza de Bruxellas, realizou-se, na grande sala "Patria", da capital belga, na noite de 22 de abril, vespera da abertura da exposição, o annunciado concerto brazileiro.

Numerosa concurrencia assistiu á festa, occupando um dos camarotes de bocca o Sr. Beau, ministro da França, e o presidente da Camara de Commercio, e o outro, o Dr. Oliveira Lima e visconde de Santo Thyrso, ministros do Brazil e de Portugal, com suas esposas.

Da colonia brazileira estavam presentes o consul geral Bulcão, secretario da legação Velloso Rebello, commissario da exposição Ferreira Ramos, senhora e cunhada, commissario de S. Paulo, Elpidio de Queiroz, senhora e cunhada, commissario de Minas Geraes Custodio Junqueira e senhora, commissario de S. Paulo Hernani Pereira, delegado da missão economica Delphim Carlos e auxiliar da mesma missão Mario Brandão, deputado Pereira de Lyra e familia, vice-consul em Bruxellas, Victor Orban e senhora, vice-consul em Antuerpia Georlette e filhas, capitão Cavalcanti Lima e senhora, Lopes da Silva e filha, senhora Moraes, Victor de Faria, senhora Sampaio e filha, senhora Sarmento Pereira Brandão e filhas, Nano Brandão, Luciano Coelho de Castro, Isidoro Candido, senhora Novaes de Camargo, Martins do Prado, pintor Alvim Correia e senhora, maestro Macedo e familia, senhora Leal e filha, irmãos Villares, Hess de Mello, Dr. Fonseca, familia Machado, etc.

O Sr. Jayme de Argollo Filho, de Paris, fez a viagem para representar o *Courrier du Brésil*.

O programma do concerto foi o seguinte, afóra os tres hymnos belga, francez e brazileiro:

Primeira parte—Preludio do *Garatuja*, de A. Nepomuceno;

Quinto concerto em fá, para piano e orchestra, de Saint-Saens;

Duo do *Guarany*.

Segunda parte—*Et incarnatus est*, da missa em si bemol do padre José Mauricio, adaptado para instrumentos de corda e oboé;

Elegia, para violino, de Manoel Joaquim Macedo;

Preludio do *Tiradentes*, e *Visão*, do mesmo drama lyrico, do referido maestro.

Terceira parte—*Lamento* e *Fantaisie brésilienne*, para violino, de Chiaffitelli;

Aria do *Schiavo*;

Suite brésilienne, de A. Nepomuceno.

A' musica do maestro Nepomuceno couberam as honras da noite, agradando muito o preludio do *Garatuja*, e sendo bisada a ultima parte da *Suite brésilienne*, que a orchestra Durand tocou excellentemente.

A musica do maestro Macedo produziu uma forte impressão. A *Elegia*, admiravelmente interpretada pelo violinista Chiaffitelli, que graciosamente veiu de Paris tomar parte no concerto, é commovedora, e o exito do *Tiradentes* promette ser triumphal, quando fôr cantada a opera.

Concebida no espirito wagneriano, é uma composição rica de sonoridade e indicativa de profunda sciencia musical. A lindissima voz do barytono Delaye, do Real Theatro de La Monnaie, fez realçar a grandiosa "Visão" do protagonista do drama lyrico do nosso inspirado compatriota, cujo busto em bronze, tributo da colonia brazileira de Bruxellas, se achava exposto em um salão contiguo á grande sala de concertos.

A obra do esculptor Rixjens, laureado da Real Academia de Bellas Artes de Liége e filho de um reputado artista, de quem foi discipulo, despertou os mais favoraveis commentarios, pela semelhança e pelo cunho artistico.

A musica de Carlos Gomes teve, como sempre, o mais sympathico acolhimento. A bella voz de madame Fassin deu grande relevo ao dueto do *Guarany*, cantado com o tenor Forgeur, e depois á aria do *Schiavo*.

Foram particularmente apreciadas as composições de Chiaffitelli, por elle proprio executadas ao violino, e excitou enthusiasmo o magnifico concerto dee Saint-Saens, magistralmente tocado pelo grande artista De Greef, o qual, por um requinte de cortezia e accedendo ao pedido do Sr. Oliveira Lima, fez-se ouvir, depois de acclamado por toda a sala, no *Il neige*, do nosso patricio H. Oswaldo.

A Missão de Expansão Economica aproveitou a occasião para, com permissão da Camara do Commercio Franceza, instalar em um dos salões lateraes um serviço gratuito de café e de matte, que attraiu abundante concurrencia e foi motivo de serem saboreados aquelles productos. Aos espectadores foram distribuidos cartões postaes com vistas brazileiras, editados pela mesma missão, juntamente com o programma do concerto, illustrado pelo pintor brazileiro Parreiras.

A *Indépendance Belge*, de 25 de abril, publicou a seguinte critica do concerto, sob o titulo de *Sessão de musica brazileira*:

"O comité franco-belga de assistencia ás victimas das inundações na França e na Belgica, sob a presidencia honoraria dos Srs. Beau, ministro da França, Simonis, presidente do Senado, e Cooreman, presidente da Camara dos Representantes, organizara na sala Patria uma sessão de musica brazileira, cujo programma se compunha em boa parte dos trechos executados por occasião da recente conferencia da Sociedade de Geographia no Theatro de La Monnaie.

Seria, porventura, difficil formular desde já um juizo sobre a musica dos compositores do Brazil, não parecendo, entretanto, que possua uma originalidade especial que a distinga das outras.

Não se póde, todavia, negar que tem certa côr e que offerece uma variedade de rythmo frequentemente notavel. O preludio do *Garatuja*, do Sr. Nepomuceno, por exemplo, é deveras bem concebido e segue um plano musical perfeitamente estabelecido. E' em summa excellente musica, ainda que sem pretensão e de um excessivo modernismo.

O publico applaudiu vivamente as obras de José Mauricio, Carlos Gomes, Alberto Nepomuceno e Joaquim de Macedo, obtendo legitimo successo os trechos de *Tiradentes*."

Sob a epigraphe de *Musica brazileira*—o compositor Manoel Joaquim Macedo, publicou a *Indépendance Belge*, de 25 de abril, o seguinte artigo que traduzimos para estas columnas:

"O interesse que neste momento desperta a musica de M. Joaquim de Macedo, leva-nos a publicar algumas opiniões autorizadas, juntando-lhes uma bréve noticia biographica.

Ninguem esqueceu que a 4 de abril corrente, por occasião da conferencia de S. Ex. o Sr. Oliveira Lima, o preludio de uma opera ainda não cantada do Sr. Macedo, *Tiradentes*, foi executada perante sua majestade o rei, alcançando vivo exito. As criticas que appareceram no dia immediato ao desse brilhante acontecimento, foram unanimes em reconhecer as grandes qualidades e a notavel originalidade de semelhante composição musical. Infelizmente a maior parte dos nossos confrades forneceu aos seus leitores sobre a personalidade do maestro brazileiro informações em demasia apressadas e em parte inexactas. Seja-nos permittido restabelecer a verdade nas linhas que se seguem.

Manoel Joaquim de Macedo é sobrinho de um escriptor brazileiro, dos mais estimados, autor de varios romances muito conhecidos, taes como *A moreninha*, *O moço louro*, e de um poema, *A nebulosa*, que encerra magnificas descripções da natureza exuberante e magestosa do Brazil.

Nascido em Cantagallo, no Estado do Rio de Janeiro, revelou desde a dolescencia tal vocação musical, que sua familia deliberou mandal-o estudar no Conservatorio de Bruxellas, já então considerado um dos melhores. Ahi teve Fétis por professor de harmonia e de composição; e como professores de violino Léonard e Vieuxtemps. Este eminente violinista proclamou-o mesmo um dos seus melhores discipulos e não hesitou em designal-o na qualidade de primeiro solista para o Convent Garden de Londres, tanto apreciava seu talento e o distinguia com sua protecção.

Após residir alguns annos na Europa, Macedo voltou para o Brazil em 1871, sendo logo nomeado mestre da capella imperial, e passou a cultivar com ardor a sua arte favorita da composição. O numero dos trabalhos musicaes sobe presentemente a mais de 100, tela maior parte ineditos, abrangendo oito concertos de largo folego, um poema symphonico, sonatas, nocturnos, elegias, romanzas, além de uma obra de primeira ordem, o drama lyrico *Tiradentes*, inspirado por um episodio celebre da historia brazileira.

Agradecendo a remessa de uma daquellas composições, escrevia-lhe Massenet em 1897: "Notei no seu trecho muita habilidade e "brio". A execução instrumental com orchestra deve dar bellissimas e poderosas sonoridades". Em 1904 o grande artista recentemente fallecido, Joachim, felicitava-o nestes termos, a proposito de outro trabalho: "E' uma composição esta que só poderia ter sido feita por um autor conhecendo a fundo a technica do violino; acha-se brilhantemente adaptada ao instrumento."

Por sua vez o violinista Diaz Albertini assim se exprimiu acerca do notavel compositor brazileiro: "Meu sentimento sincero sobre o meu illustre amigo e collega Macedo póde-se resumir em duas palavras: respeito e admiração. Conheço varias das suas composições, nas quaes é de admirar-se, além da nobreza e elevação das idéas, a sciencia, a profunda erudição do autor. Possa o destino conceder-me um dia o prazer de ouvir e applaudir no theatro a sua formosa partitura do *Tiradentes*, obra verdadeiramente magistral deste incomparavel artista, tão grande quanto modesto."

Reproduzindo este juizo autorizado, ajuntava o escriptor brazileiro Arthur Azevedo: "Este drama lyrico deve ser considerado o trabalho definitivo do Sr. Macedo; é o supremo esforço do seu talento. O libreto foi escripto pelo poeta brazileiro de grande nomeada, que é Augusto de Lima."

O autor do *Tiradentes* está de volta a Bruxellas para occupar-se da orchestração da sua opera, e aqui recebeu o melhor acolhimento dos professores do conservatorio, particularmente do Sr. A. De Greef, o artista de solida reputação que se tem feito acclamar como pianista em toda a Europa. Notemos de passagem que a opinião emittida pelo Sr. De Greef sobre as composições do Sr. Macedo é das mais lisonjeiras, pois que lhe aprecia altamente as qualidades, sob o duplo ponto de vista do estylo e da virtuosidade.

Sabe-se, pelo "compte-rendu" publicado em outra secção desta folha, que no grande concerto de gala de 22 do corrente, organizado pelo comité de soccorro da Camara Franceza de Commercio e sob o patrocinio de S. Ex. o Sr. Oliveira Lima, ministro do Brazil em Bruxellas, a musica do Sr. Macedo foi muito applaudida. Como estamos em vesperas de novas e importantes audições de certas obras do maestro brazileiro, fazemos os votos mais sinceros para que obtenham o successo de que são dignas. Todos quantos conhecem o modesto e sympathico compositor—por assim dizer ainda "inedito"—se regosijarão de vel-o emfim passar da penumbra para a luz e se sentirão felizes de prestar homenagem ao seu talento."

Esta interessante noticia reproduzimol-a, com a devida venia, do *Estado de S. Paulo*.

Theatro Lyrico.

Está definitivamente marcada para amanhã o estréa da grande companhia lyrica italiana que vem trabalhar no theatro Lyrico.

Será cantada a "Bohemia", a deliciosa opera de Puccini, de tanto agrado da nossa platéa.

Palace Theatre.

A companhia Vitale representará hoje a esplendida opereta "Sangue de artista".

Este simples annuncio garante uma enchente completa, tal o successo que está despertando a sua musica empolgante.

Escola Dramatica.

Hoje, ás 4 horas da tarde o illustre professor Dr. Fernando de Magalhães dará a sua aula sobre o "Estudo das paixões".

Theatro S. José.

Baboon, o super macaco, o genial orangotango que é musico, cyclista e "chauffeur", um sabio com seus cinco companheiros, é agora, o mono chefe dos que se estão exhibindo no S. José, para onde a empreza Paschoal Segreto transferiu a sua "troupe" de variedades e attracções.

E não é só: os Mecherini Florence Tanhs são o chamariz de truz com a dansa dos "Apaches", de Paris, e os tangos creoulos, isto para não falar no "maxixe", do qual foram os introductores em Paris e em cujos requebros são eximios.

Les Tefanos Liliame, La petite Renée e Morenita, e todas as demais "estrellas" daquelle brilhante firmamento artistico, completam o selecto conjunto que os "habitués" do S. José não se cansam de applaudir.

O programma nada deixa a desejar.

Theatro Municipal.

Em 3ª récita de assignatura, sóbe hoje á scena a celebre peça do notavel dramaturgo Oscar Wilde, "Um marido idéal", e que é das peças mais notaveis do theatro moderno. Nesta peça, montada com todo o deslumbramento, entram quasi todas as principaes figuras da Companhia do Theatro de D. Maria II.

No prixímo dia 30, terá logar a récita do actor Ferreira da Silva, com as applaudidas peças "Peraltas e sécias" e "Pedro Caruso". Os Srs. assignantes têm preferencia aos seus logares até o dai 24.

24 DE MAIO

E' este um programma das festas a realizarem-se em 24 do corente, 44º anniversario da batalha do Tuyuty, e promovidas pela Associação Matenedora do Orphanato Ozorio.

A's 6 horas da manhã realizar-se-ha, em torno da estatua, solemne alvorada. Por um requinte de gentileza, a gloriosa marinha de guerra, por intermedio do almirante Alexandrino de Alencar, digno ministro dessa pasta, se associará a essa alvorada.

Bandas de musica, clarins, cornetas e tambores do exercito e armada a executarão, sendo os toques regulamentares feitos alternadamente pelas referidas bandas, imprimindo assim ao acto uma solemnidade pouco commum.

Ao mesmo tempo diversas bandas de musica militares tocarão alvorada no palacio presidencial e nas residencias das altas autoridades militares do exercito e da armada.

Terminada a alvorada, a associação, representada pela sua directoria, depositará no pedestal da estatua uma riquissima corôa de louros, confeccionada na reputada casa Hortulania.

Ao meio-dia terão logar a patriotica marcha e continencia das bandeiras.

O general Caetano de Faria, provecto commandante da 9ª região de inspecção, reconhecendo as vantagens de ser introduzida no nosso exercito a commovente ceremonia das bandeiras, tão em uso nas festas militares da culta Allemanha, entendeu dever este anno reproduzil-a, dando-lhe, porém, mais realce e imponencia.

Todos os corpos do exercito, pertencentes á acção da 9ª região, enviarão: os de infanteria, uma companhia forte; os de cavallaria, um esquadrão, e os de artilheria, uma bateria, representando, respectivamente, as unidades taticas a que pertencem o regimento e grupo.

Essas forças concentrar-se-hão na praça Quinze de Novembro, em volta do quadrilatero, sob o commando de um official superior.

A' hora conveniente, os asylados, reliquia das nossas glorias militares, desfilarão em frente á força e irão postar-se em torno da estatua, guarnecendo-a.

Em seguida, ao rythmo grave da banda de musica, marcharão as bandeiras desfraldadas ao vento, até o sopé da estatua, galgando os degráos em a contornam; as bandeiras inclinar-se-hão, cruzando-se entre si.

Nesse momento todos os clarins cornetas e tambores tocarão marcha batida; as bandas de musica, o hymno nacional. A bateria do 1º regimento de artilheria montada, postada no cáes Pharoux, dará as salvas regulamentares. A essa marcha se associarão, igualmente, tomando parte na continencia das bandeiras, a marinha nacional, representada no batalhão naval e no corpo de marinheiros nacionaes; a força policial, concretizada em uma companhia de infanteria e em um esquadrão de cavallaria, evocando assim a memoria o bravo corpo de permanentes (31º de voluntarios), que tão heroicamente se bateu nos campos do Paraguay.

Uma companhia do Tiro do Leme tomará igualmente parte na formatura.

E' provavel que a guarda nacional envie tambem um contingente a essa patriotica marcha, recordando a bravura estoica e o heroismo acendrado dessa milicia, nos pantanos do Tuyuty.

Em seguida, desfilarão as forças em torno da estatua.

Fará guarda de honra á estatua uma companhia do Collegio Militar.

Os pavilhões levantados pela Prefeitura, nas faces do quadrilatero, serão franqueados ás commissões dos corpos e repartições militares e ás familias e pessoas gradas que se dignarem assistir a essa homenagem prestada ao legendario Ozorio. Não ha convites especiaes para esses pavilhões.

A 1 hora da tarde, será servido, em uma das salas do edificio onde funccionou a Repartição Geral de Estatistica, um almoço aos veteranos do Paraguay, o qual será presidido pelo general Bormann, digno ministro da guerra.

A entrada é pela rua Sete de Setembro.

O vestibulo desse edificio, bem como a sala destinada á refeição, será transformado num artistico bosque, graças aos incansaveis esforços do Dr. Julio Furtado.

Commissões de todos os corpos e repartições militares de terra e mar, assistirão a esse repasto, sendo franca a entrada ás distinctas familias que se dignarem realçar com sua presença a essa solemnidade em honra aos velhos defensores dos brios nacionaes.

A's 3 horas da tarde, desfilarão em torno da estatua os alumnos das escolas municipaes, após terem entoado o hymno da bandeira.

Das 5 horas da tarde ás 10 da noite, tocarão nos pavilhões diversas bandas de musica militares. A praça Quinze de Novembro será profusamente illuminada.

As 8 1/2 horas da noite, realizar-se-ha no salão nobre do "Jornal do Commercio" gentilmente cedido pelo seu director-chefe Dr. José Carlos Rodrigues, sessão solemne, commemorativa da batalha de 24 de maio, com a assistencia do Sr. presidente da Republica, ministros de Estado, prefeito municipal e altas autoridades da Republica.

Será orador official o coronel reformado do exercito e veterano do Paraguay, Alfredo Ernesto Jacques Ouriques.

Seguir-se-ha um bellissimo concerto vocal e instrumental, sob a regencia do conceituado maestro F. Mailio, tomando parte festejados artistitas e distinctas senhoras da nossa "élite" social. O programma do concerto, publicaremos amanhã.

A fachada do quartel-general do exercito será feericamente illuminada.

A directoria do Orphanato Ozorio pede encarecidamente aos seus camaradas de terra e mar o favor de comparecerem á sessão, em 3º uniforme, e armados, e ás Exmas senhoras, sem chapéos.

Aos seus associados dirigiu convites pelo correio, deixando de fazel-os quanto aos socios, cujas residencias ignoram. A esses e aos que, por qualquer circumstancia, não tiverem recebido seus convites, roga-se procural-os na séde da associação, á rua do Ouvidor n. 50, até o meio-dio de 24.

CINEMATOGRAPHOS

Soberano.

Escolhido o programma de hoje. Nelle figuram cinco esplendidas fitas e a comedia "A morte civil".

Brazil.

Ainda continúa a figurar no programma do Cinema Brazil a applaudida opereta "Os feiticeiros".

O successo que ella vem obtendo, garante ainda uma larga aceitação do publico.

Cinema Rio Branco.

A revista "Paz e amor" vai proximamente despedir-se do publico, para dar logar ao "Chantecler".

O publico deve aproveitar as ultimas exhibições, para não ter remorsos de não ter visto uma das mais interessantes peças até hoje exhibidas.

Na "matinée", exhibir-se-ha um colossal programma de oito fitas de successo.

Pathé.

O programma extraordinario de hoje está confeccionado com muito gosto.

Serão exhibidas seis optimas fitas de garantido successo, encerrando o programma o engraçadissimo Max Linder.

Odeon.

Figuram no programma de hoje as lindas fitas: "Manon Lescaut" e "Um criado para a senhora e uma criada para o senhor".

Para amanhã annuncia-se "Isis", scena antiga.

Cinema Ouvidor.

Bellos trabalhos das fabricas Itala e Biograph, figuram no programma de hoje.

São cinco as fitas primorosas, que representam cinco verdadeiros primores da arte da cinematographia.

Poder aprecial-as, tornar-se-ha, certamente, um intenso prazer para os numerosos frequentadores do querido cinematographo da rua do Ouvidor.

Cinema Paris.

O programma de hoje é um soberbo e artistico conjunto de fitas dos mais afamados fabricantes.

Como sempre, as melhores novidades.

Cinematographo Sant'Anna.

O espectaculo de hoje é um esplendido festival dedicado á petizada. No monumental programma figuram dez fitas esplendidas.

Grande Cinematographo Parisiense.

Grande programma o de hoje neste cinema.

Exhibir-se-hão nada menos de seis fitas; entre ellas duas comicas, que são: "Meu tio e minha mulher" e "As gotas maravilhosas".

As demais são tambem interessantissimas e agradarão certamente.

Cinema Idéal.

Soberbo programma extraordinario composto de seis boas fitas da fabrica americana Biograph.

Destaca-se pela sua belleza e originalidade, a fita: "A prova".

CHRONICA MILITAR

(Haurida em bôas fontes)

ITALIA

O exercito italiano em tempo de paz

A Italia tem cerca de 34 milhões de habitantes. Os seus recursos em homens deveriam pois ser consideraveis, mas o reino está muito empobrecido pela emigração. De pouco tempo a esta parte, parece, porém, em via de decrescimento. Todavia, annualmente, priva o exercito de numero apreciavel de recrutas. Além disso, a maior severidade dos conselhos de revisão, talvez certo deperecimento da raça fazem diminuir o numero dos jovens reconhecidos aptos para o serviço militar. Assim, o effectivo orçamentario (225.000 homens para o exercicio 1908-09) foi com difficuldade attingido. Para remediar semelhante estado de coisas, a nova lei sobre o recrutamento, votada em 15 de dezembro de 1907, restringiu os casos de dispensas. A sua applicação produziu logo excellentes resultados. Em 1908, o contingente foi superior de 60.000 homens aos dos annos precedentes. Além disso, foi estabelecido em principio que, no caso de guerra, a reserva do exercito activo poderia ser completada pela 1ª classe da milicia movel, e que a 1ª classe da milicia territorial poderia ser incorporada á milicia movel. Esse effectivo de 225.000 homens é demasiadamente fraco. Em relação á cifra da população é de 7 decimos por cento. Semelhante proporção é inferior á que realiza a Austria (85 centesimos por cento). "De 1870 a 1905, diz o capitão allemão Von Bonin, o exercito italiano foi augmentado de 80.000 homens. Durante o mesmo periodo o accrescimo do exercito allemão foi de cerca do dobro dessa cifra.

Na Italia, as despezas militares são de 17,7 por cento das despezas totaes; ellas são de 32,6 por cento na Allemanha. Cada italiano paga 6 florins e meio para o exercito, cada allemão paga 12 marcos e 72 pfennigs".

Tres classes constituem o exercito, em tempo de paz, mas todos os homens não são adstrictos ao serviço activo de tres annos. Uma parte goza, depois de feito o sorteio, da dispensa de um anno. Na realidade, o tempo de serviço é essencialmente variavel. A instrucção militar recebida pelos jovens italianos é, pois, muito differente, segundo a duração dessa permanencia sob as bandeiras. Todavia, a falta de homogeneidade, que disso resulta para as reservas, far-se-ha sentir cada vez menos, porque o numero de homens que servem dois annos augmentará de modo progressivo até que represente a totalidade do contingente. Os periodos de instrucção aos quaes são submettidos os homens licenciados do exercito activo, os da milicia movel e da milicia territorial, não tem nenhum caracter fixo. A sua frequencia e a sua duração variam conforme os recursos do orçamento e tambem segundo as necessidades militares do momento.

A infanteria italiana comprehende uma proporção de batalhões de escól, granadeiros, bersaglieri e alpinos, muito notavel (65 batalhões), em relação ao numero (282) dos batalhões de infanteria de linha. As praças desses 65 batalhões são todas homens escolhidos, tirados do contingente annualmente affecto á infanteria, cujos soldados mais intelligentes, melhor conformados, são tirados da linha. Esta recebe apenas os elementos mediocres. A presença dessas tropas de escól, cerca do quarto da infanteria, diminue o valor geral do exercito.

A cavallaria italiana é numericamente fraca. Fóra da Alta Italia, o solo pouco se presta, effectivamente, na peninsula, ao emprego de massas de cavallaria. Além disso, os recursos cavallinos da Italia não são consideraveis, embora tenham augmentado, de 30 annos para cá, de modo sensivel. Poderia haver nisso um inconveniente serio em caso de mobilização, e, sobretudo, no correr de uma guerra. O effectivo real do esquadrão, no pé de paz, é quasi igual ao effectivo de guerra. A concentração da cavallaria far-se-hia sem difficuldades. Dos 144 esquadrões activos, 93 estão de guarnição na Alta Italia, proximo das fronteiras terrestres do reino.

Se, desde 1891, o exercito italiano está provido de um bom fuzil, só tem por ora algumas secções de metralhadoras, e a sua artilheria aguarda que seja definitivamente posto em serviço um canhão de tiro rapido. Em fins de 1903, foram distribuidos aos corpos de tropa 120 baterias de 75 millimetros, de tiro accelerado; mas desde então, adoptou-se um canhão do mesmo calibre, de tiro rapido, com escudos e reparo de deformação. Ainda hoje, entre as 192 baterias de campanha, 120 estão armadas com o 7,5 de tiro accelerado, e 72 com o antigo 8,7 de bronze. Recentemente, 39 baterias de 7,5, de tiro rapido, foram entregues aos regimentos. Destinam-se a substituir numero igual de baterias de 7,8. Esta situação momentanea é uma inferioridade grave em face de um exercito completamente provido de material de tiro rapido. Além disso, o numero de baterias de campanha e de montanha não é muito elevado: 210 no total, 18 apenas por corpo de exercito. Se as propostas feitas em 1908 pela commissão de inquerito forem aceitas, a artilheria italiana será augmentada de 21 novas baterias.

Outra inferioridade resulta do estado actual da rêde ferea italiana, muitas linhas são de via simples. Devido á natureza montanhosa do paiz, as curvas e rampas são assás fortes. Além disso, o material rodante não está bastante desenvolvido. O rendimento dessa rêde não satisfaria talvez ás necessidades intensas de uma concentração rapida. Grande esforço financeiro foi consentido pelo parlamento italiano, em 1908, para remediar essa situação. Sobre dois pontos de detalhe, mas importantissimos, a organização dos comboios (trens de combate e trens regimentaes) que seguem as tropas e a acquisição dos cavallos complementares, parece vantajosa a solução adoptada na Italia.

Os comboios, mais fracos que em outro exercito, são muito leves. Quanto aos cavallos de requisição, são affectos ás tropas desde o tempo de paz, pelo menos para as unidades que devem mobilizar-se com a maxima urgencia, talvez tambem para outros corpos, a dar-se credito a certas publicações austriacas. "As tropas conhecem, por assim dizer, cada um dos cavallos que receberiam em caso de mobilização. Declarada a guerra, esses cavallos serão immediatamente conduzidos por seus proprietarios á caserna previamente designada". Este modo de operar accelera singularmente as operações de requisição.

Em resumo, muitas coisas poderiam, em caso de guerra, retardar a reunião das forças militares italianas. Salvo na Alta Italia, o numero e o material das linhas ferreas são ainda insufficientes. Muitos corpos de exercito, certo numero de unidades dos quaes estão muito afastados do seu territorio, deveriam, no momento da mobilização, ser organizados na propria base de concentração. E' provavel, de resto, que esses desvantagens sejam compensadas pela affectação, desde o tempo de paz, ás guarnições do Pó e da Venecia, da maior parte das duas armas, para as quaes os transportes por via ferrea são os mais longos: a cavallaria e a artilheria de campanha.

Quanto á protecção immediata da fronteira, é assegurada, desde a primeira hora, pelos batalhões alpinos, cujos effectivos de paz são sempre mantidos em uma cifra elevada. Desde 1906, alguns desses batalhões, de guarnição nos Alpes franco-italianos, são enviados, todo o verão, para a fronteira austriaca afim de travarem conhecimento com o terreno. Ha quatorze annos, calculava-se que 10 ou 12 corpos de exercito activo seriam, em tres semanas, concentrados, promptos para a guerra, no valle do Pó. Os progressos realizados depois de 1895 pelo exercito italiano permittem suppor que hoje essa demora poderia ser sensivelmente mais curta. Se a mobilização e concentração soffrem, na Italia, a influencia de difficuldades particulares, um exercito de campanha numeroso póde, todavia, ser reunido em condições de tempo mui satisfactorias.

R. T.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1°. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2°. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3°. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4°. Os infractores das prescripções dos arts. 1° e 3° pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7° districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Dois caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1° official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 23 do corrente, [será] vendida em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, [app]rehendida de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18° districto, **Meyer**, á rua Moura n. 21 (deposito mu[nicip]al):

Uma egua.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Admi[nist]rativa, Archivo e Estatistica, 18 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, [1°] official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMO[RI]M CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director [ger]al.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Aferição

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das casas commerciaes dos districtos de Santo Antonio e Gamboa, nas respectivas agencias, até o dia 2 de junho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 15 de maio de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que tendo pedido exoneração de despachante municipal o Sr. Tito Hygino de Miranda, devem ser apresentadas quaesquer reclamações, que interessem a fiança do mesmo, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 21 de maio de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

ESCOLA NORMAL

São convidadas a comparecer com urgencia nesta escola as alumnas Ismeria Judith Barbosa, Leonor Belfort Borges Leal, Carmen Mancebo Teixeira e Zulmira Marques Nunes Filha.

Secretaria da Escola Normal, 20 de maio de 1910 -- O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Arrendamento dos Pavilhões de Regatas e Mourisco

De ordem do Sr. Prefeito, intimo o Sr. José Cardoso de Menezes, arrendatario dos Pavilhões de Regatas e Mourisco, proprios municipaes situados na Avenida Beira Mar, em Botafogo, a recolher aos cofres municipaes, até o dia 23 do corrente mez, os alugueis vencidos dos mesmos Pavilhões, referentes aos mezes de Fevereiro a Abril do corrente anno, sob a pena estabelecida nas clausulas 1ª e 13ª do contracto de 3 de fevereiro do mesmo anno.

Directoria Geral do Patrimonio, 19 de maio de 1910 — O Director Geral, RAUL LOPES CARDOSO.

FORÇA PUBLICA

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o major Isolino Santos;

Estado-maior, um official do 7° batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 8° batalhão da mesma arma;

O 1° e 7° batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3°.

RELIGIÃO

23 DE MAIO—S. DESIDERIO, B. M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e na igreja de Nossa Senhora de Lourdes do convento de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1|2 horas, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 3|4 horas, na igreja do mosteiro de S. Bento;

A's 6 horas, na igreja do convento de Nossa Senhora da Conceição, da Ajuda, na capela do Recolhimento de Santa Thereza, das Orphãs da Santa Casa da Misericordia;

A's 6 1|2 horas, nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, do antigo seminario de S. José e do convento de Santo Antonio;

A's 7 horas, nas igrejas de S. Christovão, da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia e do convento de Santa Thereza de Jesus.

A's 7 1|2 horas, na capela do Collegio de Santo Ignacio, nas igrejas da Veneravel Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 8 horas, na capela de Santa Isabel, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de S. Sebastião do Castello, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro, nas igrejas da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge e de Sant'Anna;

A's 8 1|2 horas, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento, de São Francisco de Paula, de Santo Affonso, de S. José, de Santa Rita, de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Candelaria e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 9 horas, nas igrejas de S. Christovão, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora de Lourdes, de Nossa Senhora da Candelaria, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de S. Pedro, de Nossa Senhora do Carmo, da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço e do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro;

A's 9 1|2 horas, nas igrejas da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, da Veneravel Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e do Santissimo Sacramento da antiga sé.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

Na capela do hospital dos Lazaros faz esta irmandade celebrar hoje, com extraordinaria pompa e esplendor, a festa da Santissima Trindade.

A's 11 horas, após brilhante ouvertura, intitulada *Farfadette*, entrou a missa solemne, sendo celebrante o padre José Augusto de Freitas, vigario da Candelaria, servindo de diacono o padre Francisco Aynetti, de subdiacono o padre Luiz Pinto de Almeida e de mestre de ceremonias o padre Raphael Del Castilho.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o eloquente orador sacro padre Dr. Olympio de Castro, que fez o panegyrico de tão tocante solemnidade.

Após a terminação da ceremonia foi organizada a tradicional procissão, que percorreu ás dependencias do hospital, havendo distribuição de pão de loth, pela zeladora, Mme Almeida Rabello, na ausencia da irmã esmoler, Mme. Luiza Dias Garcia.

Diversas cestas de pão de loth eram carregadas pelas asyladas do Asylo Gonçalves de Araujo, instituição essa mantida pela Candelaria.

Os andores de S. Lazaro e de nossa Senhora das Dores eram conduzidos, esse pelas zeladoras e aquelle pelos membros da irmandade.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do chefe da casa militar, general Bento Ribeiro, e de seu official de gabinete, Dr. Magalhães Castro, assitiu a essas tocantes solemnidades.

Depois da procissão, o Sr. prsidente da Republica, juntamente com as altas autoridades e membros da irmandade, foi photographado no salão de honra do hospital.

Compareceram a essa solemnidade os Srs. capitão-tenente Oscar Spindola, pelo Sr. ministro da marinha; major Costa, pelo Sr. chefe de policia; alferes Fausto Alves, pelo commandante da brigada policial; Dr. Mendes Tavares, conde da Veiga Cabral, muitas altas patentes do exercito e da armada, medicos, advogados e representantes da imprensa.

Em uma das dependencias foi offerecido ao Sr. presidente da Republica e demais convidados um *lunch*.

Ao Sr. presidente da Republica, a mesa administrativa offereceu o diploma de irmão bemfeitor, fazendo a entrega, em nome da Candelaria o medico do hospital Dr. Mendes Tavares.

O hospital, que apresentava aspecto festivo, estava repleto de visitantes, notando-se muito asseio e ordem, o que muito concorre para os creditos da benemerita Irmandade da Candelaria.

Durante os intervalos tocaram duas bandas de musica, e no acto religioso, uma orchestra regida pelo maestro João Raymundo Rodrigues.

Veneravel e Archi-episcopal Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e da Via-Sacra.

Como sóe acontecer em todas as festividades realizadas neste magestoso santuario, teve logar hontem a tradicional festa em honra ao seu glorioso padroeiro.

A's 11 horas deu entrada no templo S. Em. o cardeal-arcebispo D. Joaquim Arcoverde, convidado para assistil-a, sendo recebido ao som do *Ecce sacerdos magnus*.

S. Em., depois de orar, dirigiu-se para o solio, armado ao lado do Evangelho, onde paramentou-se, afim de assistir ao solemne pontifical, officiado por monsenhor João Pires de Amorim, governador do arcebispado: servindo de presbytero-assistente, monsenhor Moura; de diacono, o conego Jeronymo Rodrigues; de subdiacono, o conego Julio Wimeney, e de mestre de ceremonias, o padre Clodoveu.

No solio, serviram de presbytero-assistente monsenhor Amador Bueno de Barros, de 1° diacono-assistente monsenhor Alves dos Santos, de 2° diacono-assistente monsenhor Manoel Marques de Gouveia, e de mestre de ceremonias o conego João Pio dos Santos.

Serviram de capelas os padres Trigo, Teixeira, Serafim, Pinto e D. Jesus.

Ao Evangelho, depois de receber a benção de S. Em., occupou o pulpito sagrado o eloquente orador sacro monsenhor Dr. Fernando Rangel, que fez o panegyrico do glorioso padroeiro

A parte musical da missa, a cargo da Escola Cantorum Santa Cecilia, sob a direcção do padre Alpheu de Araujo, executou a missa do padre Lourenço Peroni, acompanhada a orgão e instrumentos de corda.

A's 7 horas da noite, após a brilhante ouvertura da orchestra, regida pelo maestro João Raymundo Rodrigues, foi entoado solemne *Te Deum*, subindo por essa occasião ao pulpito sagrado o orador sacro padre Dr. Benedicto Marinho.

A igreja, simples na sua ornamentação, mas de aspecto deslumbrante, devido á reforma recente por que passou, estava repleta de fieis.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assitiu a esses actos.

Antes do *Te Deum*, ao lado do Evangelho, o irmão secretario leu a nominata dos irmãos eleitos para a nova administração para 1911, que ficou assim organizada:

Corretor, Arthur Ferreira de Oliveira Martins; vice-corretor, José Francisco da Cunha; secretario, João Francisco Pontes; thesoureiro, Manoel José Ferreira Junior; procurador, commendador João de Almeida Correia d'Avila; mestre de noviços, Joaquim Alves Rodrigues Junior, e definidores: Antonio José Ferreira Braga, commendador José Gonçalves Guimarães, José Joaquim Borges Monteiro, Dr. Marciano Aguiar Moreira, Leandro Augusto Martins, Augusto Eduardo da Cunha, José Luiz Ferreira Fontes, Alfredo da Silveira, commendador João José Toste Coelho, Antonio Joaquim Ferreira, Manoel Antonio Barreiros e José Fontes Pereira Alves; vigario do culto, José Pereira Duarte; corretora, D. Dolores Joaquina dos Santos Avila; vice-corretora, D. Anna Francisca Alves oRdrigues; mestra de noviças, D. Victoria da Silva Martins; vigaria, D. Luiza Martins Guimarães; zeladoras, DD. Maria Luiza Santiago Fontes, Carmen Franco Pontes, Albertina Serra, Maria Senhorinha Sattamini Borges Monteiro, Maria das Neves Curvello Coelho, Rosa Vianna de Barros, Luiza Virginia de Souza Cunha, Diana Delfina Pinto, Dalila Delfina Pinto, Angelina Senhorinha Pontes Barreiros, Adelaide Correia d'Avila e Enonina Albernaz; sacristães, Adriano Vieira da Silva, Dr. Oscar Augusto da Cunha, João Baptista Gonzaga, Pedro Rodrigues Borges Gastão de Castro Pinto, Victor Luiz Monteiro Junior, José Coelho Ribeiro e Arthur José Gomes.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

No collegio parochial se effectuará amanhã a explicação do cathecismo pelo conego Victor Maria Coelho de Almeida e padre Miguel de Santa Maria Mouchon, a meninos e meninas, ás 4 horas da tarde.

Após essa explicação serão entoados terço, ladainha e canticos sacros, com allocução pelo mesmo sacerdote, que terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

Archi-cathedral metropolitana.

Celebrar-se-ha depois de amanhã, ás 9 horas, a missa em louvor á excelsa Nossa Senhora da Cabeça, em seu proprio altar, officiando monsenhor Simeão José de Nazareth, com acompanhamento de orgão e canticos sacros

OBITUARIO

DIA 20

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Engracia Maria da Paixão, 115 annos, rua Victoria n. 19; Alzira da Conceição, 12 dias, hospital de S. Sebastião; João, filho de Manoel Oliveira, 2 ½ mezes, travessa das Partilhas n. 46; Jenny, filha de José Freire, 2 annos e 4 mezes, rua Attilia n. 8; Eunice, filha de Jesuino Correia, 6 mezes, rua Jorge Rudge n. 110; Eduardo, filho de Arminda Almeida, 3 dias, rua do Jogo da Bolla n. 107; Waldemiro, filho de Claudio Caetano de Souza, 3 annos e 11 mezes, rua dos Prazeres n. 38; Francisco da Resurreição Paim, 72 annos, casado, ladeira do Faria n. 129; Antonieta Amaral, 21 annos, casada, rua Costa n. 34; Isaura Baptista, 25 annos, casada, morro de Santo Antonio; Joaquim Arthur de Oliveira, 60 annos, solteiro, rua Bibiana n. 85; Carolina Maria Figueiredo, 75 annos, viuva, rua da Alfandega n. 212; Manoel Aguiar, annos, casado, Santa Casa; Manoel Hilario, 42 annos, solteiro, rua Santo Christo n. 303; Miguel Antonio, 45 annos, casado, rua da Misericordia n. 62; Laura de Andrade Rebello, 33 annos, casada, rua da Misericordia n. 108; Felix Passenes, 20 annos, solteiro, Santa Casa; Christian Eveis, 30 annos, solteiro, rua do Rezende n. 116; João, filho de Albino C. Machado, 11 mezes, travessa Onze de Maio n. 23; Juracy, filha de Balbina Rosa de Nazareth, 10 mezes, praia de S. Christovão n. 223; Alda, filha de Victorino Saque, 1 mez e dias, rua D. Silva Pinto n. 89; Waldemar, filho de Hermenegildo de Almeida, 2 annos, rua Visconde de Sapucahy n. 39; José, filho de Francisco Augusto Mello Souza, 15 dias, rua Campos Salles n. 25; Nadia, filha de Paschoal Longobuco, 6 mezes, rua Saldanha Marinho n. 83; Deonidia, filha de Daniel Brandão, 5 dias, rua Barão de S. Felix n. 176; Ernestina, filha de Manoel Augusto, 1 dia, rua Frei Caneca n. 393; Antonio, filho de Francisco Santiago, 2 ½ annos, rua Senador Pompeu n. 43; Maria, filha de Magdalena da Conceição, 10 dias, rua da Paz n. 52; Maria, filha de Domingos Luiz dos Santos, 5 mezes, rua dos Coqueiros n. 22.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Ignacio Rodrigues de Oliveira, 58 annos, hospital de S. João Baptista; Leoncio Carvalho R. Branco, 28 annos, solteiro, Santa Casa; Antonio Joaquim de Castro Guimarães, 68 annos, casado, rua D. Carolina n. 23; conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, 77 ½ annos, viuvo, rua Bambina n. 49; Henrique Lopes, 53 annos, viuvo, rua Todos os Santos n. 122; Maria do Carmo Silva, 35 annos, casada, Santa Casa; Antonio Augusto Ramos, 34 annos, casado, Hospicio de Alienados; Alice Monteiro, 25 annos, solteira, Hospicio de Alienados; Maria Augusta, 80 annos, solteira, rua Voluntarios da Patria n. 158; Alcides, filho de Lucia Pereira Braz, 4 mezes e 4 dias, rua Visconde do Rio Branco n. 15; Zelia, filha de Vicente Farani, 3 mezes, rua Silveira Martins n. 34; Felicia, filha de José Antonio Tavares, 14 mezes, rua Barão de S. Felix n. 221; Sylvia, filha de Adalberto Costa, 5 mezes, rua Ypiranga n. 43; Thomazia, filha de Antonio Alves Gaspar, 6 mezes, barra da Tijuca s|n; Guilherme, filho de José Leite Fernandes Junior, 23 dias, rua João Caetano n. 75.

DIA 21

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Guiomar, filha de Agostinho Leocadio Dias, 2 ½ mezes, rua João Cardoso n. 3; Clovis, filho de Antonio Joaquim Barroso, 4 mezes, rua dos Andradas n. 23; Jayme, filho de Manoel Garcia da Silva, 8 mezes, rua Chaves Azevedo n. 50; Isaltina, filha de Gustavo Miguel Firmino, 8 mezes, rua do Alcantara n. 70; Mario Fernandes da Silveira, 22 annos, solteiro, rua Vinte e Quatro de Maio n. 391; Maria Francisca de Macedo, 58 annos, viuva, rua Barão de S. Felix n. 125; Dr. Carlos Augusto Naylor, 62 annos, viuvo, praia de Botafogo n. 256; Anna Maria da Silva, 50 annos, solteira, rua S. Carlos n. 36; Joaquim Luiz Gomes de Barros, 62 annos, casado, rua Antonio de Padua n. 41; Olga, filha de José Augusto da Rocha, 3 mezes, quinta do Cajú n. 20; Eduardo, filho de Leopoldo Antonio dos Santos, 17 mezes, becco Sem Saida n. 10; Antonio, filho de Alfredo Oliveira Enéas, 12 mezes, rua Conselheiro Leonardo n. 16; Antonio Candido Pereira Junior, 24 annos, solteiro, rua do Bomfim n. 180; José Pereira da Cunha, 39 annos, casado, Santa Casa; Maria Rocha da Conceição, 39 annos, viuva, hospital de S. Sebastião; François Victori, 58 annos, viuvo, rua S. Francisco Xavier n. 181; Piedade Rodrigues Pereira, 18 annos, solteira, rua Coronel Pedro Alves n. 27; Luiza Raposo dos Santos, 17 annos, solteira, rua Lins de Vasconcellos n. 505.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Joaquim, filho de Antonio Leal de Siqueira, 6 dias, travessa do Pão n. 15; Felippe, filho de Chieri Contardo, 9 mezes, travessa Schmidt de Vasconcellos n. 4; Carivaldino, filho de Nathalino Theodoro Nascimento, 8 mezes, rua Barão de Guaratiba n. 22; Domingos Alves de Souza, 10 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista; Gracindo José Borges, 27 annos, solteiro, rua D. Polyxena numero 69; Laurinda, filha de Antonio Joaquim Rodrigues 17 mezes, rua Senador Pompeu n. 9; José, filho de Justino Neves, 1 dia, rua Dr. Barata Ribeiro n. 215; Jardelino, filho de Bernardino dos Santos, 1 mez e 5 dias, rua Leoncio Albuquerque n. 20; Leopoldina Baptista, 9 dias, rua das Laranjeiras n. 57; Altamiro, filho de Alexandre João Tussaint, rua Pedro Americo n. 149.

DIA 11

CEMITERIO DE INHAUMA

Feto, estrada da Penha n. 12; Manoel, 16 mezes, rua Silva Mourão n. 71; Antonio, 10 mezes, rua Miguel Angelo n. 1; feto, rua Engenho Novo n. 31; Ary, 41 dias, rua Gaspar n. 16.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Jorge, 11 mezes, rua Pinto Telles numero 17; Marcos, 14 mezes, rua Domingos Lopes, n. 12; feto, logar Engenho Novo, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Octavio, 9 annos, Realengo; Amelia Pavão, 6 mezes, Bangú; Leonor, 3 mezes, Bangú.

DIA 12

CEMITERIO DE INHAUMA

Viriato Alves Paços, 16 annos, rua Constança Ferreira n. 34; Victorio Pereira de Magalhães, 64 annos, rua Borges Monteiro n. 14 A; José Maria de Carvalho, 66 annos, rua Carolina Machado n. 36; Armando Famnan, 41 dias, rua Medina n. 10; Cremilda, 3 mezes, rua Dr. Bulhões n. 255; Esmeralda, 12 dias, rua Treze de Maio n. 36; José Guimarães, 100 annos, estrada de Santa Cruz n. 82, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Minervina, 27 mezes, Sapopemba; Enoch da Cunha, 18 mezes, Deodoro; Joanna Pereira da Silva, 56 annos, Realengo; Evaristo José Ferreira, 37 annos, Realengo.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Maria Candida de Noronha, 23 annos, rua da Imperatriz; Annibal de Carvalho, 13 annos, Cubango, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Feto, logar Matto Alto.

DIVERSÕES

Club dos Democraticos.

Mais uma bella festa realizou-se ante-hontem no "Castello", onde tremula sempre altaneiro o pavilhão alvi e negro dos valentes democreticos.

Nos seus bellos e amplos salões compareceram as mais "chics" demimondaines, que em grande numero levaram a alegria e o prazer aos valentes foliões.

O baile organizado foi magnifico.

O enthusiasmo e o espirito sempre fino e scintillante deram nota alacre da noite de sabbado no "Castello".

Uma magnifica banda de musica militar tocava sem cessar polkas e maxixes, no que era perita, até que appareceram os primeiros raios de luz do dia de hontem.

Não é preciso descrever mais o que foi o baile, ante-hontem, pois todos sabem como são deslumbrantes e pomposos os saráos no "Castello".

SPORT

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

4° match

America versus Botafogo

AMERICA

4 x 1

O dia de hontem, feio e bastante chuvoso, esteve improprio para a pratica dos sports ao ar livre, prejudicando assim o tão esperado encontro das duas associações acima. Como haviamos noticiado, a peleja foi no campo do Fluminense.

Bastantes senões teve o "meeting" "footballers"; além da chuva, os "referee" escolhidos pela liga não corresponderam á escolha, porém, foram imparciaes e, sobretudo cheio de boa vontade e abnegação, pois, realmente, arrostar a humidade, a chuva do dia, sómente para ser agradavel e util ao sport, é merito; sem levar em conta, ao que se expõem quer physica, quer moralmente, senão vejamos: de um "faul" bem prevenido recebe, simultaneamente, applausos e aggressivos insultos, e se deixa, por qualquer eventualidade, de marcar uma "charge" ou "hand" não observado ou, na maior das vezes, mal interpretado pela assistencia, recebe de prompto chufas e ameaças de morte, isto, felizmente, emquanto dos partidarios contrarios recebe palmas e "hurras", paradoxo.

Foi isto o que se viu hontem, na ampla archibancada do Fluminense, vergonhosas vaias, aggressões physicas e, principalmente, palavrões de todo calão. Felizmente, a directoria do Fluminense poz cobro ainda em tempo aos incidentes, evitando energicamente que seus "habitués" continuassem sob aquelle desrespeito moral. Entretanto, a molecada (sem gravata) lá estava quieta e submissa ante a presença da policia militar. E' bem frisante o exemplo, experimente a distincta directoria do Fluminense requisitar, a quem de direito, o policiamento civil de suas archibancadas.

O match.

Tarde da mais começou o jogo dos 2°° "teams", cabendo a victoria ao Botafogo por quatro "goals" contra um do America.

Devido ao tempo perdido com o começo dos 2°° "teams", teve o "match" dos primeiros, o inconveniente de tambem começar muito tarde. Perfeitamente uniformizados, sob a direcção do Sr. Noble, entraram em campo as "equipes", que estiveram assim organizadas:

America

Villaça — Belfort
Roldão — Jonathas — S. Faria
Gabriel — Lucas — Dell-Nero — Peres — Horacio
L. Sodré — Mimi — Rolando — Abelardo — E. Sodré
Lefevre — L. Rocha — E. Pullen
Dinorath — C. Vianna
O. Baena

Botafogo

O jogo esteve além da espectativa, bom e muito cavado, isto no começo, pois no 2° "half" houve o inconveniente da desclassificada marreta, isto por parte de ambos os adversarios.

De saida o America obteve o seu primeiro "goal", de um "penalty kik".

Continuou mais emocionante a lucta depois deste ponto, procurando o Botafogo rehaver a vantagem, porém Dell-Nero, perfeito "centre-forward" do "team" encarnado, marcou com bello "shoot" o segundo ponto, comquanto tivesse usado de inconveniente empurrão contra Dinorah.

Ainda o terceiro ponto foi do America marcado pelo extraordinario Dell-Nero.

De um "corner" contra o America, conseguiu o Botafogo o seu unico "goal" habilmente marcado pelo "right-wing" E. Sodré.

O quarto e ultimo "goal" do America, foi resultado de um accidente infeliz do "foot-ball" Dinorah, que, procurando dar uma cabeçada na bola, a tirou de posição de Baena, "goal-keeper", aninhando-se na rêde.

Assim, com os inconvenientes do dia, etc. terminou o "match" com a esmagadora derrota do Botafogo, que, aliás, têm o direito de aguardar "revanche".

No "team" do Botafogo, destacaram-se dos seus companheiros o "centre-holf" Luiz Rocha, Mimi Sodré e Lauro Sodré. Retirou-se do campo seriamente machucado o Sr. Dinorah.

E' de justiça nomear no "team" do America o "centre-holf" Jonathas, "centre-forward" Dell-Nero e o "full-back" Villaça, como os maiores e melhores co-autores da victoria do America.

Campeonato Rio de Janeiro.

1°° "teams"

CLUBS	MATCHS Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	GOALS Pró	Contra	Pontos
Fluminense.	1	1	.	.	5	2	2
Botafogo....	1	.	.	1	1	4	.
America.....	2	1	.	1	6	6	2
Riachuelo..	1	1	.	.	7	2	2
Haddock....	1	.	.	1	2	7	.
R. Cricket..	.	.	.	.	.	.	.

2°° "teams"

CLUBS	MATCHS Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	GOALS Pró	Contra	Pontos
Riachuelo..	1	1	.	.	3	1	2
Fluminense.	1	1	.	.	7	.	2
America.....	2	0	.	2	1	11	0
Botafogo....	1	1	.	0	4	1	.
Haddock....	1	.	.	1	1	3	.

ROWING

Club de Regatas Boqueirão.

Continuam animados os ensaios das guarnições que representarão este club na proxima regata.

Dentre as mesmas as que mais se têm salientado são "Kosmos" de velhos, "Scylla" de novos, que anda voando, e "Colombo", de novos que, embora tenha sua guarnição um pouco crúa, vai melhorando diariamente, sob a patronagem do Sr. Luiz da Cunha.

Club de Regatas Vasco da Gama.

Só hoje deve começar a ensaiar, a guarnição de "yole" a quatro remos, de veteranos, que correrá no "Alcyon", visto ser este barco o melhor que o club tem para viradas.

Da guarnição que hontem demos, apenas o Sr. Antonio Taveira será substituido por José Luciano Terra.

—A bordo do "Saturno" embarca para o Rio Grande do Sul, o Sr. Arlindo Caldas, do Club Internacional.

—Talvez o Club de Icarahy concorra ao pareo de "yoles" a quatro remos de veteranos.

—Para concorrerem ao pareo de "yoles" a oito remos, de velhos, acham-se ensaiando apenas as guarnições do Vasco do Gama, Boqueirão e Natação.

—O Natação tomará parte no pareo de canôas de dois remos, de veteranos, com os Srs. José H. de Lima e Abrahão Saliture.

—Não tomará parte nesta regata o patrão vascaino Lucindo Saroldi.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 12, 13 E 14

Problemas ns. 28, de *Cap Ilão*: RECEMVERGE; 29, de *Orcela*: INVERSO; 30, de *Comtrone*: TRICANAS TRINAS; 31, de *Dr. Caninha*: ESTEVÃO; 32, de *Brel-l*: [illegible]; 33, de *M. Pachola*: DE D NO GE D R; 34, de *Niemand*: ARREDA ARDA; 35, de *Esbenson*: PERGUNTA; 36, de *F ndorf*: JANIPABA-NIPA.

Santelmo decifrou os ns. 28 29 30, 31, 32, 34 e 35; All ima, Maco me, Trabuco, Isaac e Aviaras os ns. 28, 29, 30, 31, 32 e 35; Elva e Chaperó os ns. 28, 29, 30, 31 e 35; Malakoff os ns. 28, 29, 30, 31 e 32; Zimobert os ns. 29, 30, 32 e 35.

Problema n. 55

CHARADA BIFRONTE

(Mucurias.)

2—Que safado é o quadrupede de Sofaia!

Problema n. 55

ENIGMA PITTORESCO

(Zebroide.)

Problema n. 56

CHARADA INVERTIDA

(X. P. T. O.)

2—A minha parenta viaja em navio.

Correspondencia

Malakoff—Marcado o ponto do n. 27.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cap Ortegal, para Tenerife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Italia, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, e cartas até as 10.

Potosi, para os portos do Pacifico, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10.

Sorata, para Londres e Liverpool, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10.

Habsburg, para Santos, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, e com porte duplo até as 9.

Baron Minto, para Tampa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Prinsessan Ingeborg, para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até 1 hora da tarde.

Norman Prince, para Santos, Buenos Aires e Rosario, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amazone, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Tijuca, par Santos, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Aracty, para Santos, recebendo objectos para registra raté as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo atéo meio-dia.

Oravia, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e portos do Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Amanhã:

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.
Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 -- 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas.Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 33. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

DR. PLATÃO DE ALBUQUERQUE —Tendo praticado com o notavel gynecologista Dr. Abel Parente, durante cinco annos, e conhecedor do seu systema de tratamento das molestias das senhoras. Cons. rua Frei Caneca n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde. Aos sabbados, gratis aos pobres.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 133.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1° andar.

ENGENHEIRO

Electricidade e mecanica—Conservação de installações de qualquer genero — Estudos, desenhos e empreitadas. Consultas, todos os dias, das 10 ás 11 ½ da manhã, e das 2 ás 4 — **Paulo Lacombe**, no "Paiz".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1° andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Gigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35: G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna, Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Manicuro—Systema americano. Só a domicilio. Preços modicos. Para pedidos. Carlos Gonzaves, rua Benjamin Constant n. 49, casa n. 1.

COLCHOARIA — Colchoaria Esperança e armazem de moveis, executa todo o trabalho de armador — Bento Bernardo Lopes — Haddock Lobo n. 10; preços resumidos.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115.
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, em 23 e 24 de junho, 400:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Segunda-feira, 23 do corrente, 40:000$000. Em 28 de junho 100:000$, por 8$000.

SECÇÃO LIVRE

A EQUITATIVA

AVENIDA CENTRAL

Mais uma apolice sorteada em 15 de abril ultimo e paga em Manáos no dia immediato.

5:000$000

Manáos, 16 de abril de 1910.

Illmos. Srs. directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Rio de Janeiro.

Amigos e senhores—Cabe-me o dever de agradecer a VV. SS. pela promptidão com que me embolsaram da quantia de cinco contos de réis (5:000$), importancia de minha apolice n. 84.354, contemplada hontem, no 15° sorteio a que procedeu essa honrada sociedade.

Por motivo de uma viagem que pretendo fazer, solicitei aos seus dignos representantes, os Srs. Latache & C., em Manáos, o respectivo pagamento, fui immediatamente attendido como consta do recibo correspondente.

Tal presteza honra sobremodo os creditos da Equitativa, e muito recommenda o excellente plano de seguro com sorteio que não interrompe a marcha normal dos seguros.

Felicitando-me pela escolha que fiz, "faz apenas cinco mezes", ainda mais felicito a VV. SS. pela excellente idéa que tiveram com a sua adoptação.

Subscrevo-me com a maior consideração e apreço. De VV. SS. amigo e criado obrigado

E. DANIEL.

15° SORTEIO DA EQUITATIVA

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros sobre a vida, com séde no Rio de Janeiro, por intermedio de seus representantes Latache & C., a quantia de cinco contos, proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril de 1910 em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice sorteada sob n. 84.354 contemplada, "permanecendo a mesma em vigor nos termos do actual contrato de seguro".

Manáos, 16 de abril de 1910.

E. DANIEL.

Nota—Tem a Equitativa "sorteado e pago em dinheiro", até esta data, 474 apolices, no valor de 1.965:000$, sem prejuizo dos seguros, que continuarão em vigor.

E' superior a todas

A Emulsão de Scott é superior a todas as demais emulsões do mundo. Tratar de emital-a é trabalho perdido.

De Maranhão escreve o distincto Dr. Joaquim Fernandes Costa Lima, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, sobre a sua efficacia:

"Attesto que a Emulsão de Scott é um excellente preparado tonico e reconstituinte para as molestias pulmonares, escrofulas e todos os estados resultantes da depauperação organica—O que attesto é verdade."

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$—Hoje.
20:000$ — Em 27 do corrente.
Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro:
100:000$ — Em 28 de junho.
Os preços dos bilhetes regulam: 4$, 2$ e 8$000.

BLENORRHAGIA

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias. Molestias da bexiga, rins e prostata, pelo Dr. Carlos Novaes Filho, rua Gonçalves Dias n. 9, de 1 ás 5 da tarde, nos dias uteis, e de 9 ás 11, nos domingos e feriados.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

35

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Diocles de Siqueira

† D. Judith Junqueira de Siqueira, Diocleclo de Siqueira, senhora e filhas, João José de Siqueira, Joaquim Tymbiré de Siqueira, capitão-tenente José Siqueira Villa Forte, senhora e filhas (ausentes), e Dr. Rodolpho Diniz Junqueira e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia do fallecimento do seu saudoso esposo, filho, irmão, cunhado, tio e genro, DIOCLES DE SIQUEIRA, hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e desde já agradecem.

General de divisão José Maria Marinho da Silva

† A viuva e filhos do general JOSÉ MARIA MARINHO DA SILVA convidam os parentes e amigos do saudoso e extremado esposo e pai para assistirem á missa de seu anniversario natalicio, que será celebrada ás 9 ½ horas, amanhã, terça-feira, 24 do corrente, na igreja da Cruz dos Militares. Antecipam os seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem a esse acto religioso.

Francisca Nobrega de Magalhães

† Honorio Pinto Pereira de Magalhães, seus filhos, sogra, cunhados, cunhadas, sobrinhos e mais parentes da sua idolatrada esposa, mãi, filha, irmã, cunhada e tia FRANCISCA NOBREGA DE MAGALHÃES, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os despojos da mesma finada, e participam que a missa de 7º dia, para descanso eterno de sua alma, realizar-se-ha, amanhã, terça-feira, 24 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ¼ horas.

ENGENHEIRO CIVIL

Joseph Lynch

† Antonia Lynch e seus filhos, mandam celebrar uma missa no altar mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 24 do corrente, ás 9 horas, por alma de seu sempre lembrado esposo e pai, o engenheiro civil JOSEPH LYNCH, 6º anniversario do seu passamento.

Eduardo Pereira de Aguiar

† Antonia de Albuquerque Aguiar, Guilhermina Pereira de Aguiar, seus filhos, genros, noras e netos, Affonso Lucio de Albuquerque Mello e familia (ausentes), Raymundo de Farias e Antonieta da Cruz, viuva, mãi, irmãos, cunhados, sobrinhos e affilhados, participam aos seus parentes e amigos, que a missa de 7º dia, por alma do seu querido morto, se realizará amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja da Cruz dos Militares.

EDITAES

BIBLIOTHECA NACIONAL

Concurso para amanuense

De ordem do Sr. director, faço publico que se acha aberta durante dois mezes a inscripção para o concurso a um logar de amanuense desta bibliotheca.

Os concurrentes instruirão suas petições com documentos que provem a idade de 18 annos, pelo menos, e bom procedimento, e poderão juntar quaesquer outros que attestem suas habilitações e serviços, ficando dispensados de apresentar os de maior idade e bom procedimento os que forem empregados da repartição.

As provas de habilitação exigidas em concurso consistirão:

1º, em respostas escriptas contendo noções geraes sobre assumptos concernentes ás seguintes materias: historia, geographia e litteratura;

2º, uma composição em portuguez e traducção de um trecho de francez;

3º, classificação de um livro impresso, de uma estampa, de uma medalha ou moeda e de um manuscripto da bibliotheca.

Além de prestar estas provas, os candidatos deverão responder a quaesquer pergunta que os examinadores entenderem necessario fazer-lhes sobre as materias do concurso.

As instrucções que regulam o concurso ficam á disposição dos interessados.

Secretaria da Bibliotheca Nacional, 16 de maio de 1910.—O secretario interino, Constancio Alves.

DECLARAÇÕES

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

A partir da proxima segunda-feira, 23 do corrente, ficará suspenso provisoriamente o trafego na praia das Palmeiras, passando os carros da linha de S. Luiz Durão a trafegar pela rua Escobar, tanto na ida como na volta.

Rio, 21 de maio de 1910.

Companhia Internacional Commercio e Industria

São convidados os accionistas dessa companhia para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social, á Avenida Central n. 117, 1º andar, salas ns. 10 e 11, afim de tomarem conhecimento do parecer do conselho fiscal e das contas prestadas pela directoria, elegendo os membros do conselho fiscal e respectivos supplentes.

Em seguida a essa reunião, terá logar uma assembléa geral extraordinaria, que, entre outros assumptos, deliberará sobre a conveniencia da liquidação amigavel da companhia.

Ficam suspensas as transferencias das acções nominativas, devendo os possuidores de acções ao portador depositai-as no escriptorio social com antecedencia de tres dias, na fórma dos estatutos e da lei.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1910.—A DIRECTORIA.

Companhia de Seguros Minerva

Tendo sido licenciado, a seu pedido, o director desta companhia, o Sr. Jacintho Magalhães, assumiu o respectivo cargo o Sr. Affonso Vizeu, membro do conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1910—A DIRECTORIA.

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

De ordem do Sr. coronel presidente da commissão de compras desse laboratorio, chamo a attenção daquelles a quem interessar, para o edital que está sendo publicado no "Diario Official", sobre a concurrencia publica que se tem de effectuar para fornecimento de artigos de producção nacional ao mesmo estabelecimento.

Commissão de compras do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 18 de maio de 1910 — ENEAS FENAFORTE DE ARAUJO, escripturario e secretario da commissão.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Temporada lyrica

HORARIO DOS BONDS DE LUXO

Partida	Hora
Gavea	7.32
Ipanema Tunel Novo	7.36
Praia Vermelha	7.46
Copacabana-Real Grandeza	7.46
Real Grandeza	7.51
Aguas Ferreas	7.52
Largo dos Leões	7.52
Leme	7.53
Humaytá	7.53
Passagem em Botafogo	7.54
Passagem em Botafogo	7.56
Passagem em Botafogo	8.00
Passagem em Botafogo	8.05
Passagem em Botafogo	8.07
Passagem em Senador Vergueiro	8.01
Passagem em Senador Vergueiro	8.07
Passagem em Senador Vergueiro	8.10
Passagem em Marquez de Abrantes	7.59
Passagem em Marquez de Abrantes	8.04
Passagem em Marquez de Abrantes	8.05
Largo do Machado, via Cattete	8.07
Largo do Machado, via Cattete	8.10
Largo do Machado, via Cattete	8.12
Largo do Machado, via Cattete	8.15
Largo do Machado, via Candelaria	8.10
Largo do Machado, via Flamengo	8.07

Da cidade quando terminar o espectaculo.

O preço de cada passagem 1$, com excepção da zona do largo do Machado ao theatro e vice-versa, que será de 500 réis.

Estes carros não obedecem aos pontos de parada.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1910.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se alugarem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a uma senhora séria, e que trabalhe fóra; na rua Bambina n. 53, casa n. 2, avenida.

30$000

ALUGA-SE amplo aposento de frente; na rua Monte Alegre n. 131.

ALUGAM-SE excellentes quartos, em casa de senhora estrangeira, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGAM-SE bons quartos a pequenas familias; na rua Barão de São Felix n. 202, loja.

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros, decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

35$000

ALUGA-SE uma moradia para operarios; na rua da Alegria n. 22, antigo; a chave está no botequim proximo.

40$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, um quarto e cozinha, para casal ou pequena familia; na rua da Concordia n. 54, Catumby; trata-se na mesma rua n. 9.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto para um ou dois moços solteiros ou moça que trabalhe fóra, só a pessoas decentes; na rua Gomes Freire n. 110, sobrado.

ALUGA-SE em Paquetá uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, agua e banhos de mar á porta; na praia do Catimbáo; trata-se na mesma.

45$000

ALUGA-SE casa com mobilia junto ás fontes em Cambuquira; trata-se na pensão Nogueira, rua Larga de S. Joaquim, com o Dr. Nogueira.

ALUGA-SE em casa de pequena familia um bom quarto; na rua da Uruguayana n. 89.

ALUGA-SE em Santa Thereza uma saleta com um quarto, para moços solteiros, do commercio; no palacete da pittoresca chacara da rua Aqueducto n. 12, hoje 54.

ALUGA-SE um espaçoso e arejado commodo, para um ou dois moços serios ou um casal sem filhos, em casa de familia; na rua Cassiano n. 51, perto do largo da Gloria.

50$000

ALUGA-SE uma saleta, com um quarto, para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE um excellente commodo, a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua Chile n. 13, moderno, e trata-se na venda.

ALUGA-SE metade de uma casa, para pequena familia; na rua Visconde de Paranaguá n. 65.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia de tratamento; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE um grande porão habitavel, com entrada endependente; na rua de Catumby n. 63.

ALUGA-SE um grande aposento com duas janelas de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um commodo de frente a um casal sem filhos ou uma senhora só; quer-se pessoas sérias; na travessa S. Vicente de Paula n. 18.

ALUGA-SE uma sala com porta independente, a rapazes ou familia, pintada de novo e gaz; rua Correia Dutra n. 80, Cattete.

ALUGA-SE uma sala com um quarto com tres janelas; no sobrado da pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173; para moços solteiros.

ALUGA-SE um bom porão com quatro janelas e entrada independente, a homens solteiros; na rua barão de Mesquita n. 587, em frente á rua General Silva Telles, Andarahy.

ALUGA-SE boa sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente; na rua do Cattete n. 284, perto do largo do Machado.

ALUGA-SE parte de uma esplendida casa, metade da cozinha, terraço, banheiro e outras commodidades, a um casal que precisa da companhia de uma pequena familia; na rua Tavares Bastos n. 266, moderno, Cattete; só se aluga a quem der boas referencias.

60$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados, a cavalheiros ou senhoras de tratamento, tendo direito aos salões de diversões; gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Frei Caneca n. 69.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou casal sem filhos; na rua do Carmo n. 49, 1º andar.

ALUGAM-SE duas salas, sendo uma de frente para o mar, porém juntas, para um casal sem filhos ou rapazes solteiros; na rua da Saude n. 357.

ALUGA-SE um excellente commodo a casal sem filhos, estudantes ou moços do commercio; á rua Joaquim Silva n. 63, segunda casa aos fundos; tem uma vista esplendida para o mar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com entrada independente; na rua da Lapa n. 66, casa de familia.

70$000

ALUGA-SE uma optima sala de frente, tambem dá pensão; na praça da Republica n. 68, moderno.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com sacadas, a pessoas sérias; trata-se na rua dos Andradas n. 85, moderno, 2º andar.

ALUGA-SE um grande quarto, limpo e mobilado e com janelas, em casa de familia, a senhora de tratamento; na rua do Senador Dantas n. 54.

75$000

ALUGAM-SE na rua da Alegria n. 70, S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE um quarto de frente com uma janela e sacada, com ou sem pensão; na rua do Hospicio n. 238, sobrado.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; Rua Cardoso Junior n. 195, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada em casa de familia; na ladeira do Gusmão n. 19, bonds de São Luiz Durão, S. Christovão.

ALUGA-SE um escriptorio; na rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da Avenida Central.

ALUGA-SE uma sala de frente, decentemente mobilada, a pessoas de tratamento; na rua do Cattete n. 94.

ALUGA-SE uma boa sala de frente bem mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94, sobrado.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 23 de maio de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

O corretor A. G. V. do Amaral venderá hoje, em Bolsa, por alvará judicial, 16 apolices geraes de 1:000$ e tres de 500$, 5 %.

—Os accionistas do Banco Mercantil do Rio de Janeiro estão convidados a fazer a primeira entrada de 10 %, ou 20$000 por acção, de 6 a 14 de junho proximo, nas agencias do Banco do Brazil, em Manáos, Belem e Santos, na séde e na rua Primeiro de Março n. 127.

—Pelo trapiche Reis, fóram recebidas no dia 20, vindas pela Leopoldina, as mercadorias seguintes:

Milho—126 saccos a M. Simão, 126 a Siqueira Veiga & C., 165 a T. Pereira & C., 57 a Teixeira Borges, 50 a Azevedo Branco, 50 a A. Selim Filho, 50 a E. Araujo, 45 a Seixas & C., 37 a Joaquim A. Ribeiro, 35 a C. Saad Filho, 33 a M. H. Irmão, 30 a J. A. Irmão, 30 a M. Santos, 30 a A. A. Bittencourt, 30 a Avellar & C., 26 a A. Marques, 25 a A. M. Junior, 25 a L. Gonçalves, 20 a F. G. Pedrosa, 23 a B. Irmão, 20 a Julio Couto, 21 a Vivaldi & C., 15 a Ferraz Irmão, 18 a Machado Meira, 18 a Marinho Pinto, 15 a L. Carvalho, 10 a G. Rezende, 10 a Guimarães Amaro e sete a M. R. Schmidt.

Feijão—58 saccos a J. Abbdala, 20 a J. A. Irmão, 15 a Ferraz Irmão, 14 a Marinho Pinto & C., 11 a Vicente Teixeira, 10 a Teixeira Borges, 10 a Jorge D. Irmão, oito a Siqueira Veiga e cinco a G. Rezende.

Arroz—30 saccos a Teixeira Borges, 20 á Agencia Official, 17 a Joaquim A. Ribeiro, 11 a Siqueira Veiga e ses a A. Irmão.

Farinha—130 saccos a Marinho Pinto, 100 á ordem, 30 a B. Moraes e 10 a Souza Valle.

Cereaes—84 saccos a Teixeira Borges, 37 a Siqueira Veiga e 21 a Coelho Duarte.

Fumo—48 pacotes a Macedo Junior.

Pelo trapiche Mauá:

Feijão—104 saccos a Teixeira Borges, 35 a T. da Silva, 22 á Agencia O. Café, 13 a Cardoso Pinto, 12 a Ferraz Irmão, dois a Brandão Alves e dois a Santos Pereira.

Arroz—30 saccos a B. Albuquerque, 21 a Queiroz Moreira e 16 a Ferraz Irmão.

Polvilho—19 saccos aos mesmos.

Carne—17 fardos a Teixeira Borges.

Aguardente—Dois quintos a Galeno Gomes.

Fumo—115 pacotes a Azevedo Silva.

Assembléas geraes.

Empreza de Mineração e Tintas Ancora, para reforma dos estatutos, augmento do capital e para tratar de outros assumptos de interesse, ás 3 horas de 30.

—Companhia Cantareira e Viação Fluminense, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, para prestação de contas e eleição do conselho fiscal, ao meio-dia de 31.

—Construcções Civis, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o/o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices geraes:

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o/o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o/o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon desde já.

—Braga Costa & C., o 7º coupon desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29º coupon vencido e o capital dos titulos resgatados desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, desde já.

—Mercado Municipal, o 5º coupon desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

Chamadas de capital:

Mutua Colombo, desde já, faz uma entrada de 20 o/o.

BOLSA DO RIO DE JANERO

RIO, 22 DE MAIO DE 1910

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o/o	[illegible]
Apolices geraes menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	[illegible]
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	Julho	6 "	[illegible]
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	[illegible]
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	[illegible]
Emprestimo municipal	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	[illegible]
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	[illegible]
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	[illegible]
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	[illegible]
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	5 "	[illegible]
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	[illegible]
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	[illegible]
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	[illegible]
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	[illegible]
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	[illegible]
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	4 "	[illegible]
Emprest. do E. de Minas (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	[illegible]
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	[illegible]
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Empr. do E. do Paraná (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	[illegible]
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	755$000
Emprest. da Prefeitura de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	193$500
Emp. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	194$000

DEBENTURES

	VALOR	VENCIMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o/o	210$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Maio	Novembro	7 "	208$000
Carioca	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Confiança Industrial	200$000	Abril	Outubro	7 "	200$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	206$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	204$000
Candelaria	200$000	—	—	8 "	208$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	202$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	6 "	215$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	6 "	210$000
Juiz de Fóra a Piau (Est. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Loterias Nacionaes do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	12 "	204$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	191$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Mageense	200$000	Junho	Dezembro	8 "	204$000
S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	230$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	7 o/o	107$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	50$000
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	198$000
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	95$000
Commercio	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	115$000
Constructor	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o/o	Janeiro	1910	200$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1910	50$000
Hypothecario do Brazil	100$000	100$000	—	Março	1909	20$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura e Commercio	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	130$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1910	150$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	120$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Juiz de Fóra ao Piáo	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Leopoldina Railway	£ 10	100$000	2$000	Julho	1909	—
Minas de S. Jeronymo	100$000	£ 10	0$770	Julho	1909	19$750
Viação Ferrea Sapucahy	200$000	200$000	—	—	—	70$000
Victoria a Minas	fr. 500	fr. 500	—	—	—	90$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	250$000	20$000	Janeiro	1910	553$000
Brazil	100$000	40$000	—	Julho	1907	20$000
Confiança	200$000	20$000	3$000	Janeiro	1910	46$000
Garantia	1:000$000	100$000	10$000	Janeiro	1910	203$000
Indemnizadora	200$000	20$000	2$000	Janeiro	1910	30$000
Integridade	200$000	100$000	2$000	Janeiro	1910	40$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	20$000
Minerva	100$000	20$000	1$200	Julho	1907	8$000
Previdente	200$000	20$000	10$000	Janeiro	1910	263$000
Sul America	500$000	400$000	—	Maio	1909	—
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1910	72$500
União dos Proprietarios	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1910	60$000

Tecidos e fiação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	200$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1910	245$000
Cometa	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	245$000
Carioca	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1909	200$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	7$000	Janeiro	1909	195$000
Corcovado	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	200$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	6$000	Agosto	1908	200$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	190$000
Mageense	200$000	200$000	5$000	Julho	1908	155$000
Petropolitana	200$000	200$000	15$000	Fever.	1910	250$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	275$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1908	115$000
S. Felix	100$000	100$000	2$500	Setembro	1907	15$000
S. Joaquim	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1910	115$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fevereiro	1908	130$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Abril	1910	266$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Abril	1910	120$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Março	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	115$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Fever.	1905	157$000
Urbanos	200$000	200$000	5$000	Fever.	1905	157$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Fevereiro	1908	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Março	1910	150$000
S. João da Barra e Campos	200$000	200$000	16$000	Fever.	1910	125$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Acidos	100$000	100$000	10 o/o	Janeiro	1910	182$000
Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	65$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	—	—	—	11$000
Docas de Santos	200$000	100$000	3$000	Março	1909	388$000
Empreza de Terras e Colonisação	40$000	100$000	12$000	Julho	1909	7$500
Geral de Melhoram. no Maranhão	100$000	40$000	3$000	Março	1910	36$000
Cessionaria das Docas da Bahia	[illegible]	100$000	2$500	Janeiro	1910	335$000
Industrial de Melhoram. no Brazil	100$000	50$000	2$500	Fever.	1910	120$000
Loterias do Estado da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	30$000
Loterias Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	3 o/o	Abril	1910	262$500
Luz Stearica	200$000	100$000	10 o/o	Julho	1909	200$000
Manufactora de Cons. Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	200$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	200$000	—	—	—	120$000
Transporte e Carruagens	100$000	50 o/o	—	Janeiro	1910	72$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909.

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional super. (100 kilos)	45$000 a 50$000
Dito nacional, regular (100 kilos)	33$000 a 34$000
Dito nacional, do norte, rajado (100 kilos)	30$000 a 36$000
Dito agulha (100 kilos)	50$000 a 59$000
Dito inglez (100 kilos)	46$600 a 47$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos)	16$000 a 17$000
Peneirada (100 kilos)	15$000 a 15$500
Grossa (100 kilos)	13$000 a 14$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	12$500 a 13$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	14$000 a 17$500
Dito idem da terra, superior (100 kilos)	Não ha
Dito idem de Santa Catharina, superior (100 ks.)	Não ha
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	21$000 a 23$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	21$000 a 23$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	30$000 a 33$000
Dito branco, nacional (100 kilos)	35$000 a 36$000
Dito de cores diversas (100 kilos)	16$000 a 22$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	41$000 a 51$000
Dito amendoim idem (100 kilos)	51$000 a 54$000
Dito fradinho idem (100 kilos)	Não ha
Milho amarelo, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarelo da terra (100 kilos)	8$600 a 8$800
Dito branco nacional (100 kilos)	8$000 a 8$400
Canjica (100 kilos)	25$000 a 27$000
Feijão amendoim, nacional (100 kilos)	31$000 a 33$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	41$500 a 42$000
Farello de trigo (100 ks.)	9$500 a 9$700
Amendoim em casca (100 kilos)	22$000 a 24$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	65$000 a 70$000
Ditas nacionaes (100 kilos)	53$000 a 56$000
Fubá de milho (100 kilos)	16$000 a 17$000
Tapioca nacional (100 ks.)	30$000 a 34$000
Polvilho, idem (100 kilos)	30$000 a 32$000
Alfafa idem (kilo)	$170 a $180
Dita estrangeira (kilo)	$160 a $170
Matte em folha (kilo)	$410 a $600
Batatas nacionaes (kilo)	$140 a $180
Manteiga do Sul (kilo)	1$800 a 2$300
Dita de Minas (kilo)	2$000 a 2$300
Carne de porco (kilo)	$640 a $760
Toucinho (kilo)	$860 a $900
Banha de Porto Alegre, lata de dois kilos (60 ks.)	68$000 a 71$000
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	68$100 a 71$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	65$000 a 67$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	68$000 a 71$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	Não ha
Dita idem, lata grande (60 kilos)	67$000 a 68$000
Banha americana em barris (libra)	$900 a $920
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Cebolas idem (cento)	3$000 a 3$200
Vinho do R. Grande (pipa)	150$000 a 160$000

Vapores esperados.

23 Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
23 Rio da Prata, *Italia.*
23 Bordéos e escalas, *Amazone.*
23 Portos do sul, *Mantiqueira.*
23 Portos do sul, *Itapema.*
23 Rio Grande, *Guiraue.*
23 Nova York e escalas, *Byron.*
24 Bremen e escalas, *Wurzburg.*
24 Rio da Prata, *Rio Amazonas.*
24 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona.*
24 Rio da Prata, *Cordillère.*
24 Liverpool e escalas, *Oravia.*
24 Portos do norte, *Acre.*
24 Liverpool e escalas, *Chaucer.*
25 Rio da Prata, *Frisia.*
25 Portos do sul, *Itapuca.*
25 Portos do sul, *Itapema.*
25 Portos do norte, *Satellite.*
26 Liverpool e escalas, *Tintoretto.*
26 Callão e escalas, *Orissa.*
26 Santos, *Belgrano.*
26 Santos, *Halle.*
26 Santos, *Kalman Kiraly.*
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*
26 Portos do sul, *Itauna.*
26 Santos, *S. Paulo.*
27 Portos do sul, *Victoria.*
27 Havre e escalas, *Amiral Troude.*
27 Portos do norte, *Alagoas.*
28 Genova e escalas, *Indiana.*
28 Rio da Prata, *Jupiter.*
28 Nova York e escalas, *Tapajoz.*
29 Havre e escalas, *Colbert.*
29 Genova e escalas, *Argentina.*
30 Southampton e escalas, *Aragon.*
31 Portos do norte, *Brazil.*
JUNHO:
1 Rio da Prata, *Cordoba.*
1 Santos, *Byron.*
1 Rio da Prata, *Avon.*
2 Rio da Prata, *Cap Vilano.*
2 Bremen e escalas, *Crefeld.*
2 Santos, *Habsburg.*
4 Rio da Prata, *Barcelona.*
6 Genova e escalas, *B. Kemcay.*
7 Rio da Prata, *Cap Verde.*
7 Rio da Prata, *Umbria.*
8 Callão e escalas, *Ortega.*
8 Rio da Prata, *Amazone.*
9 Santos, *Wurzburg.*
11 Rio da Prata, *Argentina.*
13 Rio da Prata, *Indiana.*
13 Amsterdam e escalas, *Hollandia.*

Vapores a sair.

23 Liverpool e escalas, *Sorata.*
23 Genova e escalas, *Italia.*
23 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal.*
23 Santos, *Aracaty.*
24 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
24 Genova, *Rio Amazonas.*
24 Callão e escalas, *Oravia.*
24 Florianopolis e escalas, *Anna* (10 horas).
24 Santos, *Byron.*
25 Bordéos e escalas, *Cordillère* (12 horas).
25 Amsterdam e escalas, *Frisia.*
25 Caravellas e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
25 Portos do norte, *Pyrineus.*
25 Portos do sul, *Itaperuna.*
25 Caravellas e escalas, *Carolina.*
25 Nova York, *Paris.*
26 Liverpool e escalas, *Orissa.*
26 Trieste e escalas, *Atlanta.*
26 Pará e escalas, *Jaguaribe.*
26 Buenos Aires e escalas, *Sirio* (1 hora).
26 Hamburgo e escalas, *S. Paulo.*
26 Barbados e escalas, *S. Paulo.*
26 Cardoso Moreira e esc., *S. João da Barra.*
27 Trieste e escalas, *Kalman Kiraly.*
27 Hamburgo e escalas, *Belgrano.*
27 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg.*
27 Bremen e escalas, *Halle* (2 horas).
28 Rio da Prata, *Indiana.*
28 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
28 Porto Alegre e escs., *Itaperuna* (12 hs.).
29 Rio da Prata, *Amiral Troude.*
29 Portos do Pacifico, *Colbert.*
29 Rio da Prata, *Argentina.*
30 Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba.*
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Rio da Prata, *Aragon.*
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
31 Manáos e escalas, *Goyaz.*
JUNHO:
1 Genova e escalas, *Cordoba.*
1 Southampton e escalas, *Avon* (12 horas).
2 Hamburgo e escalas, *Habsburg* (2 horas).
2 Rio da Prata e escalas, *Jupiter* (1 hora).
2 Nova York, *Byron.*
2 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano.*
2 Hamburgo e escalas, *Corcovado.*
4 Bremen e escalas, *Wurzburg.*
4 Genova e escalas, *Barcelona.*
5 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
7 Rio da Prata, *K. F. August.*
7 Hamburgo e escalas, *Cap Verde.*
8 Liverpool e escalas, *Ortega.*
8 Bordéos e escalas, *Amazone.*
8 Genova e escalas, *Umbria.*
10 Bremen e escalas, *Wurzburg.*
10 Hamburgo e escalas, *Santos.*
12 Genova e escalas, *Argentina.*
12 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona.*
13 Genova e escalas, *Indiana.*
13 Rio da Prata, *Hollandia.*

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Cabo Frio, hiate nacional *Despique*: carga, cal, a Antonio da Costa Miranda;

De Cabo Frio, hiate nacional *Aurora*: carga, cal, á ordem;

De Cabo Frio, paquete nacional *Alexandria*; carga, sal, á Empreza Esperança Maritima;

De Hamburgo e escalas, paquete allemão *Santos*: carga, varios generos, a Theodor Wille & C.;

De Callão e escalas, paquete inglez *Sorata*: carga, varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Nova York e escalas, paquete inglez *Norman Prince*: carga, varios generos a Davidson Pullen.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Caravelas e escalas, nacional *Itapemirim*; Cabo Frio, nacional *Alexandria*; Hamburgo e escalas, allemão *Santos*; Callão e escalas, inglez *Sorata*; Nova York e escalas, inglez *Norman Prince*.

Outras embarcações:

Cabo Frio, hiate nacional *Despique*; Cabo Frio, hiate nacional *Aurora*.

Vapores saidos.

Pampa, inglez *Baron Minto*; Pernambuco e escalas, *Itacolomy*; Victoria e escalas, nacional *Murupy*; Pará e escalas, nacional *Borborema*.

Vapores em viagem.

BAHIA, 22.
O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem á tarde e saiu hoje, ás 8 horas da manhã para a Victoria.

BAHIA, 22.
O paquete *Amazonas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Maceió.

RIO GRANDE, 22.
O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Montevidéo.

RIO GRANDE, 22.
O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Florianopolis.

MACEIO', 22.
O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã e saiu hoje ás 3 horas para a Bahia.

IGUAPE, 22.
O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje, ás 8 horas da manhã para Santos.

PARA', 22.
O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á noite para o Maranhão.

PARA', 22.
O paquete *Fagundes Varella*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje.

TUTOYA, 22.
O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Maranhão.

ASUNCION, 22.
O paquete *Prudente de Moraes*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Corumbá.

RIO GRANDE, 22.
O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, saiu para Porto Alegre.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 21, pelo vapor nacional *Iris*, de Itajahy e escalas:

De Itajahy:
Banha—38 caixas a Amaral Abreu.
Manteiga—16 caixas a Amaral Abreu.
Carne—Sete caixas ao mesmo.
Arroz—70 saccos a Queiroz Moreira & C.

De Paranaguá:
Toucinho—11 caixas a Queiroz Moreira & C.
Colla—Cinco saccos a Julio Esteves.

De Antonina:
Cabos—32 amarrados a Amaral Abreu & C.

Do Rio Grande:
Xarque—84 fardos á ordem.
Conservas—Duas caixas a Teixeira Borges & C.

De Florianopolis:
Polvilho—65 saccos a Ferraz Irmão & C.

De S. Francisco:
Arroz—20 saccos a Siqueira & C. e 50 a Queiroz Moreira & C.
Matte—50 barricas a Ferraz Irmão e 86 a Queiroz Moreira & C.
Solla—Nove rolos aos mesmos e 13 a Walter Brothers & C.

De Santos:
Solla—28 rolos a Antunes dos Santos & C.

—Pelo vapor *Itauna*, do sul:

Carga de Porto Alegre:
Farinha—500 saccos á ordem.
Feijão—639 saccos á ordem.

De Pelotas:
Xarque—168 fardos á ordem.
Batatas—30 saccos á ordem.

De Santos:
Solla—27 rolos a Passos Cunha.

—Pelo vapor *Itacolomy*, de Paranaguá:
Phosphoros—200 latas á ordem.

De Santos:
Manteiga—Nove caixas a Joaquim de Souza Filho.
Cerveja—400 caixas a E. Schmidt.

—Os vapores *Tomaso di Savoia* e *Paraná*, de Buenos Aires; *Cap Verde*, de Hamburgo, e *Mar's*, do Rio Grande do Sul, não trouxeram carga.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Acre	a 25 do cor.
	Satellite	a 25
	Alagoas	a 27 »
	Brazil	a 31 »
DO SUL:	Victoria	a 27 »
	Jupiter	a 28 »

IDA

OLINDA	Entre Pará e Manáos
SERGIPE	Em Maranhão
MANAOS	Em Ceará e Maranhão
MARANHÃO	Entre Victoria e Bahia
FLORIANOPOLIS	Entre Rio Grande e Montevidéo
SATURNO	Em Itajahy
IRIS	Em Aracajú
MAYRINK	Entre Rio e Paranaguá
JAVARY	Em Asuncion
PRUDENTE	Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

ACRE	Entre Bahia e Victoria
ALAGOAS	Em Bahia
BRAZIL	Em Ceará
PARÁ	Entre Pará e Maranhão
JUPITER	Entre R. Grande e Florianopolis
SATELLITE	Entre Bahia e Victoria
RIO DE JANEIRO	Entre Barbados e Pará
LADARIO	Em Asuncion
VICTORIA	Entre Paranaguá e Santos

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

GOYAZ

sairá no dia 31 do corrente, ás 10 horas da manhã para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

sairá no sabbado 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Satellite

sairá no dia 30 do corrente,

ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sairá no dia 26 do corrente a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

JUPITER

sairá no dia 2 do junho, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

saira de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

saira no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de junho, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guarafuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

saira no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

PIRYNEOS

sairá no dia 25 do corrente para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGN*ICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TAPAJOZ.......... a 28 do cor.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA	26 do corrente	(directo)
ORTEGA	8 de junho	(escalas)
OROPESA	23 de »	(directo)
ORITA	6 de julho	(escalas)
ORAVIA	21 de »	(directo)
ORONSA	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

esperado de Callao e escalas no dia 26 do corrente, sairá para

S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % imposto do governo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado da Europa no dia 24 do corrente, sairá para

Montevidéo, Buenos Aires (com transbordo em Montevidéo), **Punta Arenas, Port Stanley, Coronel, Talcahuano, Valparaiso e Callão,** depois da indispensavel demora.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** quarta-feira, 25 do corrente, ao meio dia.

Valores pelo escriptorio, no dia 25, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ **A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores os que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores os que têm de desembarcar.**

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — 107 Rua PRIMEIRO DE MARÇO 107 (Antigo 79)

SAIDAS PARA A EUROPA

AMAZONE (directo)	8 de junho
CHILI (indirecto)	22 de »
MAGELLAN (directo)	6 de julho
ATLANTIQUE (indirecto)	20 de »
CORDILLÈRE (directo)	3 de agosto
AMAZONE (indirecto)	17 de »
CHILI (directo)	31 de »
MAGELLAN (indirecto)	14 de setemb.
ATLANTIQUE (directo)	28 de »
CORDILLÈRE (indirecto)	12 de outubro
AMAZONE (directo)	26 de »

O PAQUETE

AMAZONE

commandante MAGNIN

esperado da Europa, no dia 23 do corrente, sairá para **Montevidéo e Buenos Aires,** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

CORDILLÈRE

commandante RICHARD

esperado do Rio da Prata, no dia 24 do corrente, á tarde, saira no dia 25, ao meio-dia, para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Leixões via Lisboa e Cordéos.**

Este paquete possue esplendidas accommodações para os Srs. passageiros de 3ª classe.

95$000

(e mais o imposto federal) é o preço da passagem de 3ª classe para **LISBOA ou LEIXÕES**, vinho de mesa e consumo gratuito para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos Srs. passageiros, que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até 2 horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o Sr. **Carrique,** agente da companhia.

107 Rua Primeiro de Março 107

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto de frente, a um casal sem filhos ou moços do commercio; na rua de S. Christovão n. 311.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, mobilada, a dois moços ou tres ou a casal, tendo uma boa vista e terraço para recreio; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

90$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, para casal sem filhos, ou moços do commercio; na rua da Uruguayana n. 210, e trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, arejada, na antiga Pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, á rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201 e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Monte Alegre n. 364, antigo 32, Santa Thereza, com quatro commodos, cozinha, chuveiro, tanque, quintal e bonds á porta; as chaves, na venda da esquina.

100$000

ALUGA-SE a casa do morro da Providencia n. 8, com bons commodos, pintada e forrada e quintal.

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, a pessoas sérias; na rua da Lapa n. 91, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Archias Cordeiro n. 168, moderno, a um minuto da estação do Meyer, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e gaz; trata-se **na rua Sete de Setembro n. 199.**

ALUGA-SE o predio da praça da Immaculada Conceição n. 23; as chaves estão no n. 25 e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Luiza n. 62, proximo á de Senador Furtado.

ALUGA-SE, com pensão, um magnifico quarto, mobilado, com janelas para um grande parque; na rua do Rezende n. 154, tendo bons banheiros para banhos quentes e frios.

ALUGA-SE um sobrado novo, a familia de tratamento, tendo duas salas, um quarto e uma cozinha, agua com muita abundancia e com jardim na frente; na rua Laurindo Rebello n. 160 perto do Estacio de Sá, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a casa da rua Attilia n. 28, reconstruida de novo; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua do Rosario n. 149.

ALUGA-SE a casa da rua Matriz do Engenho Novo n. 102; as chaves estão no n. 104, e trata-se na rua de S. Carlos n. 47; tendo duas salas, tres quartos, sala de engommar, cozinha e quintal.

ALUGA-SE um sotão com uma sala e tres quartos, a rapazes do commercio ou a um casal sem filhos; todos os commodos com janelas; em casa de familia, á rua da Estrella n. 63.

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 34; as chaves estão em frente e trata-se na rua Sete de Setembro numero 82.

ALUGA-SE a casa da rua Evoneas n. 26, villa Lucinda; trata-se no numero 30, Botafogo.

ALUGA-SE uma bella sala de frente, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; **trata-se no armazem da esquina.**

101$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua Benedicto Hypolito n. 196, casa n. 1, e trata-se na rua dos Invalidos n. 51, sobrado.

ALUGA-SE um grande armazem perto do novo mercado; serve para negocio ou moradia, e está pintado de novo, tendo banheiro e cozinha; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Dr. Sá Freire n. 81, a casal ou a pessoas que não tenham crianças; as chaves estão no n. 71, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 372.

110$000

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, moderno, 28 antigo, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Engenheiro Araujo Vianna n. 22, Praia Formosa; as chaves estão no n. 24 e trata-se na rua Sete de Setembro numero 82.

112$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, gaz e bonds de 100 réis; na rua Barão do Amazonas numero 146, casa n. 2; as chaves no n. 138.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 54, Fabrica das Chitas, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, jardim e quintal; as chaves estão no n. 47.

120$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com pensão, a uma senhora; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE, para qualquer negocio, uma vasta loja; na rua de S. Francisco Xavier n. 489, largo do Maracanã, e trata-se na rua Alzira Brandão n. 39, sobrado.

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos, com pensão, em casa de casal de tratamento, a outro casal ou duas senhoras de respeito em iguaes condições; não ha inquilinos nem crianças; na avenida Gomes Freire n. 118.

ALUGA-SE uma casa, na rua Theodoro da Silva n. 143, com duas salas, tres quartos, cozinha, jardim, quintal e banheiro, e trata-se na rua do Senador Pompeu n. 41.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 435; as chaves estão no numero 449, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua João Ventura n. 12, as chaves estão no armazem da esquina da rua Carolina Reydner, e trata-se na rua Visconde de Figueiredo, n. 65.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, quintal e gradil com terreno na frente para jardim, bonds á porta; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 230, onde se trata.

ALUGAM-SE as duas casas da rua Henrique Dias ns. 16 e 18, na estação do Rocha; as chaves estão no n. 12 da mesma rua e trata-se na rua do Theatro n. 3, escriptorio.

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 185, tendo dois quartos e duas salas, cozinha e quintal; está em pinturas; trata-se na rua do Hospicio n. 106, café Amorim.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 104, Botafogo, com duas boas salas, tres quartos, cozinha, quintal e tanque, forrada e pintada de novo; trata-se na rua Primeiro de Março n. 85.

ALUGAM-SE bons aposentos para medicos, advogados, etc., na rua do Carmo n. 71, esquina da do Ouvidor; trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE o armazem da rua José Vicente n. 80; trata-se no mesmo; ponto dos bonds do Andarahy Grande.

ALUGA-SE a casa n. 4 da avenida Esteves Netto, á rua da Passagem n. 78, Botafogo; trata-se na mesma rua n. 29, moderno, onde está a chave.

125$000

ALUGA-SE uma boa casa á rua Lopes Quintas, perto das fabricas Carioca e Corcovado; trata-se na fabrica Carioca, com o Sr. Delfim; tem uma sala e quatro quartos, etc., podendo servir para duas familias.

130$000

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Senador Dantas n. 36, moderno, para pequena familia, sem crianças; as chaves estão na rua da Quitanda n. 53, loja.

ALUGA-SE excellente quarto mobilado, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento, em casa de senhora estrangeira, falando o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE o pavimento terreo da casa n. 21, da rua Fonseca Guimarães, Santa Thereza; as chaves estão na rua Mauá n. 27, e trata-se na rua do Ouvidor n. 183, casa Cirio.

ALUGA-SE a casa H 2 da rua Argentina, S. Christovão; tendo tres quartos e duas salas ou sobrado, todos com janelas, e dois quartos no porão; tendo bonds a 5 minutos do portão.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 318, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, tres quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE um grande armazem perto do novo mercado, serve para deposito ou officina, está pintado de novo; informa-se com o proprio dono; na rua da Misericordia n. 66, moderno, sobrado, a qualquer hora do dia.

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio n. 85 da rua da Paz, com bastantes commodos, todos com janelas; as chaves estão no pavimento terreo e trata-se na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE o 1º andar com tres quartos, sala de jantar, banheiro, latrina, cozinha e area, em predio completamente novo (com excepção de uma sala); na rua de S. José n. 21.

ALUGA-SE a bonita casa perto da avenida Salvador de Sá, construida de novo, com tres quartos, duas grandes salas, pequeno quintal, banheiro e cozinha; dá-se preferencia a casal sem crianças; na rua de D. Julia n. 7, e informa-se no n. 36.

ALUGA-SE o predio, completamente reformado, á rua dos Invalidos n. 184 moderno, com accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Primeiro de Março n. 87, moderno, 1º andar, sala da frente, das 3 ás 4 horas; as chaves, por obsequio, no n. 184, moderno, 3ª casa, nos fundos do referido predio.

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde de Abaeté, com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais commodidades; as chaves estão, por favor, no n. 115, e trata-se á rua Primeiro de Março n. 69.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Souza Barros n. 184, antigo 18, perto do largo do Engenho Novo, com quatro quartos, duas salas, terraço e um bom terreno ao lado; a chave está na loja do tamanqueiro, e trata-se na rua da Alfandega n. 81.

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 271, em Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, agua e esgoto; trata-se no mesmo, com o proprietario, aos domingos, e nos outros dias á rua do Ouvidor n. 52.

ALUGA-SE um predio assobradado na rua Léste n. 20, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, dispensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12 e trata-se no mesmo, das 3 ás 5 horas da tarde.

160$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Gonçalves n. 28, Catumby, com cinco quartos, tres salas, quintal, etc; para tratar, á rua Senador Euzebio n. 254, sobrado, das 4 ás 6 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 340, a chaves está no n. 348; pintada e forrada de novo, tendo bons commodos e quintal.

ALUGA-SE uma bonita loja, serve par qualquer negocio, deposito ou officina; na rua Luiz de Camões numero 74, junto ao Instituto de Musica.

162$000

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 26, Catumby, com seis quartos, tres salas, chuveiro, gaz e grande quintal, serve para duas familias.

170$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Moraes e Valle n. 28 (Lapa); as chaves estão na mesma rua n. 38, venda, e trata-se na Avenida Central n. 133, 1º andar.

ALUGA-SE o predio moderno, assobradado, com porão habitavel; na rua de Santa Alexandrina n. 243, ponto dos bonds; a chave está no numero 181, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. 34 da avenida Salvador de Sá, com armazem na frente e accommodações para familia, e trata-se na rua dos Andradas n. 19, loja.

180$000

ALUGA-SE por 180$, com fiador idoneo, a hygienica casa da rua Frei Caneca n. 349, com quatro quartos, todas as commodidades e bond á porta; as chaves, por especial favor, na venda emfrente.

ALUGA-SE o predio da rua Carolina Meyer n. 66; trata-se na rua Lucidio Lago n. 85.

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos, confortaveis, com boa pensão, sendo um pelo preço acima e outro por 360$, para casaes ou senhor de tratamento, em casa de uma familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 67, Botafogo; trata-se na mesma rua n. 69.

182$000

ALUGA-SE o predio novo da travessa Barão de Petropolis n. 19, bond da Estrella; a chave no n. 119, venda, e trata-se na rua do Rosario n. 105, moderno.

ALUGA-SE o sobrado da rua Miguel de Frias n. 64; trata-se na mesma rua n. 62, sobrado.

190$000

ALUGA-SE, com pensão, um esplendido quarto, bem mobilado, com janelas para um grande parque, com gaz, optimos banhos quentes e frios, a um casal ou a dois cavalheiros; na rua do Rezende n. 154.

192$000

ALUGA-SE o predio da rua Bento Lisboa n. 54; as chaves na padaria ao lado, e para tratar, á rua Alice n. 51, Laranjeiras.

200$000

ALUGA-SE o predio acabado de construir, sendo armazem, com cinco portas e casa de habitação, com todo o necessario; na rua Assis Bueno, esquina da rua D. Marciana, em Botafogo; as chaves estão na obra em frente, e trata-se na rua Itapiru' numero 149.

ALUGA-SE a boa casa da rua São Januario n. 153, tendo quatro quartos, tres salas e outras commodidades, achando-se reparada hygienicamente;

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Hospicio n. 49, proprio para pensão; trata-se no armazem.

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janelas e vista para o mar, ou com pensão; póde servir tambem para casal, e, neste caso, o preço é de 300$; na rua D. Luiza n. 99, moderno.

ALUGAM-SE o predio e chacara da rua D. Luiza, travessa Alice n. 34, proximo ao cáes da Gloria; as chaves estão no predio, das 3 ás 5 horas da tarde; para informações, rua Gonçalves Dias n. 65, chapelaria Motta.

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Santa Alexandrina n. 29 B, 119 moderno; tem bom quintal, jardim, banheiro, etc.; as chaves, na mesma rua n. 110.

240$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Vinte de Novembro n. 143, Ipanema, despensa, cozinha, banheiro com agua com quatro quartos, tres salas, copa, agua qente e fria; as chaves estão defronte, no n. 224, onde se trata.

250$000

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

260$000

ALUGA-SE uma espaçosa saleta mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

270$000

ALUGA-SE uma sala mobilada e com pensão, a tres rapazes, em casa de familia; rua da Lapa n. 56.

285$000

ALUGA-SE o bonito predio, acabado de construir, á rua da Passagem n. 13, o primeiro ao entrar na praia de Botafogo, com dez compartimentos independentes, para commodos, quintal cimentado, em canteiros, etc.

300$000

ALUGA-SE, para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves na mesma rua n. 110, moderno.

ALUGA-SE, para pensão, collegio ou residencia de grande familia de tratamento a esplendida casa da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves, na mesma rua n. 110.

320$000

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, uma linda sala mobilada, com sacadas para a Avenida; a casal ou cavalheiros distinctos; informa-se na rua dos Ourives n. 5, 2º andar.

350$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Clemente n. 484, com bons dormitorios e etc.; trata-se na rua da Quitanda n. 74.

ALUGA-SE em casa de familia séria uma optima sala mobilada a casal de tratamento, com pensão, cozinha-se com toucinho; quem não tiver nas condições não se apresente; para mais informações, na rua D. Carlos 1º n. 57, antiga Santo Amaro.

350$000

ALUGAM-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, uma sala de frente e dois quartos; informa-se na rua Buarque de Macedo n. 32, Cattete.

380$000

ALUGA-SE um grande armazem novo, na rua do Cattete n. 246, proximo ao largo do Machado, tendo bons commodos para familia e quintal, serve para negocio limpo, tambem se prestando para dividir; trata-se na rua da Uruguayana n. 41, restaurante Paris.

FOLHETIM 254

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLÔR DA MURTA

LV

Acasos da vida

Quiz falar, levou as mãos ao peito e não póde articular um som. Grupos de monjas se formavam em torno della, se uniam tambem como para lhe defenderem o habito do Santuario da multidão e depois, quando a viram quasi desfallecida, no seu extases sublimado, ergueram os braços pedindo silencio á turba.

Marco Vasques estava admirado; no seu espirito travava-se uma lucta e de repente, com enthusiasmo, hypnotizado pela multidão ajoelhada, caiu tambem aos pés da esposa e murmurou:

— Santa!... Santa... Oh! Sempre o julgara... Só os santos podem fazer semelhantes sacrificios por um miseravel como eu!...

— Sentia que na realidade era um infame, um miseravel e sentia-o agora mais do que nunca desde que via o povo prostrado a chamar-lhe santa, a gritar-lhe:

— Pedi por el-rei... Supplicai por el-rei! Santa, boa santa!...

E ella, em voz sumida, breve, no seu extases, bem fóra do mundo, murmurava as palavras que tinha no seu animo, mal sabendo que o povo as tomaria por prophecia:

— El-rei vai morrer... El-rei vai morrer!...

O marido, sempre de joelhos, erguia as mãos e curvava-se diante della a dizer:

— Perdoai-me... perdoai-me... E' justo que vos peça perdão!

Então os labios della abriram-se em um vago sorriso que o ex-familiar da Inquisição tomou pela cedencia á sua supplica.

O sino tilintava sempre, chamando as monjas ao côro.

LVI

Uma missão secreta

Ainda perturbado pelo que se passara em face da mulher idolatrada, dessa que tinha por santa, segundo o que ouvira ao povo admirado na sua frente, Marco Vasques chegara ás Caldas no intuito de falar ao rei.

E apertando ao peito os papeis que o acreditavam junto ao soberano, ficava no limiar do paço a pensar na melhor maneira de entrar e collocar-se em presença do monarcha, que o condemnara outr'ora.

Sentia ainda fremitos de pavor ao recordar-se de semelhante creatura, que julgava ainda no pleno uso das suas forças para lhe lançar as peias antigas.

Assim ficava em uma hesitação, preso no limiar, olhando as janellas apagadas. Chegara de noite; a villa estava totalmente ás escuras, embaixo, na casa dos guardas, reinava tambem o mais completo silencio após uma partida de dados, jogada com furia.

O enviado decidiu-se então a bater; todo elle tremia. Houve um alerta dahi a instantes. Depois uma sentinela, cruzando a arma na sua frente, embargou-lhe a passagem.

— Que deseja? perguntou ao mesmo tempo uma voz varonil.

Era o vulto de um official que abotoava á pressa a farda e se aproximava a passos largos.

Marco Vasques, avançou por seu turno e exclamou:

— Sou um enviado do vice-rei do Brazil!

Immediatamente o outro recuou, obrigou o soldado a afastar-se e de seguida, com um ar cavalheiresco, perguntou de novo:

— E que desejais, excellencia?...

— Falar a el-rei!... volveu o ex-familiar do Santo Officio no mesmo tom grave.

— Entrai...

Parecia duvidar ainda que semelhante homem fosse o verdadeiro enviado porque o olhava persistentemente, a analysal-o; mas como o outro o encarava de uma certa maneira altiva, bradou:

— Como quereis falar hoje a el-rei!... Sua magestade está nos seus quartos... E' grave o seu estado e...

— Que?! Pois é tão grave o estado d'el-rei que não possa receber-me?! perguntou elle sempre com o mesmo receio.

Lembrava-se da antiga condemnação e enchia-se de terorr, depois accrescentava:

— Mas por que não póde receber-me?! Se é grave o estado de el-rei, bem graves tambem são as razões que me conduzem!...

O official, muito admirado de semelhante resposta, tornava a encarar o enviado e volvia:

— Melhor será aguardar o dia de amanhã...

O esposo de Violante baixou a cabeça e de seguida interrogou:

— E Alexandre de Gusmão?! S. Ex. o ministro?!

— Nos seus aposentos tambem... Por felicidade acompanhou el-rei...

— Nesse caso, podeis prevenil-o da minha chegada...

Pareceu meditar uns momentos e depois declarou:

— Aguardai-me, excellencia!

Saudou-o; desappareceu em seguida e o ex-familiar, encontrando-se só, ficou a meditar.

Pareciam-lhe incriveis semelhantes factos; lembrava-se, sobretudo, da mulher que viera encontrar assim tão amada pelo povo, sujeita a uma lenda de santidade e sentia cada vez mais terror de se ir encontrar face a face com o ministro terrivel, que sem duvida devia saber alguma coisa das suas antigas questões. Vinha-lhe ao mesmo tempo a angustiosa duvida, o immenso terror de que o rei o condemnaria de novo e com um fremito terrivel, agitado perante a aventura tentada para se livrar de velhos peccados, olhava o alto da mesquinha escada, onde apparecia o official.

Com um gesto delicado chamava-o e com um sorriso nos labios dizia:

— E' el-rei quem vos receberá, excellencia...

— El-rei!...

— Sim... El-rei, que ao saber da presença de um enviado do Brazil, ficou radiante... Entrai, pois...

Marco Vasques sentiu redobrar o seu terror e depois, com um ar desesperado, murmurou:

— Mas, nesse caso, o senhor ministro...

— Terá depois que vos ouvir... El-rei parece tem melhorado com a vossa chegada!

Afastava-se a dar-lhe passagem e uma vez lá no alto, rente á ante-camara, o enviado murmurou:

— Deus me guarde!

O seu terror era enorme: todo elle tremia, ao lembrar-se que o rei podia mandal-o enclausurar de novo, mas, emfim decidia-se a entrar e ficava na espectativa.

Lá dentro, D. João V, embrulhado em um roupão, mirrado em uns estremecimentos nervosos, olhava anciosamente para a porta. Ao seu espirito acudira rapidamente uma questão que o preoccupava desde ha muito: aquella formidavel ancia de dinheiro passou-lhe em uma visão deslumbrante na retina.

O thesouro estava exhausto e elle carecia de prodigalizar mais do que nunca o ouro; as confrarias vinham fazer preces junto ao seu leito, o povo, esfaimado, aguardava-o pasmado e de rastros nas ruas esperando a chuva de moedas que cairiam do seu coche, na qual viam a inexhaurivel mina, o fantastico cofre que devia encerrar milhões. Por isso el-rei, no seu passeio, no seu delirio, ao ouvir falar em um enviado do Brazil, sonhara logo com o ouro e quizera recebel-o. Mandara retirar o ministro temendo que elle lhe arrancasse ainda algumas parcellas e ficava em um angustioso desespero, olhando o enorme relogio de sala, como a contar nelle os minutos que o enviado se demorava.

A sua doença parecia desapparecer só com a gananciosa esperança, as faces coravam-se-lhe, todo elle tremia, todo elle sentia uma enorme agitação, exactamente como Marco Vasques.

E foi um singular encontro aquelle, quando o official afastou o reposteiro e annunciou Marco Vasques como o embaixador.

O rei sentiu uma intensa alegria, por que acabára a espera; o ex-familiar um enorme terror, porque se encontrava finalmente em frente do monarcha tão temido.

Nem o olhava. Avançava de cabeça baixa, descórada; o rei, com a sua face de mumia, um sorriso vago nos labios descórados, murmurava:

— Acercae-vos..., senhor.

Ficou paralysado, como se não tivesse ouvido a ordem; foi necessario que D. João V a repetisse:

— Acercae-vos... Acercae-vos, senhor...

Rei e subdito em frente um do outro olhavam-se ao cabo de uns momentos e de repente D. João V, de novo a aconchegar-se no roupão, perguntou:

— Chegais então do Brazil?—

— Da capitania geral, real senhor... volveu elle, curvando-se até ao chão, talvez no desejo de encobrir o rosto.

Mas o soberano parecia não o reconhecer; apenas, turbado pelo seu desejo de conseguir o ouro de que carecia, exclamava:

— E que novas trazeis?!

Passava pela cabeça a mão descarnada, cerrava as palpebras e ficava recostado como para ouvir mais attentamente, cançado pelo esforço.

— Trago-vos, meu senhor, diversas noticias que sem duvida vossa magestade apreciará pelo seu verdadeiro valor.

Aos ouvidos do rei tiniam já as moedas que sonhara; as catadupas de ouro rolando, despenhadas do alto, em uma chuva rija que o encantava. E, como desejoso de passar o pouco tempo de vida que lhe restava em um agradavel deboche de prodigalidade, exclamava:

— Falae...

Para o subdito a noticia que trazia encarnava admiravelmente toda a sua esperança de ser perdoado e por isso, mais satisfeito, dispunha-se a falar, apresentando ao rei as coisas que trazia e as quaes esperava-lhe agradariam immenso.

— Meu senhor... A Companhia de Jesus tomou um grande incremento na colonia!

(Continúa.)

Desconfiar das Substituições e DESIGNAR BEM O MANANCIAL.

VICHY CELESTINS — Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.
VICHY GRANDE GRILLE — Doenças do Figado e do Apparelho biliar.
VICHY HOPITAL — Affecções das Vias digestivas Estomago, Intestinos.

AS RELAÇÕES LUSO-BRAZILEIRAS

(A IMMIGRAÇÃO E A DESNACIONALIZAÇÃO DO BRAZIL)

Acaba de ser posto á venda nas livrarias desta capital o trabalho que, sob este titulo, publicou em Lisbôa o Sr. José Barbosa, a proposito do perigo de desnacionalização do Brazil e do estreitamento das relações entre o Brazil e Portugal.

Este livro, que procura demonstrar que tal perigo não existe, compõe-se dos seguintes capitulos:

Introducção;—I—A proposta Consiglieri Pedroso; II—O problema luso-brazileiro; III—O supposto perigo; IV—Os estrangeiros no Brazil; V—O povoamento e a nacionalidade; VI—A immigração portugueza; VII—A permuta commercial VIII—A situação real; IX—A nossa raça "at work"; X—Medidas propostas; XI—A evolução brazileira; XII—O Brazil e o americanismo; XIII—As divergencias; XIV—A aproximação; XV—Conclusão.

A' VENDA NAS LIVRARIAS

PREÇO........................ 2$500

85

OBJECTOS PARA PRESENTES

RELOGIOS PARA MESA E DESPERTADORES A 6$, 7$, 9$, 12$, 18$ e 22$000
CAIXAS DE METAL, BOLSAS DE PRATA
grampos imitação de tartaruga e outros artigos de fantasia

CASA RAUNIER, 172 RUA DO OUVIDOR

A NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos de ultima novidade e proprios da estação actual.

Continuam os grandes saldos a preços sem precedente

Costumes tailleur a 110$, 120$, 130$, 135$ a 170$000

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL IN PACTO
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras turmalinas e aguas marinhas exclusivamente brazileiras

157 AVENIDA CENTRAL 157—Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas em bruto. Joias e cautelas do Monte de Soccorro
END. TEL. TURMALINA

29

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, é ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito
LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a.......... 50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a.......... 45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e 60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a.......... 130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a.......... 65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a.......... 120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a.......... 320$000
Grupos de sala, nove peças.. 140$000
Grupos de sala, estofados.. 150$000
Grupos de sala, austriacos.. 170$000
Colchões de 4$ a.......... 12$000
Colchões de crina, 12$ a.... 30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a.. 400$000

Grande sortimento de dormitorios mobilias de sala de visitas, tapetes apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se" E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A em frente ao largo do Rocio.

CHACARAS E QUINTAES

Para tornar mais conhecida esta esplendida revista mensal, que trata desenvolvidamente de agricultura, horticultura, fruticultura e mais assumptos agricolas (cada num ro de 100 paginas, 50 photogravuras, etc.), o editor envia gratuitamente a

Todos os leitores do PAIZ

um exemplar de propaganda, contendo 40 artigos originaes sobre polycultura e criação.

Dirigir pedidos ao editor, em S. Paulo.

A assignatura annual para 1910, com direito aos numeros atrazados, custa só **dez mil réis.**

A tiragem da revista é de 14 mil exemplares.

CARLINDOG

Gratifica-se a quem encontrou um pequeno "carlindog", desapparecido, sabbado, da rua do Pinheiro n. 37—Cattete.

Leilão de penhores

EM 24 DE MAIO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores
CASA FUNDADA EM 1867

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 3

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

303

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.°
Rua do Rosario n. 151
Antigo 116
RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro CINEMA preferido é onde trabalham LES BARBERIS—O mais elegante no Rio—Rua da Carioca 49 e 51.

NA SOIRÉE

HOJE Escolhido e magistral programma HOJE

1ª PARTE
PASSEIO MARITIMO NO LAGO DE URI
scena natural
2ª PARTE
A BOIA (salvavida)
scena sentimental
3ª PARTE
ESTRATAGEMA DE JOANNA
sentimental
4ª PARTE
FATAL MOEDA DE OURO
film dramatico
5ª PARTE
Ultima descoberta
scena comica
6ª PARTE
NO PALCO: — A comedia
A MORTE CIVIL

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO
South american Tour
3 Praça Tiradentes 3
Telephone 593

HOJE HOJE
23 DE MAIO

Grande festival em beneficio de Mlles.

Helenehed
E
Georgette Rubi

(Da quadrilha realista)
com o grandioso concurso de Mlles.
J. DIAMANT E L. DEMARLY

A abrilhantará a festa a banda de musica do 52° batalhão de caçadores, gentilmente concedida.

SEMPRE IMMENSO SUCCESSO
DE
BABOON o mono sabio
E DE
FLORENCE MECHERINI
os reis do tango e do maxixe e os creadores da dansa dos
APACHES

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana
Director da orchestra Cav. G. Polaco

AMANHÃ
TERÇA-FEIRA, 24 DO CORRENTE
ESTRÉA DA COMPANHIA
1ª recita de assignatura

Será cantada a opera em quatro actos do maestro PUCCINI

BOHÊME

Cantada pelos artistas, Sras. E. Algeri E. Marchini e Srs. G. Krismer, D. Viglione Borghese, Torres de Luna, F. Federici e Checchi.

Os bilhetes á venda desde já no Jornal do Brazil, Avenida Central n. 110.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem..........	80$000
Ditos de 2ª ordem..........	60$000
Poltronas e varandas..........	15$000
Cadeiras..........	9$000
Galerias de 1ª fila..........	5$000
Ditas de 2ª fila..........	4$000

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto
134 — AVENIDA CENTRAL — 134
CINEMA FAMILIAR

HOJE HOJE

Magnifico programma cinematographico

Composto de oito grandiosas fitas, entre as quaes, tres absolutamente ineditas da renomada Cines

Palacio de Gelo,
Bandidos
Lia Lily

Tomará parte neste espectaculo

o phenomeno vivente e

ZAZA' DIAMANT

BAR E BUFFET DE 1ª ORDEM

CINEMA-PATHE'

EMPREZA ARNALDO & COMP.—AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE -- PROGRAMMA EXTRAORDINARIO -- HOJE

Seis sumptuosas projecções de successo
TODOS OS GENEROS
Magica, historico, drama, tragedia, comedia e comico

AMANHÃ --- ISIS, scena antiga de M. Gaston Velle
Serie de arte Pathé Frères
Cinematographia em cores de Pathé Frères. Interpretes: Mr. Rivers, Dilo; Mmes. Massard, Isis; Mme. Férangere, Thyrsa; Mme. Jane Dumont n' a favorita

HOJE SEGUNDA-FEIRA OS GRANDIOSOS FILMS

A TRAGEDIA DE BELGRADO EM 1903
Scena do Sr. Bataille
JOANNA D'ARC
Drama historico
A BRUXA
Magica colorida
SERÃO ELLES APANHADOS
Successo comico
UM MARIDO QUE ESCAPA
Comico
VIVE A VIDA DE SOLTEIRO
Por Max Linder

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de APPARELHOS e FITAS dos mais afamados fabricantes
EMPREZA STAFFA, STAMILE & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino; BIOGRAPH & C., de Nova York e LE FILM D'ART, de Paris

Hoje Segunda-feira, 23 de maio de 1910 Hoje

SUMPTUOSO PROGRAMMA!!
Bellos trabalhos da Itala e Biograph!!!

1ª parte: Industria das ostras — Importante trabalho instructivo que nos dá em bellos quadros a pesca, lavagem, preparo até o acondicionamento das ostras em cestos para o commercio no interior do paiz.

2ª parte: O viuvo e seu Filho — Bella composição da Biograph, que representa a inconsciente travessura de um malicioso joven, e, em uma palavra, só assim poderia ser produzida, mas a innocente diabrura termina com um satisfactorio e deleitante resultado.

3ª parte: MIGNON — Superior film d'art, de encantamentos infindos, de ricos scenarios de effeito arrebatador, cuja interpretação foi confiada aos mais reputados artistas. Não commentamos, submettemol-a apenas á consideração do respeitavel publico.

4ª parte: Romance das montanhas do oeste — Importante trabalho da applaudida fabrica americana Biograph, que se desenrola no seio das montanhas da California e entre maravilhosas e encantadoras paizagens.

5ª parte: Garoto atrevido — Interessante passagem burlesca de immenso successo comico.

BREVEMENTE: Expedição á ilha da Trindade (pertencente ao Brazil) a 782 milhas do Rio de Janeiro — importante fita de cerca de 300 metros, tirada por um dos nossos operadores que, em companhia do representante da «Gazeta de Noticias», foi na divisão composta do cruzador REPUBLICA e vapor ANDRADA, commandada pelo capitão de mar e guerra Pereira Leite, destinada a collocar um marco na ilha, em que se presume que corsarios no começo do seculo XIX occultaram riquezas avaliadas em 8.000.000 de libras esterlinas. Para maior detalhes dessa arriscada viagem leiam a respeito a «Gazeta de Noticias».

CINEMA ODEON

AVENIDA (esquina da rua Sete de Setembro)

HOJE Escolhido programma extraordinario HOJE
GRANDIOSO CONCERTO PELA ORCHESTRA «ODEON»
ESCOLHIDAS AUDIÇÕES PELO AUXITOPHONE VICTOR

1ª parte -- A aranha de ouro --- Bella fantasia colorida.

2ª parte -- Vingança postbuma do Dr. William -- Desempenhada por Mr. Alexandre, da Comedia Franceza e Mr. Bunier, des Nouveautés.

3ª parte -- UM CRIADO PARA A SENHORA E UMA CRIADA PARA O SENHOR -- Scena comica de Max Linder.

4ª parte -- A boneca de Maria Angela -- Drama de Mr. Le Faure, interpretado por Mme. Nu... Coca e as meninas Fromet e Briand.

5ª parte -- MANON -- Do romance do abbade Prévost, interpretado por Mr. Debolly, Des Grieux, Jean Perrier, Lescaut, Mme. Marthe Reginier e Manon.

6ª parte --- Soldado por amor -- Scena comica por Max Linder.

AMANHÃ — ISIS — AMANHÃ

Scena antiga de M. Gaston Velle. Cinematographia em cores. Serie d'art Pathé Frères

CINEMA RIO BRANCO

40—Rua Visconde do Rio Branco—42
Empreza William & C.—Director musical maestro Costa Junior
Operador electricista, ALVARO ROSAS

HOJE Segunda-feira, 23 de maio HOJE

EM MATINÉE
De 1 1/2 ás 5 da tarde

Soberbas fitas
DE PATHÉ FRÈRES

EM SOIRÉE
Das 7 horas em diante

PAZ E AMOR

BREVEMENTE
CHANTECLER

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1
O UNICO PREMIADO

NO PALCO

Segunda-feira, 23 de maio de 1910

30ª, 31ª e 32ª representações da soberba opereta original em um acto e dois quadros

OS FEITICEIROS

Expressamente escripta para o Cinema Brazil

Titulos dos quadros:
1° Salão da pensão Balthazar.
2° Gabinete das meditações em casa do visconde de Oronte.

Ornada com 17 numeros de musica de autores consagrados

Desempenhada pelos artistas: R. Rosalvo, J. Mendonça, Oscar Duarte, Nestor Correia, Brizuela e Clotilde Barbosa.

Scenarios completamente novos do habil scenographo ARTHUR MACHADO.

Completará este programma com quatro bellas fitas de successo.

Todos ao Cinema Brazil

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON
Grande companhia italiana de operetas
E. VITALE

HOJE Segunda-feira, 23 de maio HOJE

O maior successo theatral

1ª representação da opereta em tres actos de LEO STEIN e CARL LINDAU

SANGUE DE ARTISTA

Musica do maestro E. EYSLER

Nelly..........	GIULIETTA CESTI
Torelli..........	ITOLO BERTINI

Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados DAVID & C., Avenida Central n. 102, esquina da rua do Ouvidor.

Amanhã — TERÇA-FEIRA
A dansarina descalça

Nesta semana
A VIUVA ALEGRE

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE SOBERBO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO HOJE

Magistral conjunto de fitas da fabrica americana
BIOGRAPH
Successo sem precedentes Exito colossal

1ª parte — A Fatalidade -- Grandioso e sensacional drama da fabrica Biograph. Scenas empolgantes e de bello effeito.

2ª parte — Um drama numa provincia da Italia --- Magistral fita dramatica editada pela acreditada fabrica americana Biograph. Esplendido entrecho e desempenho magnifico.

3ª parte — A PROVA --- Bellissima comedia editada com esmerado capricho pela fabrica Biograph. Scenas originaes e de agrado certo.

4ª parte — Carneiro de seis pernas --- Comedia drama por M. Numès. Novidade sensacional da fabrica Eclair.

5ª parte — Um terrivel lance --- Soberbo e grandioso drama de exito incomparavel, constituindo o maior successo da fabrica Biograph.

6ª parte — Um ladrão bem vindo --- Esplendido episodio dramatico com um entrecho magnifico soberbo desempenho e desenlace verdadeiramente digno de attenção.

Amanhã — Novo e grandioso programma — GRANDES SURPRESAS.
Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50
Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE Grandioso programma extraordinario HOJE

Soberbo e artistico conjunto de fitas dos mais afamados fabricantes
Successo sem precedentes

1ª parte—O SONHO DE COLOMBINA — Mimosa fantasia de bellissimo effeito e garantido exito.

2ª parte — RIVALIDADE DE AMOR — Terceira parte da serie de arte e sciencia, mostrando uma das varias modalidades da alma humana. Scenas dramaticas emocionantes.

3ª parte—UM VELHO PHILANTROPO—Novidade comica. Situações impagaveis, um velho burguez em serios apuros.

4ª parte — ELOQUENCIA DE UMA FLOR — Lindo drama de amor, cuidadosamente editado pela conhecida fabrica Cines. Scenas encantadoras.

5ª parte — O PACTO DE CARLOS IX E CATHARINA DE MEDICIS — Grandioso film de arte historico, com 450 metros. Ultima novidade da fabrica italiana S. A. Milano Films. Soberbo desempenho artistico.

6ª parte — UM PRETENDENTE A UM EMPREGO PUBLICO—Hilariante charge de um comico irresistivel. Verdadeiro successo de gargalhadas.

Sempre novidades no PARIS.

AMANHÃ— Novo e gradioso programma.

As ultimas novidades de Pathé e de outros fabricantes.

Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante

40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42
Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite
Matinées aos domingos e dias santos

HOJE Grandioso festival HOJE

DEDICADO A' PETIZADA, COM UM MONUMENTAL PROGRAMMA NOVO COM 15 FITAS DE VERDADEIRO SUCCESSO

Entradas gratuitas ás crianças acompanhadas de suas Exmas. familias até idade de 12 annos.

1ª parte—JARDIM ZOOLOGICO DE BUENOS AIRES. 2ª parte—POBRE BONECA. 3ª parte—THESOURO DE BAJAR. 4ª parte— PASSAROS AMESTRADOS. 5ª parte—AMORES DO REI DOS ANÕES. 6ª parte—RESULTADO DA NAVALHADA. 7ª parte— ARTISTAS EM VIAGEM. 8ª parte—CRIADO PERFEITO. 9ª parte—OVOS DE PASCHOA. 10ª parte—OS CINEMATOGRAPHADOS. 11ª parte—QUADROS ANTIQUARIOS. 12ª parte — CAIPORISMO DE UM NOIVADO. 13ª parte — DELICIAS DE CAÇA. 14ª parte—O CURSO DO VERDADEIRO AMOR, film d'arte dramatico, da Biograph. 15ª parte—O EQUIVOCO.

Amanhã — Grande festival em beneficio de MANOEL CORREIA.

TODOS AO CINEMA SANT'ANNA
Cadeiras de 1ª, 1$, e de 2ª, 500 réis.

THEATRO MUNICIPAL

Repertorio nacional, constando de cinco originaes brazileiros representados por artistas nacionaes e portuguezes, do theatro Nacional, de Lisboa, com o concurso do distincto actor **Ferreira da Silva.**

HOJE Segunda-feira, 23 de maio HOJE

Terceira recita de assignatura com a 1ª representação da peça em 4 actos de OSCAR WILDE

UM MARIDO IDÉAL

Para estréa dos artistas: Maria Pia, Cecilia Machado, Eduardo Pereira e Asdrubal Miranda.

Personagens—Roberto, Carlos Santos; Lord Gorning, Luiz Pinto; Lord Caversham, Joaquim Costa; Visconde, Mendonça de Carvalho; Mrs. Monfort, Asdrubal de Miranda; Phips, Eduardo Pereira; Mason, Simeão; Lady Chiltern, Augusta Cordeiro; Miss. Chiverley, Maria Pia; Miss. Mabel, Cecilia Machado; Lady Markby, Adelina Abranches; Lady Olivia, Maria Machado; Miss. Margarida, Isabel Berardy; Criado, Mendonça.

Amanhã — 2ª representação da peça em quatro actos de OSCAR WILDE

UM MARIDO IDEAL

Quarta-feira — 4ª recita de assignatura com a extraordinaria e applaudida peça de costumes portuguezes

OS VELHOS

considerada pela alta critica como a obra prima do grande escriptor portuguez D. JOÃO DA CAMARA. Nesta peça se apresentará a actriz Laura Cruz desempenhando a personagem de Emilinha.

) PREÇOS AVULSOS (

Frisas 25$; camarotes de 1ª ordem, 25$; ditos de 2ª, 15$; cadeiras, 5$; balcão, letras A, B e C, 4$; balcão, 3$; galeria, 1ª fila, 2$; galeria, 1$500.

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central n. 108, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, para todas as recitas annunciadas.

Para a recita do actor Pereira da Silva, com as peças *Perollas, Secias e Peito Caroso* que se realiza no dia 30, têm os Srs. assignantes preferencia aos seus logares reclamando-os na Confeitaria Castellões até amanhã.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
Empreza Staffa Stamile & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino. Biograph & C., de Nova York e Le Film d'Art, de Paris

Orchestra nas matinées e soirées sob a regencia do professor Luiz de Souza

Hoje Segunda-feira, 23 de maio de 1910 Hoje

GRANDIOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

1ª parte --- Os bombeiros de Cairo — Vista muito curiosa representando as manobras e exercicios de fogo dos bombeiros egypcios, a qual termina com um verdadeiro incendio.

2ª parte --- Anna de Moscovia — Bellissimo film artistico dramatico da importante fabrica Cines, de finissimo enredo no desenlace de seus quadros.

3ª parte --- Piedosa mentira — Sublime concepção de arte da conceituada fabrica italiana ITALA, de ricos scenarios, bellas photographias e interpretação fina por eximios artistas dos palcos italianos.

4ª parte --- Meu tio e minha mulher — Hilariante scena comica destinada a manter a platéa em amplas gargalhadas.

5ª parte --- Romance das montanhas de oeste — Importante trabalho da applaudida fabrica americana Biograph, que se desenrola no seio das montanhas da antiga California e entre maravilhosas e encantadoras paizagens.

6ª parte --- As gotas maravilhosas --- Interessantissima passagem comica de enredo jocoso, destinada a alcançar franco successo.

Amanhã—Programma novo com as ultimas producções cinematographicas

BREVEMENTE — Expedição á ilha da Trindade — (Pertencente ao Brazil, a 732 milhas do Rio de Janeiro) Importante fita de cerca de 300 metros, tirada por um dos nossos operadores que, em companhia do representante da *Gazeta de Noticias*, foi na divisão composta do cruzador *Republica* e vapor *Andrada*, commandada pelo Sr. capitão de mar e guerra Pereira Leite, destinada a collocar um marco na ilha em que se presume que corsarios, no começo do seculo XIX, occultaram riquezas avaliadas em 8.000.000 de libras esterlinas. Para maior detalhes dessa arriscada viagem leiam a respeito a *Gazeta de Noticias*.

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR

HOJE Segunda-feira, 23 de maio HOJE

A'S 9 3/4 — CONTINUAÇÃO DO — A'S 8 3/4

O MAIOR ACONTECIMENTO DA ÉPOCA

MIRALES a sympathica troupe de senhoritas.
La petit Due
(Fantasia)
Marcha turca

Grande campeonato feminino de lucta romana

Successo sempre crescente

Films cinematographicos de grande novidade

LUCTAS PARA HOJE: Schuwaloff e Berkson, revanche. Nero e Rich. Philippi e Morgan, á morte.

Quarta-feira — Sensacional lucta de Schuwaloff com uma amadora brazileira.

Nos primeiros dias de junho: estréa da grande companhia allemã de opera e operetas—Direcção PAPKE.